



ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1013,5º milibares. Temperatura média 22,9º, máxima insolação 30,3º, mínima 11,6º (No Planalto média mínima 06,8º), Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Bom, durante o dia, pequenas instabilidades esparsas à noite. No litoral: Bom, durante o dia, instabilidades passageiras em trechos. Nevoeiro. Previsão: A. Seixas Netto.

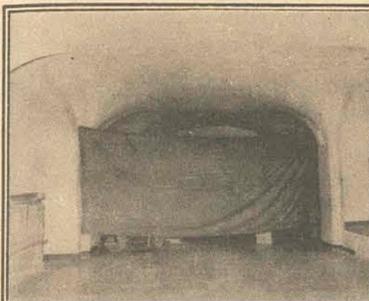
O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 09 de agosto de 1978 - Ano 64 - N.º 19.137 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL — Permanecerão abertas, até o dia 22 de setembro próximo, as inscrições ao concurso de admissão ao Colégio Naval. Os candidatos devem possuir o 1º Grau completo ou estarem cursando a 8ª série do mesmo e idade inferior a 18 anos, até o dia 30 de junho de 1979. Maiores informações, bem como inscrições, poderão ser obtidas no Comando do 5º Distrito Naval, em Florianópolis; na Capitania dos Portos, em Itajaí e nas Delegacias da Capitania dos Portos de Imbituba e São Francisco do Sul.

Magalhães desiste e o MDB pode lançar gen. Euler hoje

O senador Magalhães Pinto desistiu de sua candidatura à Presidência pelo MDB. Com isso, restam condições para a candidatura de Euler hoje na convenção. (P.2).



As últimas homenagens que o mundo rende a Paulo VI

Na Basílica de São Pedro, uma cortina cobre o lugar onde será sepultado o corpo do Papa. (P. 11).

Figueiredo vai mudar a política agrícola para deter a inflação

Página 2

Seminário vai reunir técnicos de 20 países este mês na Capital

Página 14



Choque entre caminhão e Caravan mata um casal na BR-101

O acidente ocorreu ontem à tarde quando a Caravan avançava contra-mão na BR-101. (Leia a página 6).

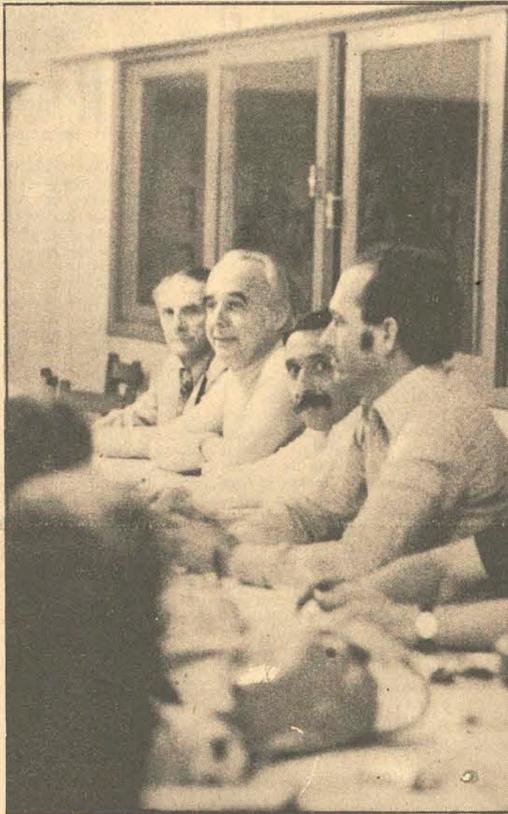
Professores entram com outra ação na justiça contra o Governo

Página 15



Polícia causa desordem num escritório para prender um motorista

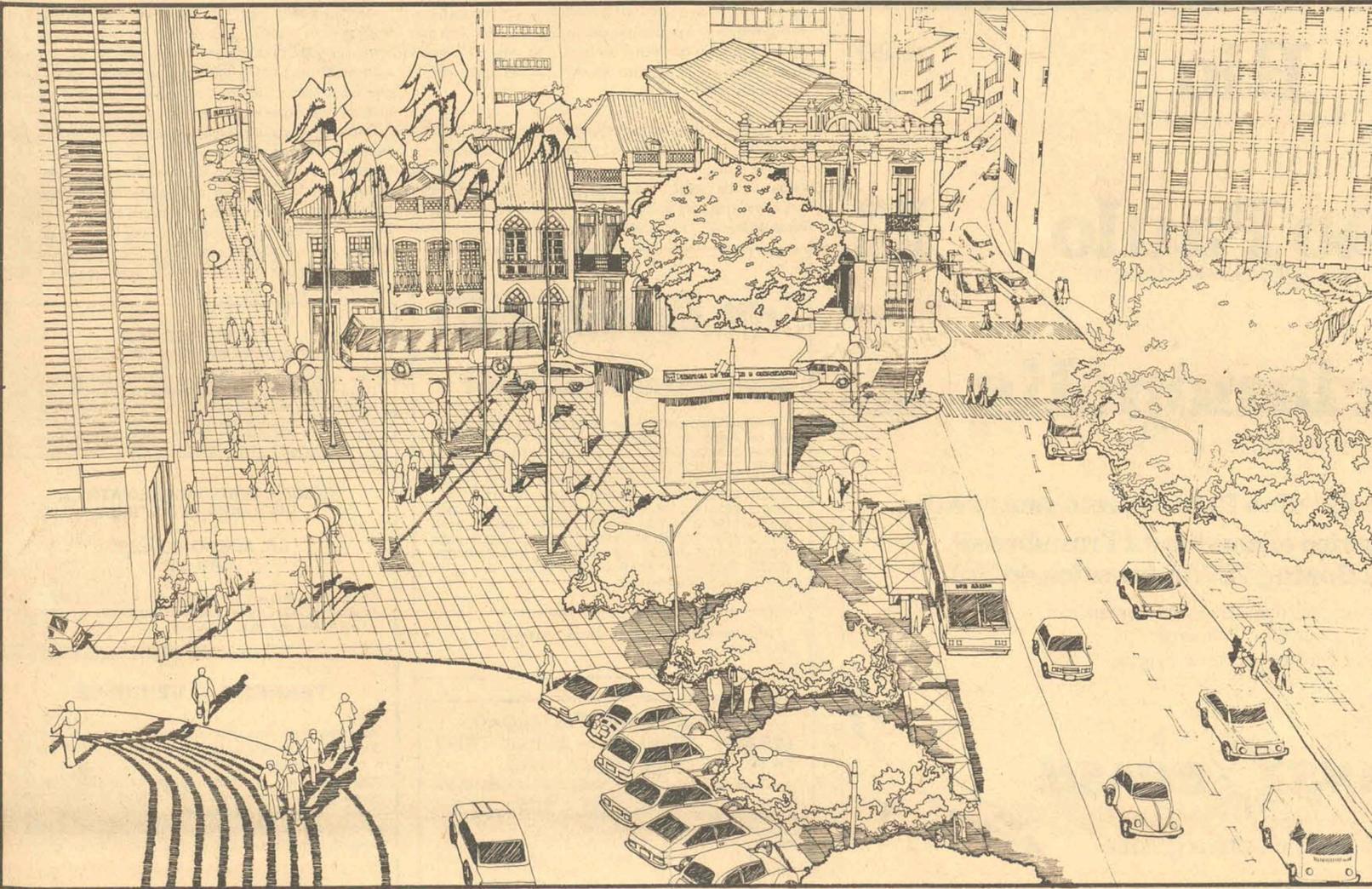
Depois de uma luta corporal com um policial, o motorista de ônibus Luiz Vanini, com uma perna mecânica, conseguiu fugir em direção ao escritório da empresa Trindadense, onde se escondeu. Em seguida, chegaram 12 policiais e 1 tenente que reviraram o escritório para prendê-lo. (P.6).



Presidente do Figueira renuncia e junta assume por 20 dias

O presidente Waldir Vieira renunciou ao cargo. Ontem à noite (foto) dezoito conselheiros do clube se reuniram e criaram uma junta provisória para dirigir o Figueirense até o dia 29, quando haverá eleições. Fernando Viegas preside a junta que hoje se reúne. (Página 8).

A Capital quer se humanizar



O estudo que o Transcol entregou ontem ao governador e ao prefeito pode significar uma mudança radical no centro da Capital, dando alternativas, inclusive, para a fusão de Florianópolis com os municípios vizinhos. Em dois anos, o Transcol se propõe a mudar toda a paisagem de algumas áreas centrais e influir diretamente no comportamento da população de mais sete cidades. O plano prevê, entre outras coisas, a diminuição da poluição sonora, visual e ambiental, a criação de áreas verdes, melhorias para embarque e desembarque dos passageiros através do remanejamento dos pontos de paradas e a construção de mais calçadas. (Página 16).

Governo confisca bens da Lutfalla

Magalhães sai fora e MDB decide se lança Euler

Brasília — O senador Magalhães Pinto, comunicou ontem à tarde, ao presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães, através de carta, que não disputará a indicação à Presidência da República pelo partido opositorista, em convenção nacional.

A carta, na íntegra, é a seguinte: "Coloquei, invariavelmente, duas condições principais para ser candidato pelo MDB: primeiro: não dividir o partido; segunda: disputar com possibilidades de vitória no colégio eleitoral (apoio dos dissidentes da Arena).

O MDB tem agora à disposição uma candidatura partidária conforme lhe foi comunicado em Goiânia.

Por isso mesmo, não cabe mais a presença de meu nome nesta disputa em virtude do meu compromisso ético. Afetuosamente, José de Magalhães Pinto".

Após a divulgação da carta, o senador Magalhães Pinto confirmou sua presença na próxima reunião da Frente Nacional pela Redemocratização, prevista para Porto Alegre. Por outro lado, para o líder do MDB, deputado Tancredo Neves, com a atitude tomada pelo senador mineiro, só restaram ao MDB dois caminhos: ou não participar, ou caminhar com o general Euler Bentes Monteiro. Já o presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães, informou que levará a decisão do senador ao conhecimento do Diretório Nacional do Partido, que tem reunião prevista para hoje.

Ainda restam esperanças para ex-superintendente da Sudene sair candidato

Recife — Ainda restam condições para a candidatura do general Euler Bentes Monteiro a presidência da República, que, embora tardia, conseguirá maioria esmagadora na convenção do MDB, a ser convocada hoje pelo Diretório Nacional do Partido.

Esta é a opinião do vice-líder do MDB na Câmara Federal, deputado Fernando Lira, para o qual "a candidatura, apesar de tardia, continua válida". Ele assegurou que "como em outros momentos difíceis, quando o MDB teve que decidir, optou sempre consonante com as suas bases. Agora o fato se repetirá, e acontecerá exatamente a mesma coisa".

—As bases do partido estão pedindo a candidatura Euler Bentes porque sentiram que é fundamental para que o processo de abertura política se torne irreversível, a aliança natural e espontânea de todas as forças livres do País, incluindo-se nesta frente setores ponderáveis das Forças Armadas, representadas na figura do militar.

Sobre as notícias divulgadas no fim de semana, de que o MDB desistirá de lançar o nome do general para a presidência, o sr. Fernando Lira justificou: "nós sabemos onde estas foram produzidas, e com que intenção foram divulgadas".

CONCENTRAÇÃO

"O regime democrático é uma das garantias fundamentais asseguradas a todos os povos" afirmam os 100 mil volantes que serão distribuídos a partir de hoje, em pontos de ônibus, escolas e fábricas, e que convocam a população portoalegrense para a reunião da Frente Nacional de Redemocratização, a ser desenvolvida na quinta-feira, na Assembléia Legislativa.

Além dos 100 mil volantes, a direção do MDB gaúcho, segundo o seu presidente em exercício, deputado Carlos Giacomazzi, enviará 50 convites especiais a entidade e personalidades gaúchas, como o cardeal Vicente Sherer, o próprio Justino Vasconcellos, Instituto dos Arquitetos e Associação Comercial, entre outros.

Caso o plenário da Assembléia lote sua capacidade de 1 mil 500 pessoas, já está sendo instalado, preventivamente, um circuito interno de televisão no saguão, que possui capacidade de duas mil pessoas.

Figueiredo acha que prioridade à agricultura combate inflação

Brasília — O candidato oficial à Presidência da República, general João Baptista Figueiredo, manifestou ontem intenções de adotar uma política agrícola diferente da que vem sendo adotada pelo atual governo ao afirmar que "o setor agrícola deve ter mais importância do que o combate à inflação". Ele disse que está de acordo com a opinião do Ministro Aloysio Paulinelli, que vem defendendo maior apoio creditício à agricultura e menor interferência governamental no tabelamento de preços dos produtos agrícolas como forma de aumentar a oferta de alimentos e de matérias-primas.

"O próprio desenvolvimento do setor agrícola combate a inflação", disse o general Figueiredo ao sair do gabinete do Ministro da Agricultura, com quem manteve reunião de três horas. "Vocês querem saber se tudo foi resolvido e se daqui a um ano tem feijão barato?", perguntou aos repórteres credenciados em tom de brincadeira. A oferta de alimentos a preços acessíveis, no entanto, foi discutida seriamente durante o encontro, quando o general Figueiredo observou que o povo olha para o prato que come e que comida cara é a sua primeira preocupação.

Em entrevista, o Sr. Aloysio Paulinelli falou que deu ao general Figueiredo uma ideia de como é feito o planejamento agrícola e "mostramos onde há problemas de execução daquilo que se planejou". Durante o encontro, o ministro da Agricultura informou o general Figueiredo sobre a importância dos instrumentos de estímulo à produção agrícola, como o crédito rural.

— As perspectivas são boas para a agricultura brasileira, ainda mais com a decisão dele (general Figueiredo), enfaticamente dita e repetida, de dar ao setor a prioridade de que precisa. Isso vai ser muito bom para o país — afirmou o Sr. Paulinelli.

O ministro da Agricultura acha que é possível se compatibilizar uma política de desenvolvimento agrícola com uma política anti-inflacionária pois isso depende apenas de tomada de decisão por parte de quem está dirigindo o país. "Eu falei ao general do problema que causa a falta de recursos de crédito para a agricultura mas não fiz qualquer tipo de sugestão porque isso diz respeito à ação de governo que não me cabe propor".

Na reunião com o ministro, o General Figueiredo ficou interessado justamente nas implicações da redução do crédito rural com o desenvolvimento do setor e chegou a dizer que pretende liberar maior volume de recursos para a agricultura. Ele quis saber também se não seria ideal se utilizar o dinheiro que vem sendo gasto com o subsídio do trigo para fortalecer o crédito agrícola. Sobre a questão, o Sr. Paulinelli explicou que a situação é complicada porque a redução do subsídio dado à comercialização do trigo depende da política de combate à inflação já que a medida significaria aumento nos preços de venda do trigo e seus sub-produtos, como o pão.

Na reunião, o Ministro da Agricultura reiterou todos os pontos de vista que tem defendido como a opinião de que a economia do país está por demais amarrada ao processo de indenização de preços. Ele informou ao General Figueiredo que 44,2 por cento dos preços indexados para medir o índice de custo de vida são imputados à agricultura e que essa altíssima participação faz com que qualquer alteração nos preços dos produtos agrícolas demonstrem peso significativo no aumento do índice.

Explicou para o candidato à presidência que em 1977 os produtos agrícolas ocuparam quinto-lugar na participação geral dos grupos que contribuíram para a inflação e que este ano, apesar dos problemas de estagiagem, não são o "carro-chefe" da inflação porque se situam em segundo lugar.

O ministro Paulinelli apresentou a mesma opinião que tem manifestado sobre a certeza de que uma política mais segura de controle à inflação pode ser conseguida através de maior apoio ao setor agrícola e não com restrição ao crédito rural, com preços mínimos defasados e com tabelamentos.

Ele acha que com estímulo de recursos e de preços, os agricultores respondem rápido com aumento de produção e isso é que assegura redução na taxa inflacionária, pois a maior oferta de alimentos e de matérias-primas leva os preços de mercado a níveis competitivos, além de ajudar no equilíbrio da balança comercial. O general Figueiredo, ao dizer para a imprensa que o desenvolvimento do setor agrícola combate a inflação mostrou que partilha do pensamento do ministro da Agricultura.

Brasília - Com base em Exposição de Motivos do ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, o presidente da República assinou decreto confiscando o acervo da empresa S/A Fiação e Tecelagem Lutfalla, mantendo a medida de bloqueio de bens adotada pela Comissão Geral de Investigações. O valor total do enriquecimento ilícito praticado será fixado com base na investigação sumária da CGI.

O Ministro da Justiça afirma, na Exposição de Motivos que acompanha o decreto, que "dadas as inúmeras ramificações existentes no caso e a necessidade de apurar, se per si, a responsabilidade das diferentes pessoas físicas e jurídicas, foi a investigação desdobrada em vários processos, cujos resultados submeterei oportunamente a Vossa Excelência".

É o seguinte o decreto divulgado ontem pelo Palácio do Planalto e assinado, na segunda-feira, durante o despacho do ministro Armando Falcão com o presidente Ernesto Geisel:

"O presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 1º do Ato Complementar nº 42, de 27 de janeiro de 1969 e tendo em vista o que consta dos autos da investigação sumária nº 01/78 da Comissão Geral de Investigações,

Decreta:

Art. 1º - É confiscado e incorporado à Fazenda Nacional e ao patrimônio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, nos termos dos artigos 1º e 3º do Ato Complementar nº 42, de 27 de janeiro de 1969, na proporção de seus prejuízos, o acervo ou patrimônio líquido da S.A. Fiação e Tecelagem Lutfalla, com sede na capital do Estado de São Paulo, existente em 8 de agosto de 1975.

Art. 2º - O valor total do enriquecimento ilícito praticado será fixado com base na investigação sumária nº 01/78 da Comissão Geral de Investigações, sujeito à aprovação do Presidente da República.

Parágrafo 1º - A execução caberá ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que já se encontra na posse do acervo ou patrimônio confiscado.

Parágrafo 2º - Se, na fase de execução, se verificar excesso de confisco, a quantia excedente será devolvida à companhia processada, depois de liquidados os créditos da Fazenda Pública Federal, estadual e municipal, inclusive os créditos fiscais ou previdenciários das correspondentes autarquias, bem como, ainda, os de quaisquer das entidades mencionadas no art. 1º do Ato Complementar nº 42, de 27 de janeiro de 1969.

Art. 3º - É mantida a medida de bloqueio de bens anteriormente adotada pela Comissão Geral de Investigações na referida investigação sumária.

Art. 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, em de de 1978;

157º da Independência e 90º da República
Ernesto Geisel
A. Falcão

A longa, custosa e inútil tentativa de salvação

O episódio Lutfalla foi iniciado em março de 1973, quando o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — concedeu o primeiro financiamento, de Cr\$ 13 milhões, para capital de giro e equilíbrio da situação financeira da empresa. A dívida foi reescalada duas vezes.

Menos de dois anos depois, a 17 de fevereiro de 1975, foi concedido um novo financiamento, desta vez de Cr\$ 26 milhões, o dobro do primeiro, para que a Fiação e Tecelagem Lutfalla liquidasse seus débitos vencidos, em caráter de urgência. Foi então que o BNDE comprovou uma série de irregularidades, e se negou a emprestar mais dinheiro levando o caso ao Ministério do Planejamento. Foi assumido o risco da operação de apoio pelo Governo, sob o pretexto de evitar a falência ou concordata.

Por isso, a 19 de maio daquele ano, o BNDE concedeu mais Cr\$ 94 milhões, quase quatro vezes o valor do segundo empréstimo. O objetivo do empréstimo concedido é o saneamento financeiro da empresa e o pagamento das dívidas atrasadas. Três dias depois, o próprio presidente do Banco, Sr. Marcos Vianna, enviou um ofício ao ministro Reis Veloso alertando sobre o risco do negócio.

Em agosto, o Banco estatal assumiu a direção da empresa e assinou com seus acionistas um termo de opção de compra e venda de ações, válido por um ano. O Sr. Marcos Vianna voltou a alertar, então, ao ministro que "os empresários alienavam fiduciariamente ao banco bens já dados em garantia ao Banco do Brasil". O Sr. Elcio da Costa Couto, secretário-geral

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

"O artigo 1º do decreto-lei nº 359, de 17 de dezembro de 1968, instituiu, no Ministério da Justiça, a Comissão Geral de Investigações, com a incumbência de promover investigações sumárias para o confisco de bens daqueles que tenham enriquecido ilícitamente o no exercício de cargo ou função pública da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios ou dos municípios, inclusive de empregos das respectivas autarquias, empresas públicas ou sociedades de economia mista.

O artigo 1º do Ato Complementar nº 42, de 27 de janeiro de 1969, estabelece que o presidente da República, após investigação, poderá decretar o confisco de bens de pessoa natural ou jurídica que, em relações de qualquer natureza com a administração da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios ou dos Municípios, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações instituídas pelos poderes públicos, se haja enriquecido ilícitamente, com bens, dinheiros ou valores.

O artigo 1º do Decreto-Lei nº 457, de 7 de fevereiro de 1969, estendeu à Comissão Geral de Investigações, a incumbência de promover investigações sumárias para as hipóteses de confisco cuidados no Ato Complementar nº 42, de 27 de janeiro de 1969.

O artigo 5º do Decreto-Lei nº 359, de 17 de dezembro de 1968 com a redação introduzida pelo Decreto-Lei nº 760, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei nº 760, de 13 de agosto de 1969, dispõe que, encerrada a investigação, se a comissão concluir pela existência de enriquecimento ilícito, propará ao presidente da República a expedição de decreto, com a especificação dos bens a serem confiscados e dos atos de alienação ou oneração a serem declarados nulos.

Com fundamento na referida legislação e observados os demais preceitos e formalidades legais que regem a matéria foi elaborado o incluso projeto de decreto de confisco de bens da S/A Fiação e Tecelagem Lutfalla, com sede na Rua da Constituição, nº 528, São Paulo, capital, CGC número 60.606.142/001-29, projeto que consubstancia as medidas preconizadas no parecer e resolução em anexo, da Comissão Geral de Investigações sumária CGI nº 01/78.

Esclareço, na oportunidade, que se trata, apenas, da primeira etapa do trabalho de investigação realizado.

Dadas as inúmeras ramificações existentes no caso e a necessidade de apurar, de per si, a responsabilidade das diferentes pessoas físicas e jurídicas envolvidas, foi a investigação desdobrada em vários processos, cujos resultados submeterei oportunamente a Vossa Excelência.

Nestas condições, tenho a honra de encaminhar o assunto à alta consideração de Vossa Excelência.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

Armando Falcão, Ministro da Justiça e presidente da C.G.I."

do Seplan, respondeu verbalmente, mas o BNDE insistiu em se comunicar com o Ministério via telex. O Ministério firmou, então, posição, lembrando "a decisão de que todos os esforços sejam feitos para que a empresa não sofra solução de continuidade e não se transforme em mais de um problema social".

Em outubro, o BNDE cedeu um novo e mais vultoso empréstimo, desta vez de Cr\$ 110 milhões, quase dez vezes o dinheiro emprestado em março de 1973, e em dezembro o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico fez primeiro relatório sobre situação da empresa, chegando à conclusão de que seriam necessários mais Cr\$ 370 milhões de injeção de investimentos, para que fosse solucionado o caso da Fiação e Tecelagem Lutfalla. De todo esse dinheiro, mais da metade (Cr\$ 200 milhões) teria de ser considerada a parte de capital, porque a companhia não teria condições de pagar os financiamentos.

Ainda em 1975, em 11 de dezembro, o sr. Marcos Vianna lembrava que o banco já entregara, por conta e risco do governo, mais de Cr\$ 183 milhões à empresa e solicitava ao Seplan a devolução dos Cr\$ 183 milhões e a entrega de Cr\$ 117 milhões que complementariam os Cr\$ 300 milhões prometidos ao grupo Lutfalla pelo Governo no dia 1.º de outubro.

Dois anos depois, o caso continuava a criar problemas para o Governo. O senador Roberto Saturnino Braga (MDB-RJ) fez severas críticas ao ministro Reis Veloso e o senador Virgílio Távora (Arena-CE) veio em defesa do Governo, afirmando que "o governo não perderá um centavo com o caso Lutfalla". No dia seguinte à declaração de 6 de maio de 1977, o senador governista, contudo, corrigiu-se: "perdem-se Cr\$ 5 milhões, o que não é nada diante do total negativo, Cr\$ 350 milhões".

Dias úteis

Rota do executivo.

16:00	Rio	11:20
	Reservas: (021)-221.3722	
15:15	São Paulo	12:10
14:50	Reservas: (011)-241.8462/240.4247	12:35
14:00	Florianópolis	13:25
	Reservas: (0482)-22.6188/22.0177	

Agora, Florianópolis - São Paulo, direto sem escalas.
Mais um serviço exclusivo da Transbrasil, a maior frota Boeing 727 da América do Sul.

Informe-se sobre o nosso serviço permanente de crédito: Transcred.
Consulte seu agente de viagem.

TRANS BRASIL
Brasil é com a gente



Ford **DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.**

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Informamos que foram extraviadas as seguintes propostas de Plano do Consórcio Nacional FORD: 208647, 208649, 208653, 208654, 208657, 208660, 236425, 236426, 236432, 236433, 236437, 236440, 236442, 236444, 236445, 236446, 236454, 237194, 248305, 248354, 250578, 273614, 273626, 273648, 285479, 285503, 285530, 293727, 293809, 293810, 293811, 293812, 294752, 294757, 305929, 319060, 319079, 319670, 319684, 319755, 319779, 336385, 337137, 337139, 338101, 318103, 318104, 318105, 318130, 318133, 318134, 318135, 318136, 338137, 338138, 338146, 373022, 373032, sendo assim ficam as mesmas sem valor algum para transações comerciais.

Departamento de Consórcio Nacional F
DIPRONAL.

CAMINHÕES 0KM E EQUIPAMENTOS SEM USO

Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Fiat e Dodge. Carrocerias de madeira, carrreta, tanque, truck, basculante, baú e muncck; com menor preço de São Paulo. Aceitamos financiamento. Agência Júnior - DDD 011 - fone: 67-0961, 67-3757, 66-0907 e 66-8385.

CLÍNICA CIRÚRGICA PEDIÁTRICA UROLOGIA PEDIÁTRICA

DR. ADILSON OSÓRIO CRM 806

Consultório: Rua Arno Hoeschel, 46 — Tel. 22.0337
Residência: Rua Esteves Junior, 112 apto. 404 — F.22.6421
2.ª a 5.ª feira das 16 às 20 horas.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-B Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sr. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1879-ramal 73 com o Sr. Osvaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

Pichetti é contra as reformas porque consagram o arbítrio

Ao fazer ontem uma ampla análise do projeto de reformas institucionais em tramitação no Congresso, o deputado Antônio Pichetti posicionou-se contrário à sua aprovação, afirmando que "se as reformas forem aprovadas como foram redigidas pelo Executivo, o Legislativo estará praticando uma verdadeira autofagia, porque até agora estamos sob o arbítrio mas não por nossa vontade. No entanto, se aprovadas as alterações propostas, o arbítrio ficará consagrado pela vontade, pela decisão, pelo voto consagrado do Congresso Nacional".

O parlamentar arenista, falando durante uma hora no horário dos partidos políticos, iniciou dizendo que iria focar um tema "altamente polêmico", mas que entendia que neste momento da vida nacional um representante do povo não poderia omitir-se e portanto deveria trazer sua contribuição crítica às reformas em tramitação no Congresso. No decorrer do pronunciamento, Pichetti recebeu vários apertes elogiosos do líder Oposição, deputado Francisco Kuster e discordância quanto ao seu raciocínio da arenista Zany Gonzaga.

Pichetti analisou, em especial, os artigos do projeto de reformas que tratam do Estado de Sítio, Estado de Emergência, retorno do Habeas-Corpus, garantias do Legislativo, limitação dos poderes do presidente, facilidade de criação de novos partidos e o fim da inelegibilidade perpétua dos políticos cassados com a supressão do artigo 185 da Constituição.

No entanto, o parlamentar dedicou a maior parte de seu discurso sobre o Legislativo, pois no seu entender "lamentavelmente os políticos não ficarão imunes", uma vez que nas salvaguardas está previsto que "basta um processo instaurado pelo procurador Geral da República e recebido pelo Supremo Tribunal Federal para que o mandato do parlamentar seja suspenso". Segundo Pichetti, a "gravidade da questão" está que entre o STF receber e julgar um processo, o que pode demorar alguns meses ou mais de um ano, o mandato do parlamentar automaticamente ficará suspenso. E no caso, exemplificou, da denúncia ser julgada improcedente e o acusado inocentado "como ficará a situação?".

Por isso Antônio Pichetti acha que a situação do parlamentar "ficará muito ruim", facilitando ao presidente da República "lavar as mãos", criando uma situação que, na sua opinião, parece "até um pouco pior do que a atual". A reforma, disse, prevê cassação de mandato dos parlamentares quando este for envolvido em assuntos que infringir a Lei de Segurança Nacional "reconhecida como draconiana". Porém, o Governo transferiu a tarefa para o Procurador Geral da República, mas "eu entendo que tal atribuição deveria caber, exclusivamente, ao próprio Poder Legislativo, e não por um Poder estranho que irá interferir de forma arbitrária para poder cassar mandatos "in totum", o que trará uma decepção à autonomia dos detentores de mandato popular, porque não terão nenhuma garantia".

Após, o deputado Pichetti passou a ler e analisar as reformas, em especial sobre o Estado de Emergência e o Estado de Sítio. Quanto ao primeiro (Estado de Emergência) afirmou que "me parece muito grave o fato do presidente da República poder decretá-lo sem ouvir o Congresso Nacional". Isso, afirmou, "é o AI-5 com outra denominação", porque traz no seu texto e contexto "praticamente o mesmo poder".

Por outro lado, Antônio Pichetti reconheceu que o projeto "tem algum conteúdo bom", citando o que considerou a parte mais importante, a eliminação do artigo 185 da Constituição. No entanto, frisou, o Habeas-Corpus "não será totalmente restabelecido".

Portanto, salientou que "essas reformas em absoluto não satisfazem, não inovando em quase nada". Por isso, na condição de representante do povo catarinense "posiciono-me contrário a sua aprovação, porque mesmo com o desaparecimento do AI-5, não significa que a exceção e arbítrio desaparecerão, já que o pecado capital permanecerá".

—Será que as alterações propostas correspondem aquilo que foi alardeado por um período de um ano? Já sido coroada de êxito a caminhada do senador Petrônio Portella? Será que ele ouviu a todos? Eu acho que não", afirmou Pichetti, acrescentando que se aprovada as alterações constitucionais "teremos salvaguardas não impostas à Nação, mas incluídas em nossa Carta Magna com a aprovação do Congresso. Este me parece o aspecto mais grave da questão. Portanto, faço votos que o Congresso as rejeite, se não for possível aprimorá-las", concluiu.

O orador recebeu vários apertes no transcorrer de seu discurso, tendo o líder da bancada do MDB, deputado Francisco Kuster ressaltado que as reformas visam apenas "perpetuar o arbítrio" e que por isso acredita que a "será a realização de uma Assembleia Nacional Constituinte".

Delfim e Dejandir em Brasília: reafirmação do apoio a Euler

Brasília (Correspondente) — O deputado Delfim Peixoto Silva, presidente do MDB Catarinense que se encontra em Brasília para participar da reunião de hoje do Diretório Nacional do Partido, assegurou que a Oposição de Santa Catarina vai apoiar a indicação do nome do general Euler Bentes Monteiro como o candidato para enfrentar o general Figueiredo no colégio eleitoral.

O presidente do partido e o deputado Dejandir Dalpasquale, candidato ao Senado, chegaram ontem a Brasília para a reunião do Diretório Nacional. Segundo o deputado Delfim, a decisão do MDB catarinense foi tomada em reunião feita na tarde de segunda-feira, quando 8 dos 9 membros da executiva do partido se decidiram pela convocação da convenção Nacional pela indicação de um candidato e que manifestava sua preferência para o general Euler Bentes Monteiro.

O crescimento da candidatura do general Euler Bentes Monteiro dentro do MDB tem sido muito grande nos últimos dias. No final da noite de segunda-feira, em Brasília, já havia um consenso que o senador Magalhães Pinto não participaria da luta pela indicação, pois não aceitou uma condição imposta pela Oposição: a sua filiação ao partido antes da convenção. Fontes ligadas ao gal. Euler asseguraram que ele já possui mais de 300 dos 597 votos da convenção nacional do MDB. Outra informação que circula em Brasília é quanto ao número de opositoristas, que não desejavam a participação em eleições indiretas, que teria se decidido a favor do general Euler Bentes Monteiro.

O deputado Delfim Peixoto e o deputado Dejandir Dalpasquale ontem pretendiam entrar em contato com o deputado Laerte Vieira que por várias vezes se manifestou contra a disputa eleitoral para conseguir sua adesão ao que foi decidido pela executiva.

O deputado Murilo Canto, que se encontra em Brasília, acompanhando uma comissão da Assembleia que veio tratar dos problemas da comercialização da mandioca, disse ontem que a tendência dentro do MDB catarinense é de 70 por cento a favor do general Euler e de 30 por cento dos que não desejam a disputa com o general Figueiredo. Segundo o mesmo deputado, praticamente ninguém apóia o senador Magalhães Pinto no Estado de Santa Catarina. O deputado Lauro André da Silva, que participa da mesma comissão, disse que não aprova a participação do MDB em eleições indiretas, mas que aceitará a decisão do seu partido.

PROGNÓSTICOS

Os deputados estaduais do MDB de Santa Catarina fizeram ontem uma estimativa das chances de seu partido nas próximas eleições parlamentares. O deputado Delfim entende que a Oposição deverá fazer maioria na Assembleia Legislativa na Câmara Federal. O presidente do partido acha que embora a Arena possua mais diretórios e use a máquina administrativa para fazer campanha, o MDB vêm se movimentando bem mais e por isso deverá ter mais votos.

O deputado Murilo Canto acha que o MDB fará maioria ou que conseguirá igualar o número de representantes arenistas. Murilo Canto e Lauro André da Silva acusaram o partido oficial de usar a máquina administrativa do Estado. "Desde as delegacias de polícia até o Besc, que é um verdadeiro comitê eleitoral".



Esta foi a 79ª reunião do colegiado e a última a que Amin comparece, pois dia 14 ele se desincompatibilizou para disputar as eleições

Colegiado reunido: despesas de custeio e despedidas de Amin

As despesas de custeio, as nomeações a partir do dia 15 do corrente e as despedidas do prefeito da Capital como membro do Colegiado foram os principais assuntos examinados ontem, em sua 79ª reunião, presidida pelo governador Antônio Carlos Konder Reis entre 9,00 e 11,30 horas, no Palácio do Governo.

No início da reunião, o secretário da Administração e Trabalho, sr. Plínio Bueno, falou rapidamente sobre o valor das diárias pagas pelos órgãos da administração direta, indireta, autárquica e fundações ao seu pessoal. Tendo em vista o desejo do governador Konder Reis de estabelecer critérios uniformes quanto à concessão de diárias, e que seus valores correspondam às necessidades de despesas por representantes das Secretarias da Fazenda e da Administração e Trabalho, Supervisão das Empresas Vinculadas ao Gabinete do Vice-Governador e da Companhia do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina para estudar o assunto e apresentar sugestões à Comissão de Custeio, para deliberação, do Colegiado.

Mais adiante, o próprio secretário Plínio Bueno apresentou uma série de dados sobre o consumo de combustível, tendo o governador determinado o envio desses elementos para cada órgão do Governo, reiterando a necessidade de reduzir ainda mais o consumo de gasolina e óleo diesel. Sobre o assunto, o Secretário da Administração e Trabalho informou que no primeiro semestre do corrente ano foram consumidos 1.053.305 litros de combustível pela frota do Poder Executivo.

Outro ponto examinado pelo Colegiado foi a avaliação das despesas com a concessão de passagens. Sobre isso, o Chefe do Executivo recomendou o envio dos dados citados pelo secretário Plínio Bueno aos demais membros do Colegiado, salientando que não devem ser ultrapassadas as dotações orçamentárias, e que todos os órgãos fossem pontuais no fornecimento regular das informações centralizadas na Secretaria da Administração.

O problema das nomeações para o serviço público a partir de 15 do corrente mês, objeto de legislação federal, foi igualmente discutido. Depois de ler exposição de motivos destinada a orientar o procedimento do Governo do Estado sobre a matéria, o

Secretário da Administração e Trabalho anotou uma série de sugestões apresentadas pelos membros do Colegiado com o objetivo de aperfeiçoar o documento que acabara de ler. Por sua vez, o Governador Konder Reis recomendou que, depois de feitas as alterações propostas, a exposição de motivos voltasse à consideração do Colegiado.

DESPEDIDA

Ao final da reunião, o prefeito da Capital, Esperidião Amin Helou Filho solicitou a palavra para dizer que esta seria sua última participação como membro do Colegiado, uma vez que deixará o cargo no dia 14 para se desincompatibilizar visando às eleições de 15 de novembro, quando disputará uma cadeira na Câmara dos Deputados. Esperidião Amin Helou Filho formulou ao governador Antônio Carlos Konder Reis e aos demais membros do Colegiado o seu agradecimento pelas oportunidades que teve de "não só aprender, mas, de participar do espírito de coletivismo e solidariedade que sempre orientou o Governo de Vossa Excelência". Frisando que dava muito valor a essa experiência o prefeito da Capital pediu que, a par do agradecimento, cada

membro do Colegiado recebesse "o pedido de desculpas por eventuais falhas e omissões de minha parte". E, dirigindo-se especificamente ao governador, disse: "Quero agradecer, a nda, o estímulo, a compreensão e os ensinamentos recebidos como membro de sua equipe de Governo".

Em seguida, o governador Konder Reis afirmou que a par do agradecimento "pela colaboração competente, lúcida e dedicada", lamentava não poder continuar contando com Esperidião Amin Helou Filho no Colegiado, uma vez que ele "nos ensinou muito nestes nossos encontros".

O Colegiado, além de uma série de contribuições ao melhor desempenho da administração, acima de tudo marca um novo estilo de Governo, que teve a efetiva participação daquele que aceitou e venceu o desafio de administrar a nossa Capital. E agora, que Esperidião Amin Helou Filho deixa o Colegiado e a Prefeitura, desejo que seja recompensado com uma vitória nas eleições do dia 15 de novembro, juntamente com os demais candidatos da "Aliança Renovadora Nacional" - afirmou o governador.

Buzatto vê "chantagem" na devolução do IR

"Quando a Delegacia da Receita Federal, faz a entrega de cheques correspondentes à restituições de imposto de renda indevida, aos contribuintes, obriga que o recebimento seja feito através do Banco do Brasil", disse o deputado Waldir Buzzato, em pronunciamento feito ontem na tribuna da Assembleia Legislativa. "Ocorre que, ao procurar o Banco do Brasil, o portador do cheque é informado que deverá depositá-lo naquele Banco ou em outro estabelecimento bancário, para que possa receber a importância devida. O Banco do Brasil, por força de determinação da Receita Federal, obriga os portadores destes cheques a isso".

"Não existe lei que possa forçar a execução de tal determinação da Receita Federal, arbitrária, desonesta a esdrúxula", asseverou Buzatto, acrescentando: "Muitos contribuintes, não possuem contas bancárias mas terão que se submeter à chantagem ou não recebem. E os grandes beneficiados passam a ser os bancos - os grandes agiotas desta nação, pois é sabido e notório que os bancos, pela simples feitura de um cadastro cobram 50 cruzeiros, e por um talão de cheques, dois cruzeiros. E imoral porque obriga o contribuinte a depositar o que é seu e tem que ser restituído. Além disso, o dinheiro, depois de depositado, só pode ser movimentado após 24 horas, possibilitando tais estabelecimentos obterem lucros fabulosos a custa do que não é seu. Só resta dizer, que este é mais um meio de se explorar a população brasileira".

Deputado do MDB elogia fiscalização da Sunab

A fiscalização da SUNAB com relação à comercialização do leite foi elogiada ontem na Assembleia Legislativa pelo deputado Alvaro Correia do MDB ao ver atendido o apelo que fizera àquele órgão, em 26 de junho último, através de mensagem enviada pela Assembleia Legislativa.

Na mensagem de 28 de junho último, por sugestão do parlamentar, a Assembleia apelava ao delegado da SUNAB em Santa Catarina, sr. Mário Wiethon, para que fosse fiscalizada a comercialização do leite com as fontes produtoras, a fim de evitar abusos e desrespeito ao preço da tabela oficialmente estabelecida e denunciava que havia um atraso de pagamento de 2 a 3 meses aos produtores de leite por parte das firmas que recolhem o produto no Vale do Itajaí.

Em ofício datado de 5 de julho último e assinado por Yara Coelho de Souza, delegada substituta, aquele órgão informou que "ainda recentemente, o setor de fiscalização lavrou dois autos de infração junto às usinas localizadas em Itajaí e Blumenau, por negligência da atual legislação, salientando ainda o ofício daquela delegacia que a mesma está preocupada em proteger o consumidor e, no caso do leite, também o produtor, visto a relevância apresentada pelo produto como fonte de alimento essencial à população".

CONVITE MISSA DE 7º DIA

Familiares e amigos de AFONSO HENRIQUE DELAMBERT DE OLIVEIRA, convidam parentes e amigos para Missa de 7º dia a ser realizada na

CATEDRAL METROPOLITANA, dia 10/8 (Quinta-Feira) às 18,15 horas.

Comissão reivindica a Paulinelli usinas de álcool e subsídio

A Comissão Parlamentar Externa da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina incumbida de estudar problemas que envolvem a produção e comercialização da mandioca em nosso Estado, entregou ontem, às 17 horas, em Brasília, um memorial ao Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, no qual expõe a crise que atravessa o setor e apresenta sugestões para amenizá-la. Cópias do memorial serão entregues ainda, aos diretores do Banco do Brasil, Cel. Perachi Barcelos e João de Mattos Leão, bem como, ao Chefe do CETRIN (Departamento Geral de Comercialização do Trigo Nacional), Sr. Humberto Garófalo. O documento foi apresentado também ao Sr. Paulo Viana, da Comissão de Financiamento da Produção.

No memorial, a Comissão relata todas as reuniões que foram efetivadas, ouvindo-se os entendidos na matéria, as classes produtoras industriais e seus sindicatos. Ressaltam que a crise catarinense da mandioca traz maiores reflexos nas regiões do Alto Vale do Itajaí e extremo sul do Estado, onde há uma área cultivada de aproximadamente 60.000 hectares e trabalhada por 180.000 pessoas.

Depois de outras considerações, a Comissão, em seu memorial, passa as seguintes sugestões:

1 — Aquisição dos estoques remanescentes, de farinha e fécula, com o subsídio que está sendo dado ao milho com obrigatoriedade de repasse aos agricultores.

2 — Para evitar idênticos problemas no futuro, mistura obrigatória de fécula ao trigo e de farinha à ração.

3 — Reconsideração dos preços para a atual safra com o mínimo de Cr\$ 430,00 a tonelada de raiz posto-lavoura, com elevação de 40% sobre os valores acumulados para as safras 1979 e 1980, dando um custo de Cr\$ 602,00 e Cr\$ 842,00 respectivamente.

4 — Preço mínimo para a farinha, safras 1977 e 1978 tipo 3, igual a Cr\$ 110,00 por saco; tipo 2, igual a Cr\$ 120,00 por saco; tipo 1, igual a Cr\$ 130,00 por saco, com reajustamento de 40% para as safras 1978/79 e 1979/80.

5 — Mudança no critério dos tipos de classificação da farinha para efeito de E.G.F.

6 — Adiantamento pela CACEX de recursos garantidos pela Resolução 398, quando houver reais contratos de exportação.

7 — Liberação urgente dos recursos para a definitiva implantação das usinas de álcool anidro, cujos projetos já foram aprovados para Santa Catarina.

CRISE

"Não se tem conhecimento, de que tenha havido em nosso Estado, no setor agrícola, especialmente com os plantadores de mandioca, crise tão grande quanto a que ora a classe enfrenta. Jamais também existiu tanto estoque de raiz, pois os agricultores, acreditando nos anúncios de origem governamental, no slogan: "plante que o Governo garante", dedicaram-se ainda mais ao tal cultivo", diz o memorial.

E continua: "Lamentavelmente, por fatores adversos, a matéria prima está sendo vendida por apenas 40% do preço atingido na safra de 1976, o que representa prejuízo total aos agricultores. Somente um interesse todo especial por parte do Governo, aplicando medidas extraordinárias, poderá evitar o caos de milhares de famílias. É oportuno lembrar que quando a Comissão sugere o subsídio da fécula e farinha se embase no caso do milho, do SISAL e do próprio trigo, consciente de que com a participação o Governo evitará males maiores".

A Comissão Parlamentar Externa que se encontra em Brasília é constituída pelos deputados Moacir Bértoli (presidente), Lauro André da Silva (relator), Milton Carlos de Oliveira, Nelson Morro, Murilo Sampaio Canto, Silvio Sobrinho e Martinho Herculano Guizzo. Acompanham ainda, a comissão os srs. Lary Hildebrando da Luz, presidente da Câmara Municipal de Içara; Hilton Osni Pereira, prefeito municipal de Jaguaruna; Sebastião Fernando Abrão — engenheiro agrônomo — supervisor da ACRESC de Rio do Sul; Bruno Blank, presidente do Sindicato Rural e vereador de Taió; Wiegans Nörenberg, presidente do Sindicato de Empregadores Rurais de Trombudo Central; Harry Leopoldo Gomes, prefeito de Taió e presidente da AMAVI.

CRIATIVIDADE e TECNOLOGIA

Apenas uma questão de tempo

Criatividade e tecnologia são dois ingredientes básicos que só a experiência de pessoal altamente qualificado pode dosar.

A Milder Kaiser Engenharia completa hoje cinco anos de perfeita utilização dessa receita, mas aparenta muito mais. Atuando nas áreas de planejamento, engenharia de projetos e gerenciamento de obras, a Milder Kaiser presta serviços e participa em projetos das mais importantes empresas estatais e privadas: Caratba Metais, Amazônia Mineração, Cia. Vale do Rio Doce, Champion Papel e Celulose, Petrobrás, Eletrosul, Copel, CESP, CHESF e Equipamentos Villares, por exemplo.

MILDER KAISER

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 128 - 13.º andar
Tel.: 263-8377

Curitiba
Rua Voluntários da Pátria, 215
2.º e 3.º andares - Tel.: 33-5611

São Paulo
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1815
1.º andar - Tel.: 210-4700

Salvador
Rua Alm. Dom João, 4 - Morro do Gato - Tels.: 245-0141/7671

Belo Horizonte
Rua Goitacazes, 71 - 3.º andar
Tels.: 226-5264/9721

Recife
Rua Jack Ayres, 67 - Boa Viagem
Tel.: 325-0860

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

A sucessão sem Magalhães

Há dois anos o país não amanhecia sem ter o Senador Magalhães Pinto como candidato à Presidência da República. Para o MDB, que hoje reúne o Diretório Nacional justamente para discutir o que fazer na sucessão presidencial, uma novidade deste quilate não pode deixar de trazer consequências tão embaraçosas quanto as criadas, quase três meses atrás, pela súbita erupção, em São Pedro da Aldeia, da candidatura Euler Bentes. Sua lacônica nota de renúncia embaralhou, antes do encontro, os dados que os dirigentes da Oposição haviam colhido, cautelosamente, ao longo do recesso para com eles conter o avanço dos "Autênticos", inflados pela retaguarda militar, sobre o comando partidário.

Entre o Senador Magalhães Pinto e o General Euler Bentes, crescia nas últimas semanas a tendência à abstenção do Colégio Eleitoral. É a atitude que — de um lado — imunizava a legenda contra a ameaça de um rompimento público, em convenção que, fatalmente, dividida os emedebistas e — de outro — lhes deixava a esperança de preservar a frágil aliança entre o Senador e o General, para usá-la na campanha pelo voto direto. Com essas informações, pelo menos, contava a direção "moderada" do MDB, ao cumprir, na reunião de hoje, o gesto meramente litúrgico de mandar o caso para a Convenção Nacional, daqui a oito ou nove dias.

Agora, a formalidade terá de ser cumprida com a mesma solenidade, mas o partido já não sabe para onde essa convocação o levará. O General Euler Bentes concorre apenas com a inclinação do MDB a se alinhar do Colégio Eleitoral do Presidente da República. Ela, sem dúvida, persiste. Talvez venha mesmo a ser engrossada por certos afluentes da candidatura Magalhães Pinto. Mas ontem a Oposição se preparava para a mudança de roteiro, prevendo que a convenção escolha o General Euler Bentes.

Não é que haja, entre os "moderados", qualquer ojeriza ao candidato militar. Dessa hesitação toda transparece simplesmente a crise interna que azedava sob a plataforma da Frente, onde a luta pela sucessão presidencial se impunha às atenções gerais e escondia a questão mais grave, da disputa pelo controle da oposição entre os "autênticos" e os moderados". Com a renúncia do senador Magalhães Pinto, o problema terá de aflorar, sem camuflagens, na campanha eleitoral. A indicação do General Euler Bentes mesmo que para a derrota inevitável no Colégio Eleitoral — será uma vitória dos "autênticos", que se identificaram desde o começo com o candidato militar e foram a válvula por onde os oficiais descontentes inculcaram a idéia no MDB. O grupo viu nessa oferta a oportunidade para obter um salvo conduto que, nas eleições passadas, lhe era dado pelos "moderados", e investiu sobre a cúpula com um impêdo que não tinham desde que, no ano passado, o êxito de manobra semelhante para eleger a liderança na Câmara terminou com a cassação do deputado Alencar Furtado.

Sobram ralas dúvidas a se dissiparem na próxima convenção. Candidato único, o General Euler Bentes não pode perder para a abstenção, a menos que se acredite na absoluta incapacidade de suas fontes sobre a disposição do partido. Resta a hipótese, constrangedora, de que não haja "quorum" para qualquer decisão no dia marcado. Não faltam desculpas antecipadas para esse malogro. Na última vez em que os convocou, a Oposição só conseguiu levar a Brasília 52 por cento dos convenções. E era um encontro em cujos resultados — a participação nas eleições indiretas de governadores — estava interessado pessoalmente o Sr. Chagas Freitas, que mobiliza sozinho cerca de 130 escudeiros disciplinados. Um mínimo de corpo mole faria a convenção deste mês fracassar por falta de comparecimento, mas é improvável que os oposicionistas queiram, às vésperas de uma eleição, resolver suas divergências com um expediente desses. Vetar um general de quatro estrelas, a pretexto de não se imiscuir na sucessão presidencial, também é uma escolha difícil de explicar publicamente. Então, a candidatura Euler Bentes é o resultado mais plausível dessa convenção.

Seu caminho até o Colégio Eleitoral — a um mês de distância — não é tão nítido. A proposta inicial da Frente Nacional de Redemocratização desandou, espalhando em vez de unir as oposições que, em seu nascimento, pareciam espontaneamente ligadas pela caduque do regime. O MDB viu se agravarem as desconfianças recíprocas entre seus próprios grupos, o senador Magalhães Pinto desertou da candidatura. Para que, ainda não disse. Mas é preciso reconhecer que, nos últimos dois anos, ele jamais perdeu de vista seus objetivos e interesses.

Marcos Sá Correa
Redator-Substituto

Raízes da insegurança

A onda de furtos e roubos que tomou de assalto a Capital nos últimos meses, registrando um índice fora do comum, merece especial atenção não só das autoridades encarregadas do combate ao crime como também do próprio Governo do Estado.

Florianópolis, mais precisamente nos últimos 10 anos, apanhou um crescimento jamais conhecido em sua história. Os fluxos migratórios do interior em direção à Capital engrossaram o contingente populacional, formando na Grande Florianópolis uma população hoje estimada em mais de 200 mil habitantes. O êxodo rural — fenômeno existente em todos os cantos do País — faz desembarcar milhares de pessoas nos grandes centros, anualmente, em busca de novos meios de vida.

O resultado dessa brusca movimentação humana em direção à cidade grande tem como imediato efeito a criação de populações marginais, despreparadas para enfrentar um novo "modus vivendi" e entregues à própria sorte.

Daí para a delinquência, é apenas questão de tempo.

A Capital catarinense não foge à regra que vigora principalmente nos centros progressistas. Esta nova população pegou desprevenida uma cidade de economia tradicionalmente fraca e com poucas opções em termos de mercado de trabalho. Nos morros e bairros periféricos multiplicam-se as favelas onde uma massa humana viceja ao Deus dará sem condições elementares de subsistência.

Irrefutavelmente, são estes conglomerados sub-humanos pendurados pelos morros ou enterrados na lama dos mangues, as escolas dos chamados "marginais", que hoje roubam e assaltam.

De outra parte os esforços enviados pelo governo no âmbito federal e estadual, no campo da assistência social, têm se mostrado ineficazes, e, quando muito, remediavam um problema que se avoluma a cada dia.

Estaríamos, portanto, enfren-

tando mais um problema de origem social que policial. A população florianopolitana, acostumada a uma vivência dolente e pacata de província, evidentemente raciocina em termos casuísticos, vendo no aparelho repressivo a tábua de salvação contra o assédio ameaçador dos delinquentes.

Contudo, há exemplos flagrantes que mostram ser a escalada repressiva também impotente contra o crescimento da delinquência nas grandes cidades. Mesmo nos Estados Unidos — e particularmente na cosmopolita Nova Iorque —, bem como em países europeus, onde os órgãos de segurança dispõem de fartos orçamentos e estão equipados até com computadores para combater a criminalidade, o quisto social da delinquência e da marginalidade permanece.

Cabe, portanto, às autoridades fazerem uma análise detida do problema, tomando antes das medidas repressivas, outras que possibilitem extirpar as raízes dessa insegurança.

Formação física da juventude

É interessante observar, em abono do interesse do Estado, pela formação física das gerações novas, as atenções que estão sendo concentradas pelo setor educacional de Santa Catarina na construção de áreas desportivas para as práticas dos exercícios recomendados à educação física dos escolares.

Aparentemente destituído de maior significado no sistema educacional em prática no Estado, esse fato revela quanto se preocupa o Governo catarinense no objetivo de valorização do homem para as funções do desenvolvimento geral. A construção de ginásios de esporte como parte integrante dos estabelecimentos escolares, é pois, um índice expressivo da conceitualização que está sendo aplicada para a função do ensino integral, dentro das mais avançadas normas da formação da juventude.

A educação física complementa a assistência do Estado ao aprestamento do homem do futuro, ao mesmo tempo que realiza nas escolas obra de defesa da saúde, em benefício das populações escolares.

A despeito do que alguns espiri-

tos menos advertidos pensem e proclamem acerca de supostas conveniências das práticas esportivas integradas nos programas do ensino público, a verdade é que continua indiscutível o preceito universalmente proclamado de uma mente sã. E nisso consiste uma assertiva de vigorosa influência onde quer que eduquem jovens, em função da grandeza espiritual e física do homem de amanhã.

Em Santa Catarina, tal se observa presentemente, estão sendo aplicados recursos financeiros ponderáveis no aprestamento de canchas esportivas, destinadas essencialmente aos exercícios físicos preconizados pela boa técnica educacional.

Vai nisso mais um eloquente testemunho do senso de responsabilidade que orienta o Governo e que conscientiza os escolares acerca da importância vital do desenvolvimento do corpo e do espírito, tão certo é que se completam na expansão integral de valores humanos.

Felizmente, os velhos precon-

ceitos, que atribuíam inconvenientes à educação física, já foram superados e hoje o consenso dos povos mais cultos tem por imprescindível a instrução física pela prática dos exercícios corporais.

Lembro-me de que na minha infância ainda ouvi de idosos professores a censura às primeiras tentativas de introdução da ginástica nas escolas. Muitas vezes de um deles ouvi que a educação física amesquinha a formação mental do aluno, subordinando-o à exigência da formação do animal.

Tudo isso passou, vencido pelo progresso das idéias e pela evidência dos primeiros resultados da ginástica escolar. E agora é com justificado contentamento que podemos ver no sistema educacional catarinense a educação física, colimando o ideal generalizado em todo o País, que propugna a formação do homem integral, expressa no aprimoramento do espírito e no fortalecimento do corpo.

Gustavo Neves

CARTAS

Exposição

Senhor Diretor, Muitos santos dias tenha V. Mcê. Lanço a mão da pena para agradecer o bom uso que tem feito divulgando nossa modesta arte.

Aproveito a ocasião que se me apresenta para passar para vossas mãos correspondência que do Comando Geral da Zona Militar recebi dos descendentes do nobre Duque de Caxias, que embora Deus o tenha, muita honra continua tendo entre nós, convite a este seu criado, em verdade o é, especial distinção ao povo catarinense, e homenagens a todos os artistas que aqui labutam.

Mercê de Deus espero não decepcionar tão honroso convite e seja meu desejo que V. Mcê ao povo dê conhecimento do que ora dou notícia. Assino com muita fé, Almir Tirelli.

Ao Ilmo Sr. Almir Tirelli Dias Florianópolis

Prezado Senhor: Valho-me do presente para vir até V.Sa. no sentido de convidá-lo a participar

das comemorações alusivas à Semana do Exército do corrente ano, em CURITIBA, no próximo dia 24 de agosto, através de exposição das magníficas criações em tapeçaria, realizadas por V.Sa.

Esclareço a V.Sa. que o convite, que ora honro-me fazer, é consequência, não apenas do alto renome alcançado nacional e internacionalmente, pelos trabalhos artísticos com que V.Sa. grandemente e difunde a arte catarinense e brasileira mas, e principalmente, pelos laços de fraternal afinidade que relacionaram V.Sa. com a 5ª RM/DE e o Exército Brasileiro.

Na certeza absoluta de poder contar com o alto espírito de colaboração e de brasilidade, e acima de tudo, com o grande amor à arte, qualidades e sentimentos que, sem dúvida alguma, adornam a personalidade marcante de V.Sa., antecipo, desde já, os meus sinceros e eloquentes agradecimentos.

Aproveito o presente ensejo para renovar a V.Sa. os protestos efusivos de apreço, consideração e respeito.

Gen. Div. RUY DE PAULA COUTO — Comandante da 5ª RM/DE

Reparos

Prezado Senhor: Leitor atento da seção CARTAS do seu prestigioso jornal, tenho notado, por vezes, al-

guns "cochilos" por parte do responsável pela dita seção.

Assim é, que no jornal de domingo dia 06 de agosto, nós os leitores, fomos brindados com uma carta do Sr. JOSÉ LUIZ GUIMARÃES NETTO, a qual contém essa jóia de colocação:

"Atualmente, porém, com os melhoramentos que nossa rua recebeu, as referidas ligações assim como os insetos, que mais parecem animais, haja visto seus portes, etc". Ora, o trecho acima referido só pode estar truncado por parte de quem o transcreveu, pois é inadmissível que insetos estejam dentro os possíveis melhoramentos havidos na rua Acadêmico Reinaldo Consoni. Por outro lado, em que pese a opinião pessoal do Sr. JOSÉ LUIZ, a respeito de insetos e sua procedência genealógica, o certo é que na divisão elementar da natureza em três reinos: animal, vegetal e mineral, aos insetos cabe o reino animal, de tal forma que compará-los a animais é, no mínimo, redundância.

Supõe-se que o Sr. JOSÉ LUIZ foi movido pelo melhor dos intentos, mas a sua maneira falha de se expressar em nada contribui com sua causa. DE BOAS INTENÇÕES O INFERNO ESTÁ CHEIO. JAIR CORDEIRO LOPES — Florianópolis.

Informação Geral

DÚVIDAS

A exemplo do que fez o Diretório Regional da Arena junto ao Tribunal Regional Eleitoral, a direção nacional do Partido também formulou consulta ao TSE a respeito do prazo de desincompatibilização de governadores e prefeitos candidatos a uma cadeira na Câmara Federal e Assembleia Legislativas no pleito de 15 de novembro.

Para ambas as consultas a resposta foi uma só: três meses.

Parecem ficar, portanto, esclarecidas as dúvidas quanto à elegibilidade ou não do Prefeito Esperidião Amin. Para desconsolo do Deputado e emérito jurista Waldir Buzato, que perdeu um bom prato para as suas arengas de pouca ressonância.

CADEIRAS Embora ainda não se conheça com precisão o contingente eleitoral de Santa Catarina habilitado a votar no pleito de novembro, já é possível saber que o número de cadeiras destinadas à representação do Estado na Câmara seria aumentado na próxima legislatura, da mesma forma como o seria o número de deputados estaduais. Isto se ainda prevalecessem os critérios existentes até a vigência do "pacote" de 1977 para determinar a composição numérica dessas duas Casas.

A legislação específica existente em 1977 determinava como base de cálculo das vagas destinadas a cada Estado na Câmara e Assembleia a quantidade de eleitores. O "pacote", por razões casuísticas, alterou as regras do jogo, estabelecendo como ponto de partida para aquele cálculo o respectivo contingente demográfico de cada unidade da Federação.

A propósito, o aumento do eleitorado catarinense certamente seria bem mais expressivo se não ocorresse essa mudança ditada pelo "pacote" de abril. Isto porque, caso ainda prevalecesse a norma anterior, o Governo do Estado, os partidos políticos e outras entidades teriam promovido, como fizeram de outras vezes, campanhas para ampliar ao máximo possível o número de eleitores.

As iniciativas feitas nesse sentido foram isoladas, ficando exclusivamente a cargo

de alguns candidatos.

POR DENTRO Na opinião do Deputado Dib Chereim, o General João Baptista de Figueiredo está muito mais entrosado com questões políticas de Santa Catarina do que alguns catarinenses que se consideram autênticos militantes políticos.

O parlamentar colheu essa impressão durante a conversa que manteve anteontem no Hotel Aracora com o ex-Chefe do SNI quando, como não poderia deixar de ser, a política estadual foi o assunto dominante.

Durante o encontro o Sr. Dib Chereim foi cientificado do desejo do candidato oficial à Presidência da República fazer mais três visitas ao Estado antes das eleições de 15 de novembro.

AVALIÇÃO Florianópolis vai reunir, possivelmente ainda este mês, todos os candidatos da Arena catarinense que disputarão postos no pleito direto de 15 de novembro. A definição da data está na dependência da disponibilidade de tempo do Sr. Jorge Bornhausen, que presidirá a reunião e tem programa de viagens definida até o dia 31.

A sugestão do encontro partiu do Deputado Wilmar Dallinghol e foi prontamente aceita pelo futuro Governador. O objetivo principal é fazer uma avaliação da campanha eleitoral, com uma análise do trabalho desenvolvido até agora.

ENSINO Mais quatro grupos de trabalho formado por professores entregaram ontem ao candidato da Arena ao Governo do Estado de Santa Catarina, nos quais apontam problemas e apresentam sugestões.

Os documentos reúnem pontos de vista sobre o assunto do professorado de Araranguá, Criciúma, Tubarão, Laguna e municípios vizinhos.

MAGALHÃES Finda a sua caminhada de candidato à Presidência da República, da qual saiu com seu prestígio ileso e até ampliado, o Senador Magalhães Pinto parte agora para uma outra meta, desta vez com as chances de êxito infinitamente maiores.

Vai liderar movimento para a criação de novo partido político.

Acabou dando bode

Foi no carnaval de 1945. Para a geração moça, há quase um século, portanto! Depois do desfile das Escolas, eu dei a madrugada por encerrada e me encaminhei para a Central do Brasil, a pé, passando pelo "Dragão da Rua Larga", pelo Ministério da Guerra, pela passagem subterrânea.

Ainda levava na alma, no meu interior, querendo aflorar à pele, o incidente que eu temava em não esquecer. Coisas do carnaval, dirão muitos, mas que me aporinhou uma enormidade!

Anos atrás, vendo a fotografia no jornal, com o nome em baixo, eu me recordei do episódio. Aliás, se não fosse a legenda embaixo da foto, eu não seria capaz de identificar o vilão. Como tínhamos envelhecido, meu Deus!

O baile tinha sido nos Bancários, ali na Avenida, no 22º andar de um prédio recém-construído. O homem da fotografia, como eu também, ainda era muito jovem, e estava fantasiado de pirata. Naquele ano, o sucesso do carnaval era uma música que falava de um pirata com um olho de vidro e uma perna de pau.

Também confesso — ah, bons tempos! — que eu havia bebido muito. Mas não me recordei até hoje de ter passado a mão no trazeiro da companheira do pirata. Só sei que ele me empurrou e eu revidei o gesto, sem muito pensar, com uma certa bofetada na cara do pirata com cara de mau.

Daí... grandes novidades! vieram os guardas, ou melhores leões-de-chácara. Num átimo, eu estava manietado: eu e o pirata. Só que o pirata carnavalesco gritava frescamente:

— Prendam-no! Prendam-no! Sou deputado e tenho imunidades! Custei — eu não estava morto! — a convencer o leão-de-chácara que o deputado era um conhecido agitador do Partido Comunista, que ele estava ali era fazendo agitação, pois seu mandato estava por um fio, dependendo apenas do parecer do Procurador Geral da República. Os jornais não falavam de outra coisa.

Quando o elevador chegou ao térreo, o leão-de-chácara me mandou desaparecer. E eu fui assistir ao desfile das Escolas de Samba, muito satisfeito da vida por não ir dormir o resto da madrugada na Delegacia mais próxima.

Ao tomar o trem das 7.15, com destino a Bangü, para a casa da minha tia, eu levava uma grande mágoa dentro do peito, especialmente por não me recordar de ter passado a mão boba nas ancas da companheira do deputado! Aquilo tinha sido uma cilada.

Desci na estação suburbana e fui tomar caldo de cana na Feira Livre. Mas acho que tomei outras coisas também, para rebater a ressaca, que já se aproximava violenta. Ai me deu vontade de rezar, um farto raro na minha vida. Como sou espontâneo, não fujo aos meus impulsos, dirigi-me para a Igreja.

Nem cheguei a entrar no templo: cochilei ali mesmo, nas escadarias de pedra. Despertei com alguém batendo no meu ombro. Era minha tia, que já saía da missa das 9, dia claro, portanto. Meu estado devia ser deplorável, pois ela não me reconheceu prontamente.

— É você mesmo? — ela perguntou sem muita convicção.

— Eu mesmo, tia.

— E onde você arranjou este bode?

Foi quando eu percebi que tinha uma corda amarrada ao pulso direito e na outra extremidade dela um bode, que me fitava complacientemente, ruminando suas incertezas.

E eu sei lá onde arranji este bode, tia!

— Vamos para casa seu... e disse o nome, mesmo depois de ter comungado.

E fomos nós pela manhã de domingo e sol. Minha tia na frente, eu atrás, o bode preso no meu braço, cada um de nós com um pensamento na cabeça, em direção de casa.

Holdemar Menezes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Mancel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. - Noticiário Nacional: AJB - Internacionais: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Duas mil pessoas cantaram "Adeus" a Orlando Silva



Orlando Silva foi sepultado ontem

Rio — Com seu caixão coberto por uma bandeira do Flamengo e ao som de "Carinhoso", "Mal me Quer", "Jardineira", "Adeus", "Lábios que Bejei" e

"Aos pés da Santa Cruz", cantadas por mais de 1 mil e 500 pessoas, Orlando Silva, o "cantor das multidões", foi sepultado ontem à tarde, no cemitério de São João Batista, nesta capital.

Depois de velado no salão nobre da sede nova do Flamengo, o corpo do cantor foi levado numa Kombi da Santa Casa da Misericórdia até o cemitério, acompanhado por cerca de 200 pessoas que cantaram suas músicas preferidas num trajeto de seis quilômetros.

Sua mulher, dona Maria de Lourdes, com quem o cantor viveu mais de 30 anos, antes de casar há pouco mais de dois, fez questão de que sua última vontade fosse cumprida e o povo cantou como Orlando pedira. Não houve nem orações, de acordo com o que pretendia em vida.

Ao sepultamento compareceram mesmo suas admiradoras, fãs e amigos pessoais. A presença de cantores e compositores novos e da velha guarda foi pouco notada. Entre esses lá estavam Bororó, Carlos Galhardo, Renato Murce e Mister Eco. Esses chegaram cedo e não saíram de perto do caixão de Orlando, lembrando fases de sua carreira e da própria música popular brasileira.

Ricardo Carvo Albim, fundador do Museu da Imagem e do Som, emocionado disse que "Orlando Silva frequentava minha vitrola pelo menos duas vezes por semana. Chamá-lo de insubstituível não é exagero, deixa de ser um chavão para tornar-se a expressão da verdade".

Mais tarde chegaram Albino Pinheiro, Sérgio Cabral, o cantor Paulo Marques, o radialista Manoel Barcelos, João de Barros e Paulo Silvino. O irmão do cantor, Jair Silva — Orlando não tinha filhos — foi quem mais falou de sua vida pessoal, dizendo que ele era seguidor da seita "Testemunhas de Jeová", por influência de sua mulher, dona Maria de Lourdes.

Sem parar de cantar, a multidão se aglomerou junto ao túmulo aberto e foi muito difícil levar o caixão da entrada do cemitério até o local onde ele seria enterrado. Só por volta de 17h20m o corpo de Orlando Silva foi enterrado na sepultura 452, quadra 13, sob uma chuva de pétalas de flores jogada pelos seus admiradores e amigos.

Embraer poderá vender 100 aviões para os EUA

São Paulo — Os EUA têm condições de comprar, em curto prazo, até mais de cem aviões brasileiros do tipo Bandeirante P2 para emprego em linhas de transporte regional comum e de turismo. Essa é a opinião do presidente das empresas norte-americanas Aero Industries e Transmontain, Robert Terry.

O empresário norte-americano passou o final de semana visitando a Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica), em São José dos Campos, e acertando detalhes para as negociações de 12 aviões Bandeirantes para as suas empresas, que são as primeiras aeronaves brasileiras a entrar em operação comercial nos Estados Unidos.

Robert Terry confirmou que o mercado norte-americano para aviões turbo-hélice está aberto para o Bandeirante e que atualmente existe a possibilidade de comercialização de mais de cem unidades "para emprego em linhas de transportes regionais e de fins turísticos, devido a sua economia, conforto e inteira adaptação nos EUA, após os testes realizados por pilotos norte-americanos". O empresário afirmou também que o governo do seu país não colocará obstáculos à entrada do Bandeirante, apesar de a aeronave não estar inteiramente homologada pelas autoridades aeronáuticas e que, se for possível, pretende até mesmo convidar o presidente Jimmy Carter para o voo inaugural da linha Los

Angeles-Palm-Springs-San Diego.

O empresário norte-americano apenas lamentou a impossibilidade de colocar em operação o avião brasileiro na atual temporada de verão no Grand Canyon para aproveitar o grande fluxo turístico para a região. Ele adiantou, também, que vai promover o Bandeirante da Embraer em uma viagem por dez cidades norte-americanas, incluindo Washington, Chicago, Denver, Las Vegas, Los Angeles, Dallas e Atlanta.

Hoje, Roberto Terry estará em Brasília, onde pretende avistar-se com o ministro da Aeronáutica, Araripe Macedo, e demais autoridades aeronáuticas para afirmar que pretende ser o grande divulgador do Bandeirante nos Estados Unidos com as viagens promocionais "que não terão fins lucrativos, mas visando apenas acabar com quaisquer dúvidas quanto à segurança e qualidade do avião brasileiro".

O diretor-superintendente da Embraer, Osires Silva, acredita que a iniciativa da Aero Industrie é muito importante não apenas para a sua empresa, mas para toda a indústria aeronáutica brasileira, que vive atualmente um momento crítico pelas deficiências do mercado interno, que somente neste ano começa a melhorar para a comercialização de aviões e pelas dificuldades de importações de peças que ainda hoje são necessárias à produção do avião brasileiro.

Carros brasileiros serão movidos a álcool num prazo médio de 12 anos

Porto Alegre — Num prazo médio de 12 anos todos os automóveis brasileiros usarão apenas álcool hidratado como combustível e o que além de reduzir expressivamente a importação de petróleo provocará a diminuição de graves problemas de poluição nos grandes centros urbanos com a eliminação do uso da gasolina e de substâncias tóxicas que ela contém como o chumbo e o monóxido de carbono. O país já possui encomendas para exportar os carros com o motor especial exigido pelo álcool.

Ao mesmo tempo e em igual prazo o secretário de tecnologia industrial do Ministério da Indústria e do Comércio José Batista Vidal espera que o Brasil já esteja utilizando combustíveis renováveis em substituição ao diesel e para isso "faltam apenas alguns detalhes econômicos", e ainda óleos lubrificantes substituídos com vantagem pelo óleo de mamona e óleos industriais obtidos com mistura de carvão e óleos vegetais como o extraído do coco de babaçu.

Tudo o otimismo sobre os bons resultados do Programa Nacional do Alcool que auxiliou a implantar foi relatado ontem por José Batista Vidal a empresários reunidos na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul. O programa num espaço de três anos, conseguiu quintuplicar a produção de álcool a partir da cana de açúcar, passando a produção nacional de 500 milhões para 2 bilhões 500 milhões de litros. Em Curvelo, Minas Gerais, a Petrobrás já está operando a usina de obtenção de álcool a partir da mandioca e uma segunda usina do mesmo tipo será instalada no nordeste de Santa Catarina.

A usina de Curvelo produz 60 mil litros/dia de álcool e a tecnologia obtida com a unidade já torna economicamente viável a construção de mini-usinas com produção de 5 mil litros/dia. "Estamos começando a projetar três usinas para obtenção de álcool da mandioca com 10 mil litros/dia. Elas serão instaladas na Bahia", revelou o secretário de tecnologia industrial do MIC, destacando que esses empreen-

dimentos merecem a atenção de pequenos e médios empresários, uma vez que o governo financia 80% dos investimentos e até 90% desde que as usinas sejam implantadas no nordeste. A usina de Curvelo custou Cr\$ 80 milhões. José Batista Vidal assegurou que o ministério não quer estimular a produção de álcool a partir da mandioca antes de ter uma usina funcionando satisfatoriamente.

Com o estímulo as unidades de produção de álcool em diferentes pontos do país, terminará "o passeio do combustível, como ocorre agora com o petróleo" e, pelo fato de haver produção de álcool hidratado próximo aos diferentes centros de consumo, haverá redução de custos. Atualmente, o custo de um litro de álcool anidro para o governo é de Cr\$ 3,82 e o produto está sendo misturado em todo o país com a gasolina para automóveis, numa média de 15%. Mas 750 automóveis abastecidos com álcool hidratado estão rodando no país.

"A meta é uma mistura de 20% e ainda não foi atingida porque não há álcool. Com a produção de álcool hidratado, a partir da construção de 190 usinas já previstas, então chegaremos a autossuficiência de combustível para automóveis", afirmou José Batista Vidal, que revelou que o governo já recebeu do Panamá encomenda de automóveis movidos a álcool hidríco. Para estes veículos o motor será diferente dos atuais, com a necessidade de aumento dos índices de compressão e rebaixamento dos cabeçotes, numa tecnologia que está sendo aprimorada.

Para 1985, quando o consumo mundial de petróleo atingir a oferta disponível, conforme estudo realizado pela CIA, o Brasil "estará preparado para enfrentar a crise". Como entende o secretário de tecnologia industrial, porque estará habilitado a utilizar suas fontes alternativas de energia — madeira, babaçu, álcool e mandioca todas derivadas da energia solar que incide num vasto território onde é possível plantar muito e bem — deixando apenas para uso petroquímico o petróleo que possui.

Brossard: "Os dias de arbítrio estão contados".



Senador Paulo Brossard

Brasília — Para o senador Paulo Brossard (MDB-RS), "o regime que aí temos está nos seus estertores: pode até cometer ainda alguns desatinos, mas ninguém poderá prever até quando". Segundo ele, "os dias de arbítrio estão contados, esta é uma sentença que esta lavrada na consciência do povo".

O parlamentar gaúcho foi um dos cinco oradores do ato público para o lançamento

do livro do senador Franco Montoro (MDB-SP), intitulado "A Luta pelas Eleições Diretas", no comitê de imprensa do Senado. Falaram também o jornalista Lústosa da Costa, o deputado Tancredo Neves (MDB-MG), o Professor Goffredo da Silva Telles Jr., e o próprio senador Montoro.

O discurso do professor Goffredo Telles Jr., que se deslocou de São Paulo até Brasília especialmente para a solenidade foi igualmente uma condenação veemente ao governo do presidente Ernesto Geisel.

— Estamos convencido — disse ele — de que os regimes de força não tem jeito de ir abrindo mão de sua força, em favor de um real progresso, na remodelação das instituições políticas. A vocação irresistível do ditador, ou do governante em regime de arbítrio, é a de ir concentrando forças cada vez maiores em suas mãos, exatamente para impedir que algum rival venha a ter força superior à sua, e consiga arrebatar-lhe as posições conquistadas. Os governos de força são governos eternamente apavorados. O pacote de Abril e a Lei Falcão constituem a prova do que se acaba de dizer.

Assinalou que nos regimes autoritários "a democracia não resulta de macios entendimentos verbais precisa ser conquistada, é impossível amaciar um governo de força".

Emenda de Saturnino proíbe venda de áreas de mais de 10 ha a estrangeiros

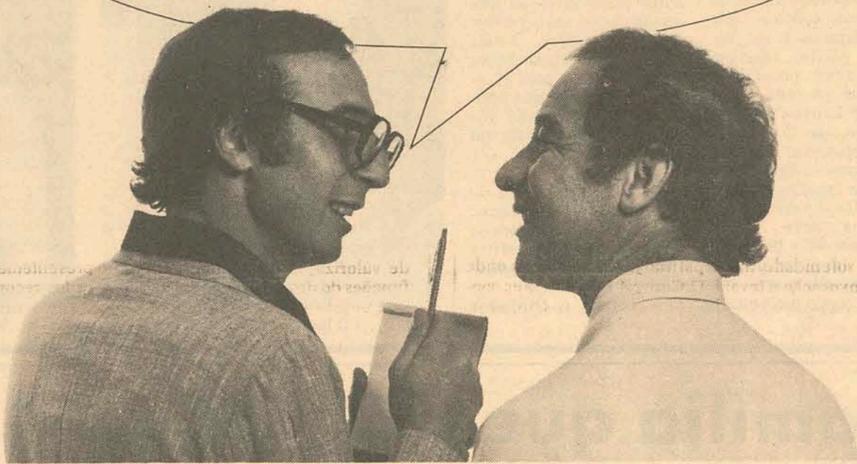
Brasília — O MDB incluiu entre as emendas encaminhadas à comissão mista que estuda possíveis alterações no projeto oficial de reformas políticas, emenda do senador Roberto Saturnino (MDB-RJ) proibindo a venda de áreas superiores a dez mil ha, para estrangeiros ou empresas com maioria de capital estrangeiro.

O relator da comissão, senador José Sarney, embora ressaltando não ter analisado a proposta em profundidade, afirmou que "apesar da relevância do tema, não é pertinente à matéria constitucional a ser tratada", o que reduz suas possibilidades de aprovação. No Incra o limite de dez mil ha, independentemente do tamanho do município, foi criticado, e a emenda considerada extemporânea.

Atualmente, a lei 5.709/71, que regula a aquisição de terras por estrangeiros, fixa os limites em 50 módulos de exploração indefinida para pessoas físicas, o que corresponde a áreas de 250 a 5 mil ha, desde que não ultrapassem 25 por cento da área total do município. Acima deste limite, é necessária autorização do presidente da República. Para pessoas jurídicas não há limite de área, a não ser o de 25 por cento do município e a aquisição depende de aprovação de projetos pelo Ministério da Agricultura ou da Indústria e Comércio.

A emenda do senador Roberto Saturnino, ao fixar o limite de dez mil ha, no parágrafo 34 do artigo 153 da constituição, não esclarece se serão mantidos os limites de 25 por cento instituídos pela lei 5.709/71. Segundo técnicos do Incra, o parâmetro é falho, também, porque independe do tamanho do município. Assim, 10 mil ha, em um município do Acre, por exemplo, representavam uma parcela mínima, mas em outras regiões poderão significar mais de um quarto do município. O presidente do INCRA, Lourenço Vieira da Silva, tem proposto que, para um melhor controle e limitação de venda de terras a estrangeiros, o que deve ser reduzido é o percentual (25 por cento) disponível para estrangeiros em cada município. Há a idéia de que os limites deveriam continuar presos ao conceito de módulo rural, e o número de módulos liberados para pessoas estrangeiras, reduzido.

Quer dizer que financiamento não é problema para a gente comprar Volkswagen?



— É isso mesmo, Sr. Odair. Num Revendedor Autorizado Volkswagen o seu crédito pode ser aprovado na hora.

— E os planos de financiamento?



— Temos a maior variedade de planos, inclusive os da Financiadora Volkswagen.

— E se eu quiser um Volkswagen usado?



— Temos de qualquer modelo ou ano. E para pronta entrega!

— E são realmente garantidos?



— Claro! Damos todas as garantias. E a documentação vem sempre em ordem.

Está tomando nota?

Num Revendedor Autorizado Volkswagen só não fazemos o impossível.



REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, alugueis, etc.). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

COFOP

CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fones 22-0211 e - Florianópolis - SC

IMOBILIÁRIA GLOBO LTDA

Rua Max Schramm nº 340

Fone: 441625 — Estreito — Florianópolis

V E N D E

CASAS:
Estreito — alvenaria, Travessa da Rua Heitor Blum, c/3 quartos e demais dependências, preço Cr\$ 490.000,00 (Barbada).
Jardim Atlântico — Casa c/3 quartos, demais dependências. Preço Cr\$ 450.000,00.
Barreiros — Rua Coronel Américo — alvenaria medindo 140m2. Preço Cr\$ 150.000,00 entrada, saldo já financiado.
Madeira c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 250.000,00.
Alvenaria 1 suite, 2 quartos e demais dependências. Por apenas Cr\$ 60.000,00 de entrada a combinar, nas imediações da LINK.
Casa de alvenaria, próximo ao Kobrasol, med. 126m2 por apenas 80.000,00 de entrada a combinar.

APARTAMENTOS:
Estreito — c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem na rua Gaspar Dutra, Cr\$ 45.000,00 de entrada e a combinar, saldo já financiado.
Centro — Rua Padre Roma, c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, garagem Cr\$ 590.000,00.
Jardim Atlântico — Apto c/3 quartos e demais dependências. Cr\$ 65.000,00 de entrada a combinar, com prestações em dia.

Chegaram a arrancar a perna mecânica do homem Soldados da PM reviram escritório para prender motorista de ônibus

Uma grande confusão foi formada, ontem, pela manhã, no terminal urbano da rua Francisco Tolentino, quando o PM Pedro Simão recriminou a atitude do motorista da Viação

Trindadense, Luiz Vanini, por ter cuspidor numa das flores, ou por estar com o pé na mesma, conforme algumas versões. O motorista retrucou que não gostava de policial e o PM quis tirar satisfação. Houve empurrões de ambas as partes degenerando em luta corporal. O condutor da empresa, com uma perna mecânica, conseguiu pular uma cerca de arame que separa a plataforma, seguido do policial, e correu para o escritório da empresa que fica defronte a "Casas da Água", na Francisco Tolentino. Subiu três andares do prédio gritando por socorro e foi esconder-se na sala do gerente, sangrando muito pelo nariz. Doze policiais invadiram o escritório e deteram à força o motorista da perna mecânica. O incidente resultou na fratura de uma costela do lado esquerdo, ferimentos nas costas e no rosto do motorista.

Descreveu o gerente da Viação Trindadense, Elias Sombrio, que os 12 policiais invadiram o escritório e foram direto a sua sala onde estava escondido o motorista Luiz Vanini. Segundo ele, os policiais eram comandados por um tenente e reviraram todo o escritório: "derubaram mesa, cadeiras, telefone, máquinas de escrever, viraram gavetas, funcionários levaram pontapés e agrediram no peito o funcionário Laumar Zaia. O motorista, que "é um excelente profissional", segurou-se fortemente à cadeira mas foi quase espartilhado e levado à força pelos policiais que, na ação brutal, arrancaram-lhe a perna mecânica e falou aos policiais que a levassem também juntamente com o motorista.

O gerente da empresa classificou o incidente no escritório de "barbarismo" por haver invasão de domicílio e ameaça aos demais funcionários do departamento pessoal. Informou que o fato ocorreu por volta de 10 horas e houve uma grande concentração e confusão entre o terminal e o escritório. Disse que os policiais só não foram agredidos por centenas de populares porque ninguém tomou a iniciativa, mas a revolta foi geral, segundo pode observar. "O grave" - disse - "é que os policiais estavam acompanhados de um oficial".

O capitão Jurandir, a pedido do comando da Polícia Militar, esteve no escritório conhecendo os fatos e, segundo o gerente da empresa, lamentou o fato e ficou horrorizado com a atitude de seus policiais que "formou com tanto carinho". Disse também: "se eu não tivesse visto, eu não acreditava que os policiais tivessem feito o que fizeram, o que não é permitido".

O coronel Alinor José Ruthes, chefe do Estado Maior, respondendo pelo comandante da Polícia Militar, disse ontem que será feita abertura de uma sindicância estribada em fatos concretos e verídicos, afirmando que "os responsáveis terão que pagar com uma punição".

Vários motoristas de ônibus, através da Associação Profissional dos Trabalhadores Rodoviários de Florianópolis, em solidariedade ao companheiro, estão também providenciando um abaixo-assinado para encaminhar às autoridades competentes "em repúdio aos policiais que tiveram tal procedimento".

O INCIDENTE
Depois de fazer várias radiografias dos ferimentos, confirmando-se a fratura de uma costela, o motorista Luiz Vanini contou o episódio:

— Estava o cobrador



Depois da violência, escritório todo revirado.



Capitão foi ao local ver os estragos



O local da violência



Vanini: costelas quebradas.

Osmar Bento com o pé em cima de uma floreira. Depois que o PM Pedro Simão

viu-o cuspir na mesma e disse enfurecido: "Seu vagabundo tu

não estás enxergando que aí não é lugar para botar os pés". Eu deu um tapa no peito do cobrador que foi reprovado por um passa-

geiro que ia subindo no ônibus. Eu também estava com pé na floreira e quando estava falando qualquer coisa com o cobrador recebi um murro no nariz que me sangrou bastante. Reagi e caímos no chão. O policial bateu com o rosto no asfalto machucando também o nariz.

"Nisso" — prosseguiu — chegaram mais três policiais que me seguraram e disseram que eu estava preso. O Pedro Simão levantou-se então, e me deu um pontapé fraturando-me uma costela do lado esquerdo. Fiquei sentado no banco esperando que me levassem preso. Mas quando vi que estava chegando mais duas viaturas da RP com vários policiais, pensando que iam me bater mais, pulei a cerca de arame e saí correndo. Depois deu a maior confusão no escritório da empresa".

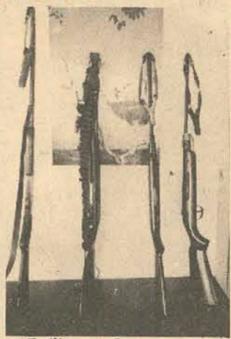
Contou também que os policiais levaram-no de arasto pela escada abaixo e um deles, no escritório, "puxou e arrancou" minha perna mecânica, chegando a rachá-la".

REGISTRO
Os policiais o conduziram até a delegacia de Homicídios de Florianópolis e no livro foi denunciado que o motorista Luiz Vannini, residente a rua Leoberto Leal, em Barreiros, foi detido por ter agredido o PM Pedro Simão, nº 5129, da 2ª Companhia do 4º Batalhão. Como testemunha assinou o sargento Jaime da Rádio Patrulha.

O réu foi defendido pelo advogado Evilásio Caon e pelo acadêmico do Curso de Direito da Ufsc, Leoberto Baggio Caon. Na acusação funcionou o promotor público Nilzo Bainha. O Conselho de Sentença acatou a tese dos advogados — legítima defesa — e absolveu o réu, apesar do bom desempenho do promo-

Guardas florestais apreendem armas clandestinas

Blumenau (Sucursal) — Quatro espingardas, uma de calibre 32 e as outras de ar comprimido e ainda quatro estilingues foram apreendidos, neste final de semana, pelos fiscais da Assessoria Especial de Meio Ambiente, em sua primeira investida após terem sido credenciados pelo IBDF para exercer o controle da caça em Blumenau e nos demais municípios do Médio Vale do Itajaí.



Estilingues não escaparam

O professor Alceu Natal Longo, titular da AEMA, após reiterar que o órgão com o apoio de soldados da Polícia Militar irá proceder a uma permanente e rigorosa fiscalização, anunciou que os fiscais passarão a atuar também durante os dias da semana e não somente aos sábados e domingos, esclarecendo, por outro lado, que a competência da equipe não se limita exclusivamente a Blumenau, mas sim a qualquer município do Estado.

As armas apreendidas serão enviadas a Fatma, Fundação de

Amparo a Tecnologia e Meio Ambiente, em Florianópolis. Dentro de um mês, os seus verdadeiros donos poderão reavê-las, bastando para isso, levar a primeira via do auto de apreensão e pagar a multa, variável de 1 a 10 salários mínimos.

Acidente violento mata casal na BR-101

Um acidente ocorrido ontem à tarde, na BR-101, próximo ao Viaduto de Nova Brasília, envolvendo um Chevrolet Caravan e um caminhão FNM, deixou um saldo de dois mortos.

O desastre ocorreu quando o Chevrolet Caravan, desgovernado, avançou a contra-mão chocando-se com o caminhão, apesar do motorista tentar evitar a colisão.

Morreram Ronélio Koesemol-del, 41 anos, natural de São Bento, que dirigia o Caravan de placas SS-1928 e sua acompa-

nhante, Maria Heloisa Padilha. O corpo de Ronélio ficou preso às ferragens, enquanto que Maria Padilha foi tirada com vida do veículo.

O motorista e proprietário do FNM de placas BO-1467, de Joinville, José Evilásio Branco, 29 anos, escapou ileso, tendo no entanto seu veículo sofrido danos materiais de elevada monta.

Uma das rodas dianteiras do caminhão foi arrancada, em virtude da violência do impacto. O Caravan, ficou literalmente destruído.

Tribunal do Júri absolve por 7 x 0

Por 7 votos contra zero, o Tribunal do Júri da Comarca de São José absolviu, na noite de ontem, o operário Wilson Medeiros Filho, acusado de autoria de homicídio. O julgamento teve início às 14 horas e a sentença de absolvição foi proferida por volta das 22 horas.

O réu foi defendido pelo advogado Evilásio Caon e pelo acadêmico do Curso de Direito da Ufsc, Leoberto Baggio Caon. Na acusação funcionou o promotor público Nilzo Bainha.

O Conselho de Sentença acatou a tese dos advogados — legítima defesa — e absolviu o réu, apesar do bom desempenho do promo-

tor Nilzo Bainha. "BICO FINO" O Tribunal do Júri estará novamente reunido, no dia 18, para levar a julgamento Orotocleides de Souza, o "Bico Fino", autor da morte da bailarina Santana da Silva. O crime aconteceu em maio de 1977.

Na fuga de "Bico Fino", esteve envolvido o homossexual Erico Roque da Silva — Cleide —, que acabou sendo absolvido posteriormente do crime de favorecimento pessoal.

"Bico Fino" estará sendo defendido pelos advogados Isaac Matos Pereira e Acácio Bernardes.

Volks bate no poste mata motorista e caroneiros fogem

Itajaí (Sucursal) — Um estranho acidente ocorreu antontem nesta cidade por volta de 23 horas, quando o Volkswagen, placas IJ-0367 de Itajaí colidiu violentamente num poste das Centrais Elétricas de Santa Catarina na rua Sete de Setembro, proximidades do Corpo de Bombeiros, resultando na morte de Namir Garcia da Silva, enquanto os outros 4 ocupantes do veículo abandonaram o local sem prestar socorros à vítima.

O Volkswagen trafegava pela rodovia Osvaldo Reis no sentido Balneário Camboriú-Itajaí e nas proximidades da guarnição do Corpo de Bombeiros, no Bairro da Fazenda, desgovernou-se saindo da via pública, colidindo posteriormente com um poste da Celsc. São desconhecidas as causas do acidente, acreditando-se que o motorista fosse um aprendiz.

Em consequência do choque, Namir Garcia da Silva, faleceu no local, enquanto os outros quatro ocupantes, vistos por populares evadiram-se do local. Segundo a polícia, a vítima fatal contava 28 anos, sendo natural de Porto Alegre e tendo diversas passagens pela polícia, onde era acusado de "punguista".

A polícia acredita ainda que os outros quatro ocupantes também estejam envolvidos com as autoridades policiais, razão pela qual fugiram do local. A polícia não revelou a quem pertencia o automóvel envolvido, afirmando apenas que não era furtado.

Em consequência da colisão com o poste sustentador da rede energética, todo o Bairro da Fazenda permaneceu às escuras durante duas horas. A energização da rede só foi possível com a intervenção dos funcionários da Celsc, por volta de uma hora da madrugada.

Família que lê O ESTADO unida permanece unida

Não é à toa que os catarinenses elegeram O ESTADO o jornal da sua preferência. Em eleição direta, que se realiza todos os dias nas vendas avulsas e no volume de assinaturas.

O Papai lê O ESTADO diariamente.

A mamãe também.

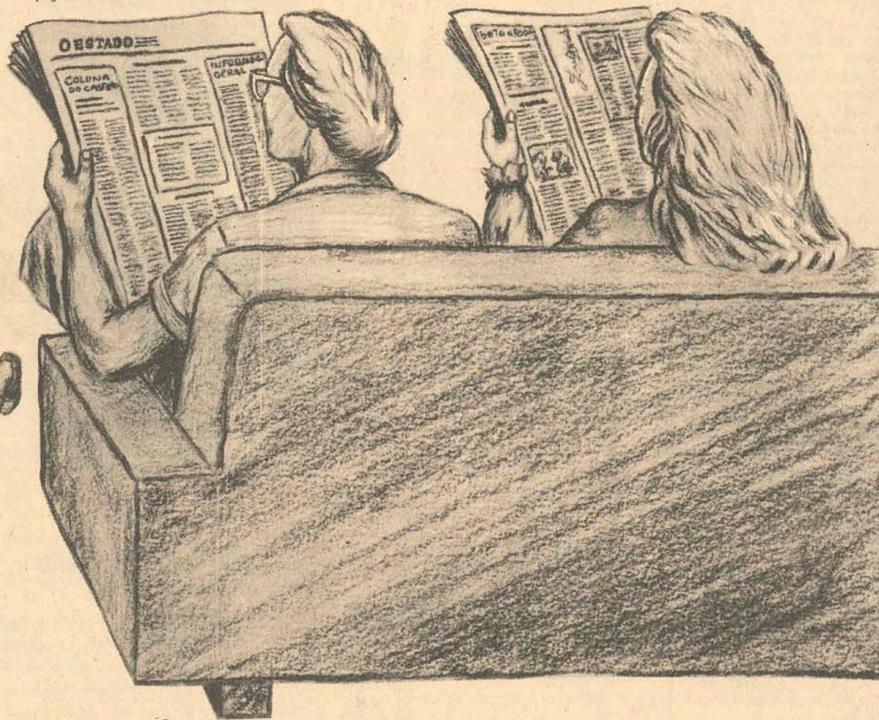
As crianças também.

Acontece que O ESTADO tem opções de leitura para toda a família.

Por isso, o Papai vai ficar muito orgulhoso ao receber uma assinatura do O ESTADO no seu Dia.

A mamãe também.

As crianças também.



No Dia do Papai, um presente para toda a família, para o ano inteiro.

Basta telefonar para: FLORIANÓPOLIS 33-1679 ou 22-4139, BLUMENAU 22-5203, BRUSQUE 55-0147, CHAPECÓ 22-0706, CRICIÚMA 33-1357, ITAJAÍ 44-3680, JOAÇABA 22-0622, JOINVILLE 22-2733, LAGES 22-3226, RIO DO SUL 22-0224, TUBARÃO 22-0769.

LAJE PRÉ-MOLDADA **MAPUA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o Brasil com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região

VENDAS: Rua Emílio Blum, 77 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-8290
22-4235
22-4002

LOJAS

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE.

INFORMAÇÕES FONE 22-5414

EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S/A PORTOBRÁS

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE ITAJAÍ API

EDITAL DE CARTA-CONVITE NÚMERO 018/78

A Administração do Porto de Itajaí, torna público para conhecimento dos interessados, que às 16 horas do dia 21 de agosto de 1978, receberá em sua sede, à Av. Cel. Eugenio Müller número 622, em Itajaí - SC, propostas para a construção de um almoxarifado medindo 127,20 metros quadrados, conforme edital da carta-convite número 018/78, que se encontra a disposição das firmas interessadas no endereço acima citado ao preço de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

Itajaí, 09 de agosto de 1978.

Karpov ofereceu mais um empate

Baguio, Filipinas — O campeão mundial de xadrez Anatoly Karpov e o aspirante ao título Viktor Korchnoi empataram ontem sua décima partida da série pelo campeonato mundial de xadrez, enquanto um ajudante da equipe de Korchnoi salientava que os dois jogadores não dirigiram a palavra um ao outro.

Karpov, seguindo sua anunciada política de terminar "toda comunicação amistosa" com seu rival, ofereceu o empate por intermédio do segundo árbitro, o tcheco-eslovaco Miroslav Filip, logo após realizar sua jogada número 44. Korchnoi meditou durante alguns instantes e finalmente aceitou a oferta.

Pouco depois de o campeão iniciar o jogo com uma abertura Ruy Lopez, Petra Lueuwerick, chefe da delegação de Korchnoi, levou aos jornalistas um texto preparado com antecedência no qual se acusava Karpov de violar um acordo prévio ao negar-se a estender a mão a Korchnoi antes de começar a oitava partida na semana passada.

"No que diz respeito ao episódio do aperto de mão, Korchnoi declara que o motivo porque ele decidiu emigrar na União Soviética foi precisamente para evitar a desagradável tarefa de ter que apertar a mão de gente como Karpov e seus acompanhantes", disse a senhora Lueuwerick.

Posteriormente, a mulher afirmou que Korchnoi, que desertou durante um torneio disputado na Holanda em 1976, decidiu "cortar toda a comunicação amistosa" com Karpov. Portanto, no futuro, só lhe oferecerá empates por intermédio do árbitro da partida.

A delegação soviética não deu resposta alguma a este último incidente do acidentado campeonato de xadrez.

As jogadas iniciais de Karpov foram praticamente uma cópia das que o campeão empregou quinta-feira passada, quando se adjudicou o primeiro ponto da série.

A série será ganha pelo jogador que reúna seis pontos a seu favor, fazendo jus ao prêmio de 550 mil dólares. O perdedor levará uma bolsa de 350 mil dólares.

Korchnoi, como estava previsto, tratou de evitar a repetição do movimento que lhe custou a partida de quinta-feira passada, quando em vez de levar seu peão à posição três cavaleiro, cautelosamente fez o movimento mais seguro de peão cinco dama.

A partida de hoje complicou-se cada vez mais, até que os jogadores começaram a trocar suas peças maiores.

"Os dois se sentiram mais aliviados logo depois de trocar as damas", disse Michael Stefan, um membro britânico da equipe de Korchnoi. Este último se viu novamente premiado pelo tempo até o final da partida, e teve que realizar jogadas cruciais em menos de dez minutos. Mesmo assim, conseguiu sair a tempo e salvar um empate.

A PARTIDA	
Karpov	Korchnoi
1. P4R	1. P4R
2. C3BR	2. C3BD
3. B5C	3. P3TD
4. B4T	4. C3B
5. O6	5. CXP
6. P4D	6. P4D
7. B3C	7. B3D
8. PXP	8. B3R
9. CD2D	9. C4B
10. P3B	10. P5D
11. C5C	11. PXP
12. CXB	12. PXC
13. PXP	13. D6D
14. C3B	14. DXD
15. BXD	15. B2R
16. B3R	16. C6D
17. B3C	17. R2B
18. TD1D	18. C(6)XP
19. CXC	19. CXC
20. B4BR	20. C3B
21. BXC	21. PXB
22. T4D	22. B3D
23. B3R	23. TR1CD
24. TXP	24. T7C
25. P4TD	25. T7T
26. P3CR	26. T1CD
27. T1D	27. T(1)7C
28. T(1)D4D	28. T8C
29. R2C	29. XEQUE
30. T4T	30. T8C8TD
31. B5B	31. P3TR
32. B7T	32. P4R
33. T4B4CR	33. B2R
34. T3T	34. B3B
35. T4BD	35. R2D
36. B8C	36. P3BD
37. T4R	37. TXPT
38. P4BD	38. T4T
39. BXP	39. BXB
40. T(5T)XB	40. TXT
41. TXT	41. T5T
42. T4R	42. T4T
43. P4TR	43. P4T
44. T4BR	44. EMPATE

Uma rodada de decisão hoje à noite no Ivo Silveira

O título cidadão de futebol de salão, categoria adulto poderá ser decidido esta noite, por antecipação, isto se o Besc conseguir derrotar o Colegial e o União Comerciária o Clube Seis, os dois mais fortes candidatos. Caso contrário, o campeão só será mesmo conhecido na última rodada, sexta-feira, já que além do Besc e Clube Seis, Colegial e União Comerciária também tem chances de chegar ao título.

Os jogos desta noite, no ginásio Ivo Silveira começarão às 19h30m com o Flacons enfrentando a Celesc na primeira partida.

com arbitragem de Alcides Coelho. No jogo intermediário, o mais importante, o clássico entre Colegial e Besc, com Flavio Zippel no apito e na partida de fundo, o Clube Seis joga contra o União Comerciária e Rogério Purificação será o juiz.

Após a rodada de segunda-feira (Clube Seis 3 x Flacons; Comerciária 1 x 1 Colegial e Besc 4 x 1 Celesc) a classificação, por pontos ganhos é a seguinte: 1º Besc com 12; 2º Clube Seis com 11; 3º Colegial com 10; 4º União Comerciária com 9; 5º Celesc com 4 e em último lugar o Flacons com apenas 2 pontos ganhos.

Blumenau foi a Brusque para ganhar mais um título

Brusque (Sucursal) - Terminaram domingo nesta cidade, os III Jogos Regionais Abertos da Região Leste, que foram disputados por oito cidades, no período de 3 a 6 de agosto. Blumenau, mais uma vez, foi a campeã absoluta, conquistando 18 troféus de primeiros lugares e 5 de segundo.

A cidade de Blumenau só não conquistou troféus nas modalidades de ginástica olímpica masculino, tênis de mesa masculino e tênis de mesa feminino. Os jogos regionais da região leste transcorreram sem qualquer anormalidade. Nenhum protesto foi registrado, o que atesta o elevado espírito de competição e honestidade das equipes participantes. As cidades que participaram foram as seguintes: Blumenau, Itajaí, Balneário Camboriú, Benedito Novo, Indaial, Timbó, Pomerode e Brusque.

Na solenidade de encerramento, domingo à noite, no Pavilhão da Fideb, Feira Industrial de Brusque, o diretor da Uned, Unidade Operacional de Educação Física e Desportos, Celso Teixeira, agradeceu ao prefeito Alexandre Merico, "por ter colocado a nossa disposição esta bela cidade que pela segunda vez se transforma no centro convergente das atenções esportivas de Santa Catarina. Na primeira vez, em 1960, para sediar os I Jogos Abertos de Santa Catarina, sendo seu criador o brusquense Arthur Schlosser e hoje sediando os III Jogos Regionais Abertos da Região Leste, que classificou as equipes para os décimos nonos jogos abertos a serem realizados na cidade de Caçador, dando continuidade a este evento máximo do esporte catarinense aqui iniciado".

O processo número 03/78, do Conselho de julgamento, tomou a seguinte decisão: "o conselho de julgamento resolveu por unanimidade de votos, enquadrar as equipes de tiro de carabina das comissões municipais de esportes de Brusque e Itajaí, nos artigos números 113 e 114 do regulamento geral dos Jasc, a fim de multá-las na importância de Cr\$ 700 mil."

Itajaí, só uma decepção com os jogos do Leste

Itajaí (Sucursal) — A participação do município de Itajaí nos jogos regionais, região leste, foi considerada excelente pelo presidente da CME e diretor da divisão de esportes da prefeitura, prof. Ayr Osmar de Oliveira.

Nas modalidades em que participou, o município conquistou cinco primeiros lugares, cinco segundos e seis terceiros. Classificou-se nas seguintes modalidades que estarão sendo representadas nos jogos abertos de Santa Catarina.

Atletismo masculino, basquetebol masculino e feminino, bocha, futebol de salão, ginástica olímpica masculina e feminina e desportiva, handebol feminino, judô, tênis de campo masculino e feminino.

cada". A decisão é assinada pelo secretário executivo do conselho de julgamento, Celso Rogério Alves Ribeiro.

As provas de natação e saltos ornamentais serão disputadas em Blumenau nos próximos dias 26 e 27 do corrente. As provas de atletismo foram realizadas em Itajaí. A homologação final dos resultados dos III jogos regionais abertos da região leste foram os seguintes: **Atletismo masculino:** 1º lugar - Blumenau, 2º lugar - Itajaí; **Atletismo Feminino:** 1º Blumenau, 2º Brusque; **basquetebol masculino:** 1º Blumenau, 2º Brusque; **basquetebol feminino:** 1º Blumenau, 2º Itajaí; **bocha:** 1º Itajaí, 2º Blumenau; **bolão masculino:** 1º Blumenau, 2º Indaial; **bolão feminino:** 1º Blumenau, 2º Pomerode; **ciclismo:** 1º Blumenau, 2º Pomerode.

Futebol de salão: 1º Blumenau, 2º Balneário Camboriú; **ginástica olímpica masculino:** 1º Itajaí, 2º Balneário Camboriú; **ginástica olímpica Feminino:** 1º Itajaí, 2º Blumenau; **ginástica rítmica desportiva:** 1.º Blumenau, 2.º Indaial; **Handebol feminino:** 1.º Blumenau, 2.º Balneário Camboriú; **handebol masculino:** 1.º Blumenau, 2.º Itajaí.

Judô: 1º Blumenau, 2º Balneário Camboriú; **punhol:** 1º Blumenau, 2º Balneário Camboriú; **tênis de campo masculino:** 1º Itajaí, 2º Blumenau; **tênis de campo feminino:** 1º Brusque, 2º Blumenau; **tênis de mesa masculino:** 1º Itajaí, 2º Brusque; **tênis de mesa feminino:** 1º Indaial, 2º Brusque; **tiro ao alvo carabina:** 1º Timbó, 2º Blumenau; **tiro ao alvo revólver:** 1º Blumenau, 2º Brusque; **volibol masculino:** 1º Blumenau, 2º Balneário Camboriú; **volibol feminino:** 1º Blumenau, 2º Brusque; **xadrez masculino:** 1º Blumenau, 2º Itajaí e **xadrez feminino:** 1º Blumenau, 2º Itajaí.

A grande decepção para os itajaíenses foi a desclassificação do bolão masculino e feminino, por diversas vezes campeão dos jogos abertos, atribuído pelo otimismo exagerado dos seus integrantes que não conseguiram vagas para a competição.

Depois da participação dos regionais, Ayr Osmar de Oliveira está fazendo reuniões constantes com os técnicos das respectivas modalidades classificadas, no sentido de um maior aprimoramento dos atletas nos treinamentos.

Karatê teve o seu campeonato na Capital

Com o ginásio Charles Edgar Moritz completamente lotado, foi realizado neste final de semana, na capital o 1º Campeonato Catarinense de Karatê, cujos resultados serviram para indicar os representantes catarinenses em todos os eventos no país, além de classificar as equipes primeiras colocadas para o Troféu Sul Brasileiro que será efetivado em Porto Alegre no mês de outubro.

Budo-Kan de Florianópolis e Meibu-Kan de Itajaí, por equipes, foram as primeiras colocadas, com Vitor Schmidt e Rubens Maes, ambos de Wado-Kan, conseguindo o título no individual.

Segundo a Federação Catarinense de Karatê, promotora do campeonato, Santa Catarina, doravante terá seus representantes em todas as modalidades e em todos os eventos a serem realizados no Brasil, até final de 79. Como a diferença por pontos entre as equipes foi mínima, devido ao excelente nível técnico apresentado a FCK apenas confirmou os campeões individuais, com os outros 5 elementos que comporão a equipe catarinense sendo selecionados pela entidade e posteriormente divulgados.

Os árbitros do campeonato, foram todos da Confederação Brasileira de Pugilismo, sendo 6 gaúchos, 3 paranaenses e dois paulistas.

Em Lages, amanhã, os jogos regionais

A Secretaria da Educação e Cultura fará realizar a partir de amanhã, em Lages, os III Jogos Abertos Regionais, Centro.

Tomarão parte 17 municípios: Agrolândia, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Curitibaanos, Ibirama, Ituporanga, Lages, Laurentino, Ponte Alta, Presidente Getúlio, Rio do Oeste, Rio do Sul, Salete, São Joaquim, São José do Cerrito, Taió, e Urubici.

O município de Lages vai participar com o maior número de modalidades, 22: Rio do Sul, em 19, enquanto o municípios de Presidente Getúlio, com 2 e São José do Cerrito, com 3 modalidades são as menores representações.

O Congresso Técnico de Abertura dos Jogos Abertos Regionais, Centro, será realizado na noite de hoje, tendo por local o Conjunto Educacional da Cidade de Lages.



O Chevette N.º 808, da equipe Ninita, será um dos catarinenses no rally gaúcho.

Catarinenses preparam-se para rally a ser disputado no RS

Depois do sucesso do último fim de semana, em Curitiba e em Campos do Jordão, várias duplas de Santa Catarina já se preparam para a disputa da quarta etapa do Campeonato Gaúcho, a ser realizada no próximo dia 19, na área da Grande Porto Alegre e organizada pela equipe Uniplex, de Novo Hamburgo, sob a supervisão da FGA.

Até o momento, apesar da intensa movimentação, somente duas duplas já tem sua presença confirmada na prova gaúcha, segundo confirmou Sérgio Berkenbrok, chefe da equipe Phipasa, estarão participando daquele rallye os seus carros de N.º 817 e 847, respectivamente vice-campeão e campeão catarinense de 1978, o primeiro tripulado por Rubens Tava

que conseguiram um honroso resultado em Campos do Jordão, com a terceira colocação na classificação geral e a segunda em sua classe.

Outra dupla que deverá correr em Porto Alegre, é a virtualmente campeã da Categoria de Novatos, o Chevette N.º 808, de Ernani Ribeiro Filho-Cesar Moritz, agora com o patrocínio das Confeções Ninita.

Com o reforço de patrocínio recebido da Rádio Frahm, em vistas dos últimos resultados satisfatórios obtidos pela dupla Wilando Kurth-Alexandre Fraple, é quase certa, também, a presença do Chevette N.º 813, de Rio do Sul.

O Fiat N.º 866, de Luiz Felipe Sada Graf-Carlos Henrique Fonseca, da equipe Giorama Caicara's, outro que esteve em Campos do Jordão, está sendo reparado, já que teve sua caixa de câmbio inutilizada em São Paulo, quando ficou sem óleo e assim andou um longo percurso. Se estiver pronto nos próximos dias também estará em Porto Alegre.

Dependendo da obtenção de patrocínio, deverão participar do rallye gaúcho, igualmente, os carros N.ºs 831 e 899, respectivamente, de Leonel de Paula Neto-Alcides Andujar, que na última prova contou com o patrocínio da Ceisa-Ciesa e de Hércio Estácio-José Caminha, que ainda não renovou o patrocínio com a Koesa e a Protecto-car.

res da Cunha Mello-José Carlos Bastos e o seu gundo por Cesar Leal-Celso Leal.

O outro carro da equipe, acidentado no último domingo em Curitiba, não tem sua participação garantida, dependendo, exclusivamente, de sua recuperação, o mesmo acontecendo com o Chevette N.º 888, de Aderbal Grillo-Milton Conceição, que capotou no rallye de Campos do Jordão e, mesmo assim, foi o vencedor do "slalon" e um dos carros que completou a prova.

E praticamente certa a presença do Fiat N.º 867, da equipe Hubert's Center Jeans, com João Batista Ribas-Mário Pereira da Silva.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE CICLISMO

Della Giustina na volta de Portugal

Já se encontra na terra dos nossos descobridores o grande ciclista catarinense Milton Della Giustina. Integrando, como convidado especial, a equipe Calói de São Paulo, o Campeão Brasileiro de Velocidade de 1977 disputará a Volta de Portugal, um dos mais importantes acontecimentos cíclicos da Europa. Embora ainda não confirmado, Della Giustina, depois de Portugal, seguirá para a Alemanha onde, envergando a camisa da Seleção Brasileira, disputará o Campeonato Mundial de Ciclismo de 1978, o mais importante acontecimento cíclico do mundo. É uma honra para o BESC, sua equipe, e para Santa Catarina ver um atleta seu correndo as pistas do mundo, elevando bem alto o nome do nosso Estado. Felicidade Della Giustina. Nós todos esperamos que, com tua bravura e tua técnica, disputes com os melhores do mundo os 180 km de corrida e ainda tenhas forças e garra para, no momento fatal da chegada, conseguires aquele "sprint" vertiginoso que te levará ao "podium" dos campeões.

Catarinense de 1978. A competição, que se denominará TAÇA TIGRE, reunirá as três categorias, sendo aguardada com grande expectativa face à importância da mesma para os ciclistas na classificação da modalidade de montanha e na classificação geral do Ranking.

1ª e 2ª Categorias

A 1ª e 2ª Categorias largarão em Pirabeiraba, no início da Estrada Dona Francisca, em direção a Campo Alegre, e a chegada se dará 25 km após, incluindo 12 km de terra muito forte. A prova, que inicialmente estava prevista para 100 km por equipe, foi transformada, devido à existência de um trecho da estrada ainda em obras, em prova individual a cronômetro. Este tipo de prova, que exige muito do atleta, e as características da pista, com subida muito íngreme, permitirão que haja uma boa competição nesses 25 km. A prova é válida pela modalidade da montanha e contará pontos por equipe. Os atletas largarão de 2 em 2 minutos, a partir das 8:30 horas.

Categoria Júnior

A Categoria Júnior fará o mesmo percurso da 1ª e 2ª Categorias. A diferença é que correrá em grupo e não individualmente. A Categoria Júnior largará após o último corredor das 1ª e 2ª Categorias. A classificação, como é normal neste tipo de prova, será pela ordem de chegada. Esta corrida somará pontos pela modalidade de montanha.

Como sempre, a segurança e a proteção aos ciclistas no trajeto da estrada Dona Francisca serão proporcionadas pela Polícia Rodoviária do Estado, que se tem havido de forma muito eficiente em todas as competições anteriores.

MORRE CAPEÃO DA PROVA TV-CULTURA

O ciclismo está de luto. Morreu sexta-feira última na cidade de Santos, em acidente de trânsito com uma motocicleta, o grande pedal Cirillo Solano Lopes, da equipe Pirelli, vencedor da 4ª Prova TV-Cultura realizada em julho último. A FCC, que tinha Cirillo na sua Galeria de Campeões, registra consternada esta enorme perda para o ciclismo brasileiro.

CICLISMO SUBIRÁ SERRA DONA FRANCISCA
Numa promoção da Cia Hansen de Joinville, realizará a FCC, no próximo domingo, a 6ª Etapa do Campeonato

	1	X	2	D	T
1	14 Julho PF/RS		Juventude/RS	1	D
2	Caxias/RS		Cruzeiro/RS	2	
3	Esportivo/RS		Brasil/RS	3	D
4	Nac. Muriaé/MG		Caldense/MG	4	
5	Bonsucesso/RJ		Madureira/RJ	5	T
6	Manufatora/RJ		Olaria/RJ	6	T
7	Rio Branco/RJ		S. Cristóvão/RJ	7	
8	C R B /AL		S. Domingos/AL	8	D
9	Ceará/CE		Tiradentes/CE	9	
10	Itabaiana/SE		Sergipe/SE	10	T
11	Linense/SP		Rio Preto/SP	11	
12	Saad/SP		Inter/Limeira/SP	12	
13	S. José/SP		Sto. André/SP	13	

Estes são os palpites da quipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 403



AVAÍ FUTEBOL CLUBE ALMOÇO DA "TOCA"

A Diretoria do Avaí, no sentido de promover um maior conagraçamento de sua torcida realizará sábado uma churrascada. Local: Adolfo Konder Data: 12/08/78 (sábado) Início: 11 horas Preço: 70,00 Na oportunidade o clube vai homenagear o avaiano Esperidião Amin Helou Filho, Prefeito de Florianópolis. Ingressos: na sede do Avaí ou na "Toca" até sexta-feira.

Companhia Internacional de Seguros

Presença no desenvolvimento econômico, social e esportivo de Santa Catarina.

Presidente renuncia e uma junta assume o Figueirense por 20 dias

Segundo Waldir Vieira, o presidente demissionário, a reunião marcaria o afastamento de Fernando Viegas da direção do Conselho Deliberativo. Mas, sua renúncia mudou a finalidade do encontro e surgiu a nova direção.

Desde ontem à noite, e até o próximo dia 29 - quando será eleito um novo presidente - o Figueirense será dirigido por uma junta de seis membros, presidida, por condição estatutária, pelo presidente do Conselho Deliberativo, Fernando Viegas. Isto ficou decidido após uma prolongada reunião de apenas 18 conselheiros, no restaurante do Scarpelli, tendo em vista a renúncia de Waldir Vieira, em caráter irrevogável, e que foi conhecida através da leitura de uma carta, levada a direção pelo ex-vi e de futebol Mário Wildner que, agora, ainda dirige o departamento de futebol profissional em companhia de Joel Capistrano, ambos como membros da junta.

A reunião do Conselho, que em princípio foi convocada por Viegas para que ele apresentasse sua renúncia à presidência do órgão, segundo informava à tarde Waldir Vieira, acabou tendo sua finalidade mudada a partir do momento em que o ex-presidente precipitou os acontecimentos apresentando, ele próprio, um pedido por escrito e em caráter irrevogável, de demissão do cargo que ocupava oficialmente desde o dia 11 de janeiro deste ano. Com isso, o pequeno número de conselheiros que atenderam a convocação ao en-

contro, acabou por resolver decidir o futuro do clube a portas fechadas e, por volta das 23 horas de ontem, finalmente anunciou a constituição de uma junta de seis membros como a responsável pela administração do Figueirense durante os próximos vinte dias.

Fazem parte da junta, além de Viegas, Wildner e Capistrano, o ex-presidente Thomás Chaves Cabral, o ex-vice de futebol Luis Carlos Bezerra, e o conselheiro Roberto Daniel de Souza. Quanto a renúncia de Waldir Vieira, pelo próprio, ela foi creditada a falta de disponibilidade de tempo para dirigir o clube, "tendo em vista que as funções públicas, como promotor, estavam impedindo a maior dedicação ao Figueirense, uma potência que não pode jamais ser prejudicada" - afirmou.

NOVOS RUMOS

As decisões da junta durante o curto mandato tampão que cumprirá, no entanto, só serão conhecidas esta tarde, após uma primeira reunião do grupo, marcada para as 16 horas, no próprio Scarpelli. Uma das maiores preocupações, porém, será obrigatoriamente o encaminhamento do processo sucessório, já que ainda ontem não surgiu sequer um nome que possa ocupar o cargo de presidente do clube, em caráter definitivo, a partir do dia 29.

O mais cotado antes do início oficial da reunião de ontem à noite, era o de Jonas Gerber, mas, este, ao final do encontro confessava sentir-se impossibilitado para pleitear o cargo, alegando "falta de tempo disponível".

O mesmo motivo também foi apresentado pelo ex-diretor de futebol Joel Capistrano, para justificar seu afastamento precoce - prolongado por mais 20 dias durante a reunião - pois, como ele diz, "sofri pressões da própria família para me afastar do clube, uma vez que estava prejudicando meus negócios". Ele segue, agora, em companhia de Mário Wildner, apenas ajudando o Figueirense a "ganhar novos rumos".

Na reunião, foi feita uma rápida análise da situação financeira do Figueirense, mas especificada apenas na área do futebol profissional. Isto foi feito por Mário Wildner que, como único vice ativo da gestão Waldir Vieira, foi também o encarregado de entregar a carta-renúncia do presidente demissionário. Antes do encontro, ele afirmou que há dúvidas no valor aproximado de 500 mil cruzeiros, sendo 200 mil referente ao pagamento de salários mas que, em contrapartida, há 230 mil em títulos a receber e "mais de 200 mil em vistas, por consequências de contratos publicitários encaminhados".



Os poucos conselheiros que atenderam a convocação, decidiram-se por um mandato-tampão.



Os dirigentes saem junto com Pinga, que vai para o Fortaleza

Time para enfrentar o Inter já definido

Desconhecendo o problema administrativo surgido com a decisão da diretoria de se demitir, o elenco do Figueirense treinou normalmente ontem à tarde, fazendo um coletivo com vistas a partida contra o Internacional, transferida para sábado. O treino, que seria o apronto já que o jogo inicialmente estava previsto para amanhã à noite, foi vencido pelos titulares por 5 a 1, sem que o técnico Lauro Búrgio experimentasse qualquer novidade na equipe que começou a partida contra o Criciúma.

Durante a primeira etapa da movimentação, no entanto, a equipe encontrou bastante dificuldades para criar boas jogadas, e perdeu para o time reserva por 1 a 0. Somente no tempo final, com o treinador promovendo mudanças na defesa adversária, é que o ataque passou a ter mais facilidades e começou a marcar presença constante nas proximidades da goleira defendida por Carlos Afonso, que seguidamente reclamava de sua zaga. Nesta etapa, Lauro Búrgio chegou a substituir, por alguns momentos, Terezo por Djalma mas, esta troca, foi feita apenas porque o titular deveria fazer exercícios abdominais, sob a supervisão do preparador Jailson Colombi.

O time, portanto, provavelmente será o mesmo contra o Internacional, a menos que Lauro Búrgio resolva-se por alguma experiência durante o novo coletivo que programou, após tomar conhecimento da transferência da partida. Este treino será feito na quinta ou sexta-feira à tarde. Mas, ontem, a equipe formou com Nosten (Beto), Terezo (Djalma e depois novamente Terezo), Paulo Roberto, Casagrande e Zé Maria; Beto Careca, Newton Braga e Mosca; Sebinho, Jailton e Adelmio. Os gols foram marcados por Newton Braga e Jailton (dois cada), e Mosca.

PINGA SAINDO

No elenco, porém, a novidade de ontem foi a confirmação da ida de Pinga por empréstimo para o Fortaleza. Ele deverá viajar amanhã para o Ceará, em companhia do conselheiro Walmor Schmidt, e diz já ter acertado as bases de seu contrato, que terá a duração de sete meses. Hoje, o jogador deverá rescindir seu atual contrato com o Figueirense, juntamente com o gerente Claudio Wagner, com quem também tratará de receber os documentos necessários para regularizar sua situação no Fortaleza. Segundo o jogador, a troca de clube renderá algum dinheiro a mais, e isto o deixa satisfeito.

— Vou ganhar uns cinco mil a mais por mês, e por isso entendo que o negócio será bom para mim, ainda mais porque esta é uma boa hora para sair do Figueirense e ter uma nova experiência.

BICHO PAGO

Ao final do treinamento de ontem, foi pago o prêmio pelo empate contra o Criciúma, no valor de 300 cruzeiros. O dinheiro dos bichos foi levado ao Scarpelli pelo presidente demissionário Waldir Vieira, e o ex-diretor de futebol Joel Capistrano, que não comunicaram aos jogadores a decisão de à noite entregar seus cargos. Para hoje, está previsto um trabalho físico seguido de treinamento tático-técnico. Apenas o centro-avante Valter continua fora dos treinos com bola, embora esteja trabalhando à parte.

AVAI

Jogadores respondem com ironia críticas de Áureo

"O que é que eu vou fazer? O Áureo ainda não retornou de viagem, a Federação não sabe nos informar se a partida contra o Juventus de Rio do Sul sai mesmo amanhã (hoje) e o elenco ainda não treinou coletivamente nessa semana", desabafava ontem à tarde, o preparador físico Dacica. E depois de vacilar alguns instantes tomou uma decisão: dispensou o elenco até hoje pela manhã, quando os atletas voltaram a se apresentar no Adolfo Konder.

Após o empate do último domingo frente ao Paysandu, Áureo fez severas críticas aos jogadores e no mesmo dia partiu para Porto Alegre em busca de novas contratações. E ontem, com a demora do treinador, não faltaram as piadas nos vestiários sobre sua viagem: "Os gaúchos levam poiteiros daqui para lá e o Áureo foi procurar jogadores em Porto Alegre".

Áureo tem dito diversas vezes que o time não está bem da meia cancha ao ataque e inclusive falou em contratar mais um jogador de meio campo para tentar melhorar aquele setor. E quando retornar o treinador terá que enfrentar mais um problema, pois Lourival recebeu uma pancada no jogo contra o Paysandu e teve que engessar a perna esquerda, ficando afastado dos treinamentos durante alguns dias. Mas, Linha, recuperando-se rapidamente, talvez possa retornar à equipe ainda nesta semana. Marcos, sofrendo dores nos pés, também está em tratamento médico.

FEDERAÇÃO

O preparador físico Dacica e o supervisor Osni Aguiar esperaram até quase às 17 horas para saber se a Federação tinha ou não transferido o jogo de hoje e, após uma espera infrutífera, decidiram dispensar os jogadores

que, fardados, aguardavam no gramado o início do coletivo. — A Federação deveria ter resolvido esse negócio da transferência dos jogos pela manhã. Agora estamos aqui sem poder fazer nada e com nosso planejamento totalmente perturbado, nem o ônibus para uma possível viagem pode acertar — protestava Osni Aguiar contra a desinformação.

O problema é que, com dois compromissos a serem cumpridos num prazo extremamente curto, um no meio da semana e outro no domingo, a direção técnica, desinformada sobre as alterações no calendário do estadual, decidiu dispensar os jogadores.

Naturalmente, nessas condições, os jogadores protestaram contra a desorganização do campeonato. Orivaldo não entendia porque os dirigentes da Federação não avisavam com

antecedência sobre as alterações na tabela.

— Tudo isso que está acontecendo é muito prejudicial para nós. Um atleta tem que se preparar para disputar uma partida, mas do jeito que as coisas andam vai ser muito difícil realizar um bom trabalho.

Chico Botelho lamentava a falta de coletivos para obter um maior entrosamento na equipe e protestou energeticamente contra a Federação.

— Isso é uma bagunça. Ficamos aqui esperando uma resposta e nada. Com isso fica tudo atrasado, atrapalhando nosso trabalho.

A reorganização dos trabalhos técnico-táticos só deverá acontecer com a chegada do treinador de Porto Alegre que, inclusive, poderá retornar com alguma nova contratação. Enquanto isso, o elenco continua realizando trabalhos leves com bola sob a orientação de Dacica.

JOINVILLE

Mais queixas sobre segurança do estádio de Blumenau

Joinville (Sucursal) - Depois de um bom início da segunda fase do Estadual - vencendo o Marcellio Dias na sexta-feira passada e o Palmeiras na última segunda, ambos por 1 x 0 - os jogadores do Joinville tiveram o dia livre ontem, comparecendo ao Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho para revisão médica no meio da tarde. Nenhum caso de lesão grave foi anotado além das fortes pancadas que alguns jogadores tiveram contra o Palmeiras, principalmente Balduino com dores nos pés e pernas.

O jogo duro que o Jec enfrentou em Blumenau foi bastante comentado nas rádios locais mas a direção do clube preferiu entender tudo como uma coisa normal do futebol, apesar de não ter encarado com bons olhos a violência. Outro aspecto discutido foi a insegurança do Estádio Aderbal Ramos da Silva com relação à venda de bebidas em garrafas. O presidente do Jec, Waldomiro Schutlzler, disse que não tinha intenção de fazer uma representação à Federação Catarinense de Futebol por isso é um problema administrativo do Palmeiras.

— Aqui em Joinville - disse Waldomiro - resolvemos o problema de garrafas e latas obrigando os concessionários a vender tudo em copos de papel. É prático e evita que as embalagens se tornem um instrumento que possa ser jogado no campo, tanto nos atletas como no juiz e bandeiras. Em Curitiba, por exemplo as garrafas foram substituídas por latas mas não se evitou que o torcedor atirasse as latinhas no campo. Evidentemente as garrafas são mais perigosas pelo vidro e peso, mas tem gente que está atirando lata cheia. No caso de Blumenau, os dirigentes do Palmeiras é que devem pensar na solução".

Por tudo isso Waldomiro acredita que nada vai adiantar um protesto junto à federação simplesmente pela falta de uma legislação específica sobre as embalagens de bebidas nos estádios. Em Porto Alegre não existe problema de garrafas ou latas no campo, mas na

última partida dentro do Estádio Olímpico entre Grêmio e Vasco os paus das bandeiras foram transformados em arma na brigada entre torcedores. Em São Paulo os paus nas bandeiras foram proibidos no Morumbi, assim como entrar com frutas como laranjas, tangerinas e banana porque invariavelmente eram atiradas em campo. Em Joinville as bandeiras podem ser levadas com o mastro e quase sempre estão presentes nas brigas, mas laranja não pode ser carregada para dentro.

AMISTOSOS

As finais da Copa Brasil novamente obrigaram dirigentes e Federação Catarinense de Futebol a alterar a realização dos jogos do Estadual e a partida entre Joinville e Chapecó, marcada inicialmente para amanhã, foi transferida para o dia 16, quarta-feira da próxima semana. A informação foi dada na noite de segunda-feira, pelo presidente do Joinville, Waldomiro Schutlzler, quando esteve em Blumenau para acompanhar o jogo Jec x Palmeiras e conversar com o diretor de futebol da FCF, Pedro Lopes.

A iniciativa da mudança partiu da Chapecoense porque nesta quinta-feira haverá o teleseminário da final da copa Brasil entre Guarani e Palmeiras de São Paulo. A direção do Joinville aceitou e terá condições de realizar ainda esta semana, na sexta-feira um amistoso ainda não confirmado que será provavelmente contra o Coritiba ou Atlético Paranaense. E no domingo o Jec fará um outro amistoso em Timbó, a cerca de 30 quilômetros de Blumenau, contra um misto local, recebendo a cota de 60 mil cruzeiros.

A diretoria do Joinville também confirmou que o centro avante Zé Amaro continua em testes e poderá ser contratado nos próximos dias, depois de testado nestes dois amistosos. O treinador Marinho Rodrigues está se mostrando bastante otimista com o jogador que veio do Volta Redonda e sua palavra será a primeira antes da diretoria estudar o acordo com o jogador.

COPA BRASIL

Guarani em Chapecó e novas datas para o estadual

Tranquilo, apenas afirmando que estava de passagem, Heitor Pasqualotto, vice-presidente da FCF passou a tarde de ontem na sede da entidade. A única novidade que trouxe de Chapecó, foi a confirmação de um amistoso entre a Associação Chapecoense e o Guarani de Campinas, para o próximo dia 27 ou 28 no estádio Índio Condá. O time de Zenon receberá, livre de despesas, a importância de Cr\$ 70 mil cruzeiros. "Eu sei que vocês vão achar que é pouco, mas o compromisso é bastante antigo e foi firmado por ocasião da cessão dos jogadores Bessa e Gilberto para a Chapecoense no início do brasileiro", justificou Pasqualotto.

Mas o fato mais importante ontem na FCF, ficou por conta do superintendente Carlito Nunes. Após enviar telegramas para todas as ligas do interior, Carlito confirmou a mudança das datas do campeonato estadual para esta e a próxima semana. A alegação, baseada em fatos, pois a CBD concordou com a transferência de Palmeiras e Guarani para amanhã à noite, no Morumbi, e não mais hoje, e portanto, sem tempo hábil para a antecipação da rodada do estadual para esta noite. Assim sendo, os jogos que seriam realizados amanhã, foram transferidos para sábado, às 15 horas, ou sejam: Figueirense x Internacional pela chave D e Carlos Renaux x Operário, Juventus (JS) x Paysandu e Juventus (RS) x Avaí, pela F. Na próxima quarta-feira, dia 16, haverão as seguintes partidas: chave D - Criciúma x Joaçaba; chave E - Marcellio Dias x Palmeiras e Chapecoense x Joinville; chave F - Paysandu x Juventus (RS); Juventus (JS) x Operário e Avaí x Carlos Renaux, todos às 21 horas, novo horário estabelecido pela Federação.

No encerramento do primeiro turno, dia 20, domingo, jogos apenas pela chave F - Carlos Renaux x Paysandu; Operário x Avaí e Juventus (RS) x Juventus (JS).

Marcílio desfalcado contra o Palmeiras

Itajaí (Sucursal) - O técnico Joaquinzinho, do Marcellio Dias terá muitos problemas para escalar sua equipe que vai enfrentar o Palmeiras. Caco, Mauricio e Chico Samara estão contundidos e totalmente afastados deste jogo e Carlinhos foi expulso contra a Chapecoense, tendo que cumprir a suspensão automática. Em contrapartida, Careca, que foi julgado pelo Tribunal de Justiça e absolvido, é presença garantida, deixando o técnico um pouco mais tranquilo.

Depois da vitória sobre a Chapecoense por um a zero, obtendo a vice-liderança de sua chave, os jogadores tiveram ontem um dia de folga, retornando hoje aos treinamentos em dois períodos.

A vitória foi considerada pelo técnico "como o resultado de um trabalho sério e objetivo que estamos fazendo, empregando um sistema de jogo sem que os jogadores tenham posição fixa, atacando e defendendo em bloco". Joaquinzinho lamentou a violência empregada pelo adversário "meu time foi superior durante todo o jogo", tendo inclusive, perdido nesta partida os atletas Caco e Mauricio (contundidos) e Carlinhos expulso, após revidar uma entrada maldosa do ponteiro Wilshino.

Criciúma faz festa sábado para inaugurar refletores

Criciúma (Sucursal) - Durante esta semana o Criciúma treinará pensar do unicamente no amistoso de sábado à noite contra o Coritiba, na inauguração dos refletores do Estádio Heriberto Hulst, voltando a jogar pelo Estadual no dia 16 contra Joaçaba.

O técnico Joel Castro Flores ontem pela manhã comandou um treino recreativo aos jogadores, e a noite (pela primeira vez) ministrou um treino coletivo. "Isto é bom para os jogadores se acostumarem com a iluminação do nosso Estádio", explicou o técnico.

O jogador Osmar não participou dos trabalhos de ontem, recebendo liberação da diretoria para resolver problemas particulares no Rio Grande do Sul. Ontem pela manhã, o jogador Russo conseguiu liberação para viajar ao Rio de Janeiro, afim de resolver, também, problemas particulares. Com isso, Russo não deverá partir para o amistoso de sábado à noite.

O técnico Joel Castro Flores pretende utilizar o seu time-base para enfrentar o Coritiba, mas já advertiu que "só entrará em campo o jogador que estiver em suas ideais condições. Aquele que tiver em dúvida não joga". Por esta razão o ponteiro Paulo Borges deverá ficar de fora, pois está fazendo tratamento dentário.

A escalação da equipe para este

MULTA

A direção do Criciúma esteve reunida na noite de segunda-feira, quando vários assuntos de importância foram discutidos. A reunião prolongou-se até a madrugada de ontem, e uma das principais decisões tomadas foi a de multar severamente o jogador que for expulso em jogos pelo campeonato catarinense.

Nesta reunião também foram analisadas as dispensas que deverão ser processadas no plantel, mas nada foi anunciado a imprensa.

Guarani não muda esquema tático para a decisão

São Paulo — Mesmo beneficiado com o empate — pois tem mais pontos e fará a partida final em casa — o Guarani não mudará seu esquema tático para enfrentar o Palmeiras amanhã à noite, no Morumbi, no primeiro jogo da decisão do campeonato nacional. O técnico Carlos Alberto Silva promete o mesmo futebol ofensivo dos jogos anteriores:

— O Guarani tem atuado sempre ofensivamente e provou isso mais uma vez, na partida com o Vasco, quando podia perder até por uma diferença de um gol e não ficou na defesa. Vejo normalmente a nossa vantagem nessa decisão e o fato de fazermos no Morumbi o primeiro jogo não nos amedronta.

Os jogadores voltaram aos treinamentos ontem, fazendo exercícios no Brinco de Ouro e para amanhã, o técnico Carlos Alberto Silva programou treino tático no mesmo local. Com a volta de Edson, que cumpriu suspensão automática domingo, a equipe jogará completa, formando com Nenea, Mauro, Gomes, Edson e Miranda; Zé Carlos; e Zenon; Capitão, Renato, Careca e Bozó.

A vitória contra o Vasco deixou a torcida bastante eufórica e o Guarani não terá problema de público neste jogo. 80 ônibus especiais trarão torcedores de Campinas para incentivar o time. O prefeito Francisco Amaral, que ontem enviara ofício ao Palácio dos Bandeirantes convidando o governador Paulo Egídio para assistir a partida, hoje convidou o Presidente Ernesto Geisel e o chefe da Casa Civil da Presidência da República, General Moraes Rego.

Em Campinas já se fala no Guarani como campeão brasileiro e a festa para a decisão de domingo, no estádio Brinco de Ouro, já está sendo preparada. O técnico Carlos Alberto Silva prefere, porém, pensar primeiro no jogo de quinta-feira.

— O empenho e a humildade tem sido fatores importantes na campanha do Guarani e os jogadores estão conscientes da importância dessa partida do Morumbi. Contra o Vasco, o time mostrou sua maturidade, apesar de contar com alguns jogadores sem experiência em decisões.

Para os torcedores o teste mais difícil do time foi contra o Vasco e o Palmeiras, mesmo sendo uma equipe de maior experiência, não chega a assustar, principalmente porque não contará com o volante Pires e está ameaçado de ficar sem Leão e Beto Fuscão. Para o primeiro jogo.

Palmeiras pode ficar sem Leão e Beto Fuscão

São Paulo — Apesar do tratamento intensivo a que estão sendo submetidos no departamento médico do clube, Leão e Beto Fuscão ainda não tem escalatória confirmada para a partida de quinta-feira à noite, no Morumbi, pela decisão do campeonato nacional.

O técnico Jorge Vieira tem esperança em contar com os dois jogadores, mas já no treino de ontem exigiu bastante do goleiro reserva Gilmar, que pode substituir Leão:

— Ainda temos mais de 24 horas e acredito que até lá os dois estarão recuperados. Vou esperar até quinta-feira cedo, para depois definir a equipe.

Leão está com o pulso direito enfaixado e reclamava de fortes dores no local, chegando a colocar em dúvida sua recuperação. Disse ter passado a noite acordado, mal podendo mover o braço. Beto Fuscão está contundido no tornozelo e tem mais possibilidades de recuperação do que o goleiro. Se não for liberado pelo médico, Marinho Perez entra na zaga central.

Mesmo sem contar com o volante Pires e com os problemas de Leão e Beto Fuscão, Jorge Vieira é um técnico otimista e diz que o Palmeiras ganhará o título, apesar de

apontar o Guarani como um adversário muito difícil. Para o lugar de Pires ele escalou Ivo, ex-jogador do América Carioca:

— Sinceramente ainda não pensei em substituições, exceto no caso de Pires, suspenso com o terceiro cartão amarelo da segunda série, portanto fora das duas partidas. Não resta dúvidas de que o Guarani, que joga inclusive a final em seu campo, merece todo o respeito. Mas o Palmeiras, que teve sua classificação colocada em dúvida e foi apontado como um time descredenciado, tem muita chance. Eu sempre confio no seu potencial e se chegamos até aqui, ganharemos o título.

A ausência de Pires, jogador muito eficiente no desarme, modifica um pouco o esquema tático do time, porque Ivo é um jogador mais lento, que retém a bola por mais tempo. Mas Jorge Vieira desde já começou a preparar o ex-titular do América para desempenhar da melhor maneira possível as funções que Pires vinha exercendo. A equipe, embora seja confirmada quinta-feira cedo, deverá ser esta: Leão (Gilmar); Rosemiro, Beto Fuscão (Marinho Perez), Alfredo e Pedrinho; Ivo, Toninho Vanusa e Jorge Mendonça; Silvio, Toninho e Escurinho.

Arborização em Criciúma

Criciúma (Sucursal) — No próximo dia 13 a prefeitura municipal de Criciúma reiniciará a segunda etapa do programa de arborização, que consistirá do plantio de mudas de árvores em vias públicas, praças, parques e distribuição à comunidade gratuitamente.

A equipe responsável pela distribuição de mudas cumprirá esta tarefa, comparando aos bairros em datas e horários previamente estabelecidos de acordo com a programação que está sendo elaborada. Está prevista a distribuição de 18 mil mudas a população criciunense, intensificando assim, a criação de novas áreas verdes, que dentro de mais alguns anos modificarão radicalmente o aspecto paisagístico da cidade, e trarão outros benefícios às gerações futuras.

— Os resultados dessa campanha de arborização só se tornarão palpáveis a longo prazo, o que impõe às administrações subsequentes o dever de continuá-la, porque do contrário essa lacuna jamais será preenchida. Esse trabalho exige dedicação e muita persistência, devido a destruição de mudas por pessoas inescrupulosas, geralmente ocorre, obrigando a municipalidade ao plantio de outras que venham substituí-las.

PAVIMENTAÇÃO

O secretário administrativo da Prefeitura Municipal também confirmou que "já foi iniciada a pavimentação asfáltica da segunda pista da Avenida Centenário, no trecho compreendido entre a oficina Bristol e o almoxarifado da prefeitura, numa extensão de aproximadamente 300 metros".

Na Avenida Centenário está sendo instalado também um bucio celular triplo, cujo segundo lance será concretado nesta semana, que corresponde a 50 bar da obra.

Empresários fazem reivindicações

Blumenau — O presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, Mário John, acompanhado dos empresários Adolfo Luiz Altemburg, Lotario Stueber, e Wilson Praun, durante audiência mantida com o prefeito Renato Vianna, reivindicou a colaboração do executivo municipal na construção de um Centro Empresarial, onde ficarão centralizadas todas as atividades e órgãos representativos da indústria e do comércio local.

O prédio será construído num terreno de 10 mil metros quadrados, a ser adquirido pela ACIB, cabendo a Prefeitura de Blumenau auxiliar com a execução dos trabalhos de terraplenagem e a implantação dos acessos.

Obras em Balneário Camboriú

Balneário Camboriú — Na próxima semana terão início as obras de saneamento da Zona Norte da cidade, com a instalação de um tubo emissário marítimo de 1.200 metros de comprimento visando a canalização dos esgotos para a alta corrente marítima.

Segundo o diretor da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Balneário Camboriú — Comgurb, Alvaro Antônio da Silva "as obras de saneamento da Zona Norte solucionarão os problemas originados com as águas dos esgotos que vinham poluindo a área urbana do município, exalando um mau cheiro por toda a região".

No ano passado — prosseguiu — executamos obras semelhantes na zona sul da cidade, quando construímos uma lagoa de decantação, canalizando para o local, todos os esgotos da área, resolvendo o inconveniente. Agora com a instalação de um emissário marítimo na Zona Norte, pretendemos acabar com o exparsamento das águas provenientes dos esgotos. As obras que serão iniciadas na próxima semana, tem sua conclusão prevista para o final deste ano.

ILUMINAÇÃO

Por outro lado, a Compur em colaboração com a Celes executará ainda este mês, reparos em toda rede de iluminação pública da cidade, objetivando uma total restauração na mesma e a substituição de luminárias para a próxima temporada.

Projeto do Beira-Rio pronto

Brusque (Sucursal) — Está pronto o projeto da Beira-Rio nesta cidade, executado pelo topógrafo da Prefeitura Vilton de Mello. O trecho será as pontes Irineu Bornhausen e Arthur Schlosser, respectivamente as ruas paralelas, Rui Barbosa e Germano Schaefer.

A Beira Rio terá uma extensão de 370 metros, com pista de rolamento de 10 metros, calçada ajardinada para pedestre, de quatro metros de largura com pequeno estacionamento. Os serviços serão iniciados nos próximos dias e as desapropriações já foram encaminhadas aos setores competentes para oficializar o ato.

Centro Social para Brusque

Brusque - O vereador Celio Fischer encaminhou ao presidente do SESC, Charles Edgar Moritz, através da Câmara de Vereadores, um pedido para a viabilidade da construção do Centro Social do Sesc nesta cidade.

No seu pedido, Célio Fischer enumerou um elenco de justificativas, como as intenções reais, planos, condições desse serviço para construir em Brusque o centro social com valor orçado do empreendimento, cópia do competente projeto arquitetônico, para a construção do centro de atividades com prédio de área construída de 500 metros quadrados e uma cancha polivalente para a prática desportiva.

Iniciada vacinação no Sul

Criciúma (Sucursal) - O Terceiro Centro Administrativo Regional de Saúde já cumpriu em 25 municípios do Sul Catarinense o Programa de Multivacinação em massa. "Estamos tentando habilitar todos com a vacinação. Procuramos principalmente a zona rural, onde por problemas financeiros, os moradores são menos vacinados", afirmou ontem o chefe do 3 cars, Dr. Américo de Faria.

O programa foi iniciado em março deste ano, e atualmente estão faltando somente os municípios de Imbituba, Laguna, Imaruá, Orleans, Tubarão, Criciúma e São Ludgero. O Dr. Américo de Faria explicou que a vacinação está sendo feita em crianças de 2 meses a cinco anos de idade. As vacinas utilizadas são tríplice, Sabin (contra paralisia infantil), anti-sarampo, anti-varíola e bog (contra tuberculose).

Encontro de Atiradores

Blumenau — O Clube de Caça e Tiro Itoupava Norte, conseguiu o primeiro lugar na prova de tiro ao alvo, realizada neste final de semana na Sociedade Recreativa e Desportiva Fortaleza Tribess, durante o VII Encontro de Atiradores, com um total de 1.152 pontos, disparando na frente do 2º colocado, a Sociedade Rio de Janeiro, que terminou as provas com 1.134 pontos.

A festa iniciou às 8 horas de domingo quando a Banda Municipal da Prefeitura de Blumenau, acompanhada dos clubes participantes, partiu em marcha para buscar o rei de tiro 1977, Renato Grahl, da Sociedade Desportiva e Recreativa Vasto Verde, mais a rainha Erica Grahl, que levados até a Sociedade anfitriã, postaram as bandeiras defronte a Sociedade Fortaleza Tribess. Ali em breve discurso, o prefeito Renato Vianna, fez um retrospecto dos serviços prestados pelos atiradores, quando atendendo um apelo do imperador, um contingente partiu para defender a pátria adotiva na Guerra do Paraguai. "Pátria adotiva", explicou Vianna, "porque a maioria dos homens que formavam o contingente tinham nascido na Alemanha e muito cedo imigrado para o Brasil".

Curso de Sindicalismo

Joaçaba — A Fundação Catarinense de Trabalho — Fucat, em convênio com o Ministério do Trabalho está realizando em Joaçaba um curso de sindicalismo urbano e sindicalismo rural, que se estenderá até o próximo dia 12, com a participação de dirigentes sindicais. O curso está sendo ministrado por professores da Faculdade de Administração de Joaçaba nas dependências da Associação Comercial e Industrial e na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos. Os temas que estão sendo abordados são: Sindicalismo, Cooperativismo, Legislação de Trabalho, Economia Política, Estudo de Problemas Brasileiros e Segurança e Higiene no Trabalho. O curso está sendo coordenado pelo presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Frederico Matos.

Joinville vai reunir 26 grupos no III Festival Catarinense do Folclore

Joinville (Sucursal) — 26 grupos folclóricos de igual número de cidades do Estado, estarão participando em Joinville, no período de 25 a 27 deste mês, do Terceiro Festival Catarinense do Folclore, cujo programa oficial foi divulgado na manhã de ontem pela Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo da Prefeitura de Joinville. O programa do festival, que faz parte do calendário turístico da Embatur, envolve 10 mil convites que serão distribuídos em todo o Estado, além de 5 mil cartazes já remetidos a várias empresas de turismo do país. Aproximadamente 5 mil pessoas deverão participar do festival, dos quais 800 são integrantes dos grupos folclóricos.

Segundo a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura, órgão promotor do Festival, Sônia Jendiroba, todas as despesas com alojamento serão custeadas pelo órgão municipal que também se encarregará de contribuir com uma parcela na alimentação. 10 empresas de Joinville já contribuíram na confecção dos cartazes e as despesas para a promoção do Festival, deverão somar 600 mil cruzeiros, 200 mil somente na sua divulgação.

Joinville já sediou o primeiro e o segundo Festival e que foram realizados em 75 e 76. Em 1975, se inscreveram apenas 8 grupos folclóricos e em 76, o mesmo número inscrito. Segundo Sônia Jendiroba, "não houve Festival no ano passado, face as dificuldades para promovê-lo, especialmente pela falta de recursos financeiros", acrescentando que a partir deste ano, todos os festivais de folclore serão realizados de dois em dois anos, "para não cansar a imagem do folclore", observou. Joinville — segundo ela — será sempre a cidade patrocinadora do Festival "desde que outras cidades do Estado manifestarem interesse em promovê-lo".

Cada uma das 26 cidades inscritas, será representada por apenas um grupo folclórico, com exceção de Joinville que terá cinco: Grupo Folclórico Germânico "Silberflus", "Surinam", Grupo Folclórico "Silberflus" Juvenil, CTC Chaparral e Grupo Pascoaline Faraco. Além dos cartazes e convites, serão afixados em torno de cinco "out-doors" em diversos pontos das cidades de Blumenau, Florianópolis, Itajaí, Jaraguá do Sul e Lages. Sônia Jendiroba lembrou que "houve vários tipos de dificuldades para a realização dos festivais de 75 e 76, principalmente por parte das empresas locais que não quiseram prestar auxílio, o que felizmente já não ocorre atualmente, onde aproximadamente 10 indústrias liberaram recursos para a confecção de cartazes". Observou que o Festival deste ano "servirá para incentivar o folclore catarinense muito esquecido ul-

timamente em Santa Catarina. Cidades como Papananduva e São Carlos, bastante longínquas de Joinville, mandarão seus representantes o que demonstra grande interesse em participar da nossa cultura".

Disse ainda que todas as vezes em que Joinville promoveu o Festival, "nunca houve ajuda por parte do Governo do Estado, e os motivos, segundo ela, são "essencialmente políticos". Acrescentou que a Secretaria solicitou alojamentos à Coordenadoria Regional de Educação local, "que foram recusados alegando falta de lugares disponíveis". Um outro problema que os 5 mil participantes encontrarão em Joinville é a falta de hotéis. A cidade dispõe apenas de 240 apartamentos que são insuficientes para alojá-los. A capacidade hoteleira da cidade, gira em torno de mil lugares e para isso, os participantes terão que procurar alojamentos em casas particulares e nesse sentido a Secretaria já providenciou em torno de mil lugares.

"Há falta de hotéis é um problema grave em Joinville", disse Sônia Jendiroba, observando que "os empresários locais sempre se preocuparam em produzir industrialmente, esquecendo-se de uma das partes mais importantes, de uma cidade: a rede hoteleira. Hoje entretanto, esse déficit está diminuindo substancialmente, mas mesmo assim precisamos sensibilizar os industriais para que construam maior número de hotéis na cidade, cujo déficit influi decisivamente na vinda de turistas ao município". Revelou, que embora haja todos estes problemas, Joinville se destaca culturalmente como a principal no setor, afirmando que em outras cidades como Florianópolis e Blumenau, a arte está ainda desentrosada.

PROGRAMA

O programa do Terceiro Festival Catarinense de Folclore marca para o dia 25, às 20h30min alocução do prefeito Luiz Henrique da Silveira e em seguida, uma homenagem a imigração japonesa no Brasil com a apresentação do Grupo Folclórico Japonês de Maringá-PR, no Museu Nacional de Imigração e Colonização. Em seguida, haverá abertura de exposições com escultura e lúdicas e folclóricas do professor Franklin Cascaes. Além de artesanato ucraniano e material folclórico, à cargo da Campanha Brasileira de Defesa ao Folclore. No mesmo local e hora, será lançado oficialmente o livro "Folclore Catarinense" do professor Doralécio Soares, presidente da Comissão Catarinense de Folclore. No dia 26, às 9 horas de-filê de abertura, na Rua do Príncipe, com apresentações da banda do 62.º Batalhão de Infantaria Grupos Folclóricos, Clubes de Atiradores e Bolão, entidades beneficentes

participantes, representação da Rua do Recreio, desfile das bandeiras dos municípios integrantes do festival e fanfarras da Escola Básica João Colín, às 9h30min, Feira de Artesanato na Rua das Palmeiras e instalação das barracas de comidas típicas regionais catarinenses na Rua Rio Branco, às 10 horas, estréia do Grupo Folclórico Germânico "Silberflus Juvenil" de Joinville; às 10h30min, lançamento do livro "chá das Duas" de Carlos Eduardo Novaes, na Feira de Artes e Artesanato. No mesmo horário, haverá desfile do Centro de Tradições Gaúchas "Porteira Aberta" de São Miguel do Oeste, às 11 horas, Grupo Folclórico "Bohmerwald" de São Bento do Sul, 11h30min, Grupo Folclórico "Boi de Mamão" de Canelinha; às 12 horas, CTG "Chaparral" de Joinville.

Já para às 14 horas do mesmo dia, desfile do Grupo "Pascoaline Faraco" de Joinville; às 14h30min, CTC "Barbacacho Colorado" de Lages; às 15 horas, apresentação do Teatro de Fantoches "Gralha Azul" de Lages, na Feira de Arte e Artesanato e do Grupo Folclórico "Veneziano" de Nova Veneza; às 15h30min, Grupo Folclórico "Dança do Vilão" de São Francisco do Sul; às 16 horas, Grupo "Saci" de Criciúma; 16h30min, CTC "Fronteira da Amizade" de Porto União; às 17 horas, Grupo Folclórico de Fandangos "Tanagarás" de Joinville; 17h30min "Trovador" de Pouso Redondo; 18 horas, Grupo Folclórico de Piçarras; 18h30min, Grupo Cultural "Integração" de Concórdia e às 19 horas, Grupo "Estrela" de Siderópolis e às 20 horas, Invernada artística de CTG "Os Vaqueanos" de Papananduva.

Dia 27, último dia, o programa marca para as 9 horas, Feira de Arte e Artesanato na Rua das Palmeiras, Rua do Recreio e na Rua 3 de Maio, além de barracas de comidas típicas regionais catarinenses a Rua Rio Branco. Às 10 horas, CTG, Rodeio de Tradição "Guaraciaba"; 10h30min, Grupo Folclórico "Armazém" de Armazém; 11 horas, Grupo Folclórico "Gigante da Colina" de Rio Negrinho; 11h30min, CTG Mirim "Flor Gaúcha" de São José do Cedro; 14 horas, Sociedade Folclórica Boi de Mamão "Unidos de São Cristóvão" de Florianópolis; 14h30min, Aplino Germânico de Blumenau; 15 horas, "Jogo de Mora" de Urussanga; 15h30min, Grupo Folclórico de Treze Tílias; 16 horas "Os Pontalenses" de Ponte Alta; às 17 horas, Sociedade Folclórica Cacumbi "Capitão Francisco Amaro" de Florianópolis; 17h30min, Grupo Folclórico "Silberflus" de Joinville e 18 horas encerramento com apresentação do Grupo Folclórico Ucraniano de Curitiba.

Municípios entram com três novas ações pedindo justiça na distribuição do ICM

Como resultado da reunião de prefeitos do MDB, realizada dias 8 e 9 de julho, em Blumenau, os advogados Luiz Gonzaga de Bem e Evilásio Caon deram entrada ontem na Vara dos Feitos da Fazenda Pública Estadual, de três novas ações, idênticas a três outras ações impetradas em 1976 por 21 outras prefeituras, cobrando do Governo do Estado irregularidades cometidas com a administração do Imposto de Circulação de Mercadorias.

AS AÇÕES

Os municípios de Xaxim, Rio Negrinho, Pomerode, Caxambu do Sul, Tijucas, Barra Velha, Papananduva, Quilombo, Irani, Modelo e Ipirá subscrevem as três ações. A primeira pede que o Estado seja condenado a pagar as parcelas correspondentes a participação dos municípios em 20% sobre as multas, juros e correção monetária incidentes sobre o recolhimento atrasado do ICM, desde 1973. Esta ação foi ajuizada por vários municípios paulistas que obtiveram ganho de causa totalmente, com acórdão favorável do Supremo Tribunal Federal.

A segunda ação pede ao Estado parcelas correspondentes à participação dos mesmos em 20% sobre o total do ICM arrecadado e desviado ao antigo Fundes (atual Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - Procape). Já houve uma sentença favorável na ação anterior proposta por 21 outros municípios catarinenses, cuja ação obteve parecer favorável da Procuradoria Geral do Estado e talvez seja julgada pelo Tribunal de Justiça ainda neste ano.

A terceira ação também obriga o Governo do Estado a devolver parcela do ICM municipal retido de modo inconstitucional e ilegal. Trata-se da retenção de 1% e atualmente 0,5% a título de ressarcimento por despesas administrativas cobradas pelo Governo. O decreto lei federal 1216, pela qual se fundamentava o Estado de Santa Catarina para retenção foi já suspenso por inconstitucionalidade pelo Senador Federal através da Resolução número 5, de março deste ano. Foi suspenso nos termos da decisão do Supremo Tribunal Federal, em julgamento de recurso extraordinário do Estado de São Paulo.

Vereador denuncia utilização ilegal de máquinas no Sul

Criciúma (Sucursal) - Depois de ver seu requerimento derrotado por vereadores da Arena, que tem maioria na Câmara Municipal, o vereador emedebista Acácio Alfredo Vilain garantiu que levará o caso à Justiça. No requerimento, Vilain pedia a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a utilização de máquinas da Prefeitura Municipal de Criciúma no município de Maracajá, com finalidade de fazer campanha política em favor de Aristides Bolan e Nereu Guidi.

O líder da bancada do MDB, Acácio Vilain, considerou "ridícula a atitude dos vereadores arenistas", que na última reunião votaram contra o seu requerimento.

— Eles não quiseram mostrar a população de Criciúma a realidade dos fatos. Não quer dizer que o prefeito seja culpado no caso queríamos dar um esclarecimento ao problema, pois a população deve estar bem informada, e nós temos o poder de fiscalizar. Pode estar o prefeito municipal a fazer uso indevido das máquinas de nossa prefeitura.

Acácio Vilain esclareceu que havia recebido a denúncia por escrito, "e com firma reconhecida", de moradores do município de Maracajá, que denunciavam a ida de máquinas e equipamentos da prefeitura municipal para fazer serviço "para particulares, no intuito de angariar votos aos candidatos Aristides Bolan (a Assembleia Legislativa) e Nereu Guidi (Câmara Federal)".

— Agora esta é uma matéria vencida para este ano nesta Casa legislativa, e por isso estou mantendo contato com advogados para entrar com uma ação na justiça para apurar a veracidade dos fatos.

DIGNIDADE

Ainda sobre a decisão da bancada da Arena (composta por oito) vereadores contra seis do MDB) de votar contra o seu requerimento, Acácio Vilain afirmou que "eles são maioria na Câmara e pertencem ao partido do prefeito municipal, como a matéria era contra o chefe do poder executivo, eles atenderam o seu pedido e votaram contra, preferindo não dissipar as dúvidas".

— Lamento não ter recebido apoio total na aprovação desta matéria. Eu na qualidade de vereador, do MDB, se tivesse recebido uma denúncia de um prefeito pertencente ao meu partido, teria a dignidade suficiente para apurar os fatos.

O requerimento 103/78, ao se colocado em discussão na última reunião da Câmara Municipal, foi comentado pelos vereadores Woimer Loch (Arena) e Milton Mendes de Oliveira (MDB). Loch lembrou que "aprovamos autorização para o prefeito emprestar máquinas do município de Içara". Já Milton Mendes de Oliveira acrescentava que "não autorizamos o Sr. Prefeito utilizar máquinas em Maracajá, e nem com elas vir fazer campanha política".

O requerimento foi rejeitado por oito votos a seis.

Bispos vão alterar forma de ensinar religião nas escolas

Tubarão (Sucursal) - Todos os bispos catarinenses estão reunidos no Seminário Diocesano de Tubarão, para tratarem do ensino religioso nas escolas, de acordo com determinação oficial. Os trabalhos estão se desenvolvendo em tempo integral, e, ao mesmo tempo, os bispos estão tratando de problemas da pastoral das dioceses em Santa Catarina, e tentando descobrir fórmulas para ativar este trabalho.

D. Gregório Warmeling, bispo de Joinville, afirmou que, o trabalho de encontrar uma diretriz para o ensino de religião nas escolas de segundo grau está sendo muito difícil, porque não existe nenhuma região do nosso Estado com apenas uma confissão. Por isso mesmo, para o presidente do Conselho Interconfessional de Educação Religiosa, o trabalho que está sendo realizado é válido, e em pouco tempo serão firmadas condutas para aplicação do decreto número 50009, de 30 de maio último, que estabeleceu o ensino religioso nas escolas de segundo grau.

O bispo de Chapecó, D. José Gomes, declarou, por sua vez, que além das diretrizes da pastoral nas dioceses, o ensino religioso está sendo estudado de uma maneira bem aprofundada em Tubarão, principalmente a problemática do currículo, da escolha de professores e todas as implicações resultantes.

Sobre a morte do Papa Paulo VI, o bispo de Rio do Sul, D. Tito Buss, disse que foi uma grande perda para a Igreja. Perguntado sobre a possibilidade do novo Papa ser brasileiro, afirmou que não há nada que o impeça. Disse que há cerca de 400 anos que os Papas são italianos, mas que isso vem ocorrendo por razões históricas, que não mais subsistem.

Novaes lançará seu livro em Joinville

Joinville (Sucursal) — O Escritor Carlos Eduardo Novaes estará lançando no dia 26 deste mês em Joinville, durante a realização da Feira de Arte e Artesanato, integrante do programa do Terceiro Festival de Folclore, o seu livro "O Chá das Duas — Dona Corrupção e Dona Subversão", numa promoção conjunta da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura de Joinville e do Grupo Literário "O Cordão".

O ESCRITOR

Carlos Eduardo Novaes é autor do "Jornal do Brasil" e autor de vários livros, entre eles, "O Caos Nosso de Cada Dia" e "O Quiabo Comunista". O livro "Chá das Duas" que terá também uma manhã de autógrafos a partir das 10h30min, vem sendo incluído na lista dos mais vendidos publicado semanalmente pela revista "Veja". Novaes é natural do Rio de Janeiro e além de redator do "Jornal do Brasil" é autor de duas crônicas semanais que fazem a história dos nossos dias, sob o prisma do humor. Colabora para várias revistas, incluindo "A Atlas" de Nova York e para a televisão no programa "Praça da Alegria".

no Atlântico Sul um paraíso feito praia para Você

NAVEGANTES

O NOVO "CAMBORIÚ"



uma das maiores valorizações de Santa Catarina

NAVEGANTES é uma das praias mais bonitas - longilínea, entediada de natureza por todos os lados. Com espaço de sobra para Você se sentir dono de tudo e ainda em plena fase de valorização. 27 km² de área urbana, limitada ao norte por Piçarras e Penha. Ao sul, por Itajaí, pela ponte no Rio Itajaí-Açu. A oeste, por Luis Alves e Ilhota. A Estrada Federal BR 101 atravessa todo o município e a BR 470 com a sua auto-pista asfaltada a ligará diretamente a Blumenau. NAVEGANTES significa muito mais que uma praia: é um privilégio de todos os que acreditam na integração de uma comunidade com a natureza, com 10 km de areia branca e a imensidão do mar

No "JARDIM NOVO CAMBORIÚ" em NAVEGANTES, foi traçado um plano piloto de urbanização inteligente e racional, sendo previstos nos mínimos detalhes o-bem-estar dos habitantes e veranistas. Além de contar desde já com o moderno sistema telefônico DDD e com um aeroporto internacional servindo as principais capitais do País.

Conheça o seu lugar em Navegantes: terrenos de frente para o mar, financiados em 30 meses sem juros

Informações: Rua 15 de Novembro 366 • Conj. 4 • Tel. 22-5982 • Blumenau ••• Rua Gonçalves Dias 56 • Conj. 107 • Tel. 242-8572 • Rio de Janeiro ••• Propriedade da FINANÇA LTDA Empreendimentos, Participações e Negócios

Militares exigem a derrubada do governo de Honduras

Tegucigalpa, Honduras - O país amanheceu em calma depois da derrubada, sem derramamento de sangue, do chefe do estado, general Juan Alberto Melgar Castro, que foi substituído à noite por uma junta militar de três membros.

O alto comando militar anunciou à noite ter aceito a renúncia de Melgar Castro, porém o principal assessor do ex-governante, Cesar A. Batres, disse que seu chefe não renunciou, "foi derrubado pela alta oficialidade do exército".

Cesar Batres, os membros do gabinete e os principais colaboradores de Melgar Castro apresentaram suas renúncias de madrugada, mas não há informação sobre prisões nem distúrbios no país. Também não há indício da orientação política do novo governo.

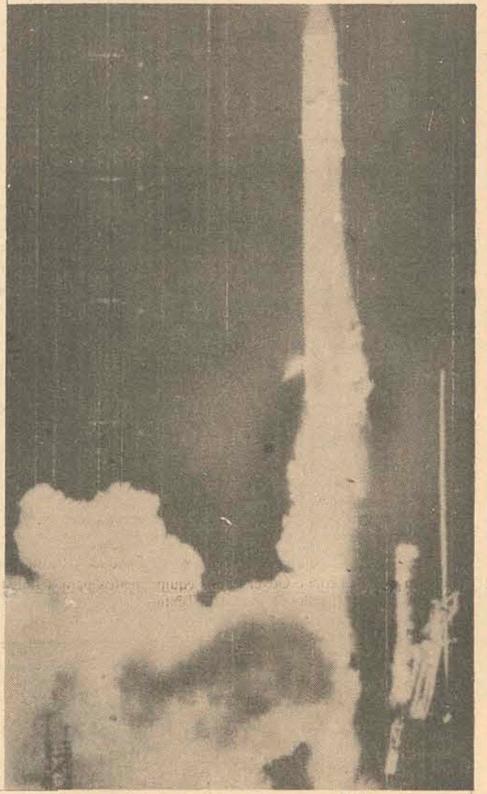
Cesar Batres disse que tomou conhecimento da queda de Melgar Castro através do comunicado feito pelo exército numa cadeia de rádio e televisão por volta das 21h, 0min hora local.

O comunicado afirmava que a renúncia de Melgar Castro foi aceita imediatamente pelo comando superior, máximo organismo militar do país, integrado por 28 coronéis e tenentes-coroneis das forças armadas.

Melgar Castro, juntamente com seus principais assessores, permaneceu no palácio do governo até a meia-noite, saindo do prédio as escondidas para evitar o grande número de jornalistas que o aguardavam.

"O afastamento de Melgar Castro do poder foi súbito e inesperado. Acho que não existe nenhuma justificativa para a implantação de um novo governo, porque temos plena convicção de que o general Melgar Castro cumpriu com seu dever e o ajudamos com lealdade e entusiasmo", declarou Cesar Batres. Para ele o presidente foi marginalizado injustificadamente pelas forças armadas, apesar de ter sido um governante leal a pátria.

Melgar Castro, de 47 anos, assumiu o poder a 22 de abril de 1975 por decisão do conselho superior que derrubou o general Osvaldo Lopes Arellano, cujo governo foi acusado de receber suborno de 2,5 milhões de dólares da "Nited Brands" para reduzir o imposto sobre as exportações de bananas.



A nave subiu ontem do centro espacial Kennedy

Americanos tentam descobrir os segredos de Vênus

Cabo Canaveral, Flórida — Uma nave espacial repleta de instrumentos foi lançada do Centro Espacial Kennedy ontem para unir-se com a sonda enviada previamente para exploração do planeta Vênus.

A nave, integrada por quatro sondas científicas e uma transportadora que se espera penetre na densa atmosfera de Vênus deverá se unir a outro artefato colocado em órbita desse planeta em princípio de dezembro depois de uma travessia de mais de 300 milhões de quilômetros e quatro meses.

A primeira nave foi enviada ao espaço a 20 de maio numa órbita mais longa para chegar a Vênus no dia 4 de dezembro, cinco dias antes da multissonda lançada ontem.

As mediações contínuas somadas às informações dos 18 instrumentos das cinco sondas fornecerão dados que, se espera, ajudarão a explicar como os demais planetas evoluem de modo tão diferente que a Terra.

Carter quer reunir Sadat e Begin no próximo dia 5

Washington — O presidente Jimmy Carter se reunirá com o presidente egípcio, Anwar El-Sadat, e o primeiro ministro israelense, Menahem Begin, dia cinco de setembro, na residência de repouso presidencial, na esperança de conseguir o reinício das conversações diretas visando à paz no Oriente Médio.

O secretário de imprensa da Casa Branca, Jody Powell, disse que os três dirigentes se reunirão "para tratar de assentar as bases para a paz do Oriente Médio".

Um funcionário governamental afirmou aos repórteres que não se pode antecipar a obtenção de um acordo na conferência de cúpula, mas é possível um abrandamento das divergências existentes entre El-Sadat e Begin.

Acrescentou que o presidente Jimmy Carter decidiu formular o convite para a reunião porque as posições de Israel e Egito se afastavam de um acordo pacífico e Carter deseja recobrar o impulso perdido nas negociações de paz.

O funcionário, que pediu para se manter no anonimato, disse que a conferência tripartite foi convocada "não porque haja boas perspectivas de paz, mas porque na verdade aumentaram os riscos".

"Nós não temos a ilusão de obter um acordo em Camp David, porém a reunião contribuirá em grande parte para centralizar as atenções nas divergências que persistem", disse ainda o funcionário.

Acrescentou que "essa iniciativa se deve a que ultimamente se produziu evidente diminuição no impulso em prol da paz no Oriente Médio".

A polêmica intensificou-se e isso provocou o afastamento das partes. O presidente Carter mantém a esperança de que a conferência contribua de algum modo para provocar o reinício das negociações diretas, segundo o mesmo funcionário.



A mulher enxuga as lágrimas enquanto espera sua vez para ver o corpo do papa Paulo VI



Ludovico Montini, 83 anos, pede paciência: "estaremos no Céu com ele junto".

10 mil pessoas prestam a última homenagem a Paulo VI

Cidade do Vaticano — Os colaboradores mais chegados e outros prelados rezaram toda a noite junto aos restos do Papa Paulo VI, colocados na Câmara ardente da residência de verão de Castelgandolfo, enquanto o Vaticano fazia os preparativos para seu sepultamento no sábado e o posterior processo de eleição de seu sucessor.

Cerca de 10 mil pessoas estiveram no Palácio renascentista nas colinas Albanas ao Sul de Roma, para prestar sua homenagem póstuma ao 262 Pontífice Católico, que morreu de um ataque cardíaco domingo à noite.

O cadáver do Papa jaz em um catafalco com as vestimentas vermelhas que costumava usar para os ritos fúnebres. A seu lado foi colocado um crucifixo sobre o báculo, seu objeto religioso preferido. Uma vela alta arde como símbolo de vida

eterna. Acredita-se que outras milhares de pessoas farão peregrinação hoje e amanhã até Castelgandolfo. Multidões irão à Basílica de São Pedro, para onde o cadáver será transferido hoje, ficando em câmara ardente até o enterro, a realizar-se no sábado, com a presença de dirigentes religiosos e políticos de muitos países. Paulo VI será sepultado em uma cripta da Basílica.

Após esta cerimônia haverá um período de luto de nove dias, com uma missa diária na Basílica de São Pedro oficiada por um cardeal. Nas igrejas católicas de todo o mundo estão sendo celebradas missas de requiem. Outros cristãos de várias nações também efetuam serviços religiosos como tributo à obra do Papa em favor da união das igrejas cristãs.

Os bispos da Itália ordenaram que os sinos de todas as igre-

jas soem a dobre de finados ao meio-dia e ao entardecer de sábado. A rádio e televisão italiana observam o terceiro dia de luto, substituindo a música alegre e os programas de entretenimento por música clássica e programas sérios. MORTE

Centenas de pessoas visitaram Concesio, terra natal de Paulo VI. O chefe comunista do Conselho Municipal, Pietro Scavini, chorou ao expressar condolências durante uma sessão especial do Conselho.

Enquanto isso, começaram a chegar a Roma para o funeral e o conclave que elegerá o próximo Pontífice os cardeais de outros países. O governo italiano ordenou um alerta especial da polícia devido a atividades dos terroristas que nos últimos tempos perpetraram na Itália numerosos sequestros, assas-

sinatos e atentados.

O conclave deve ser iniciado, segundo as modificações de procedimento decretadas pelo Papa Paulo VI há três anos, durante a semana que se inicia a 20 de agosto, ou seja, entre os 15 a 20 dias posteriores à morte do Papa. A data e outros detalhes serão acertados pelos cardeais durante as reuniões diárias que devem efetuar até que a Igreja tenha um novo soberano. Um dos primeiros deveres de cada cardeal ao chegar ao Vaticano é prestar juramento de manter absoluto e permanente segredo "sobre qualquer coisa que esteja de alguma forma ligada à eleição do Pontífice".

O cardeal francês, Jean Villot, Carmelengo Papal que desempenha interinamente o cargo de chefe da Igreja, ordenou a cunhagem de moedas, e a emissão de selos especiais com a

inscrição "sede vacante", sem insignia papal. Antecipou-se que os colecionadores se apressarão em adquiri-los.

Villot é um dos cardeais estrangeiros mencionados como "Papa Bili", ou seja, com probabilidades de ser eleito pelo conclave, mas se antecipa que a designação recairá em um italiano, como vem ocorrendo nos últimos 445 anos. Especula-se insistentemente que os mais prováveis são Giovanni Benelli, o mais íntimo colaborador de Paulo VI até ser designado ano passado para arcebispo de Florença, Sérgio Pignedoli, da Cúria Vaticana e Sebastiano Baggio, da administração central da Igreja.

Giancarlo Zizola, um italiano que escreve vários livros sobre o papado, acha que prevalece grande incerteza entre os cardeais.

"Um profundo e tranquilo sono"

Cidade do Vaticano — Freiras, camponeses e turistas desfilarão ontem ante o corpo do Papa Paulo VI em Castelgandolfo para ver pela última vez aquele que foi príncipe da Igreja Católica Apostólica Romana, durante os últimos 15 anos, antes de ser colocado em um ataúde e transportado ao Vaticano para o sepultamento.

Os operários começaram a preparar a cripta situada sob a Basílica de São Pedro em que serão colocados os restos do Pontífice, à pequena distância de seus predecessores, Pio XII e João XXIII.

O colégio de cardeais está reunido para discutir os acordos referentes aos funerais do sábado e sobre o encontro onde

posteriormente será escolhido o Papa 263 dos 600 milhões de católicos apostólicos romanos do mundo.

O Vaticano anunciou que o corpo do falecido Papa será lacrado em um ataúde hoje à noite antes de fazer o percurso de vinte quilômetros sob escolta desde o palácio de verão das colinas albanas até a Basílica de São Pedro.

Os restos de Paulo VI ficarão no ataúde selado sob a cúpula de Miguel Ângelo, até o funeral, que deverá congregará líderes religiosos e políticos de todo o mundo. Será sepultado perto do lugar onde, segundo acreditam os arqueólogos, foi sepultado São Pedro.

Mais de cinquenta mil pes-

soas desfilaram diante do corpo de Paulo VI desde que o octonário papa faleceu na noite de domingo. Seu irmão, Ludovico Montini, de 83 anos, foi um dos visitantes de ontem e dizia a quem apresentava pesames: "Não, não se preocupem. Assegurem-nos de que eventualmente nos reuniremos com ele no paraíso".

HOMENAGENS O rosto do Papa, que ontem parecia encontrar-se em "profundo e tranquilo sono", começou a tomar o aspecto mortuário, particularmente numa leve separação dos lábios e queda do maxilar. Seu corpo tinha sido embalsamado.

Um dos colaboradores do Papa, o arcebispo Giuseppe

Caprio, secretário de Estado adjunto do Vaticano, disse que no domingo Paulo VI havia sofrido dificuldades respiratórias durante o dia, mas "morreu muito tranquilamente, a tal ponto que nós, que estávamos junto de seu leito, ainda estávamos em dúvida se continuávamos com vida".

Caprio disse que o falecimento do Papa foi um golpe inesperado, inclusive para seus mais íntimos assessores, mas que ele mesmo, quando se preparava para trasladar-se à sua residência de verão, pareceu prever que a morte estava muito próxima e disse: "Partimos, mas não sabemos se voltaremos".

Informou que o Papa continuava executando suas tarefas normalmente até que começou a

sentir-se muito doente na noite de sábado. "Estava muito preocupado de que sua idade e sua saúde o impediam de executar seu trabalho. Chegava a ficar angustiado".

Segundo fontes do Vaticano, Paulo VI, ao contrário de seus dois predecessores imediatos, que foram sepultados em ataúdes de mármore, será sepultado sob a terra na cripta e coberto com uma lousa de mármore, que levará seu nome. Depois da missa fúnebre da noite do sábado, à qual estarão presentes cardeais e dignitários de todo o mundo, o corpo do Papa descerá à cripta. Ali, na presença de um grupo de cardeais e parentes, os operários depositarão seu ataúde no túmulo.

Não há data para a escolha do sucessor

Cidade do Vaticano — A partir do dia 20 de agosto, 115 príncipes da Igreja Católica Romana estarão encerrados na capela Sixtina e nas dependências anexas do Vaticano.

A reunião deles será zelosamente guardada e os cardeais não sairão de clausura enquanto não tiverem seguido o objetivo: eleger um novo Papa, certamente um deles.

O eleito sucederá ao Papa Paulo VI, que morreu domingo. Nesse conclave o antigo será misturado com o moderno.

Provavelmente os cardeais falarão entre eles em Latim, porém quando se reunirem no recinto do conclave, a capela Sixtina terá sido rigorosamente inspecionada para impedir a colocação de aparelhos eletrônicos de escuta, como parte das medidas de segurança adotadas pelo Papa Paulo VI para assegurar total segredo.

Não existem prognósticos sobre a duração do conclave.

Por exemplo, a eleição de Paulo VI durou menos de três dias. No en-

tanto, o conclave que eleger, em 1271, Gregório X — o mais prolongado da história — durou dois anos e nove meses.

Como na ocasião se reunem cardeais do continente americano, Europa, África, Ásia e Oceania, o único idioma comum é o daígreja: o Latim. E proíbe a presença de tradutores.

"Embora exista liberdade para falar em qualquer idioma, provavelmente os cardeais se comunicarão em latim durante a maior parte do tempo", disse Ernesto Civardi, secretário do sacro colégio de cardeais.

Antes do conclave, os cardeais prestarão juramento de manter o segredo. Qualquer cardeal que o viole, em qualquer momento de sua vida, enfrenta a possibilidade de ser excomungado.

Paulo VI impôs em 1975 normas mais rigorosas ainda para manter o segredo e instruiu os cardeais no sentido de que "se assegurem que o hermetismo não seja violado de nenhuma forma".

SUCESÃO

Informou-se que o papa se indignou pelas frequentes notícias filtradas do Vaticano e por um livro de dois jornalistas italianos intitulado "Sexo no confessionalário", baseado em suas próprias confissões gravadas sem o consentimento dos sacerdotes.

Segundo as diretivas de Paulo VI, dois técnicos devem ser designados para que comprovem não existir na capela Sixtina instrumentos de gravação, reprodução nem transmissão de vozes.

Cardeais também proibiu que os cardeais sejam acompanhados por assistentes, com exceção dos que se achem gravemente enfermos. Suas anotações e os votos devem ser iniciados.

Segundo os historiadores do Vaticano não se conhecem revelações significativas filtradas dos últimos conclaves papais, embora tenha havido informações dadas como vin-

das de dentro, sobre a forma em que se desenrolava a votação.

No conclave que eleger Paulo VI, as anotações feitas pelos participantes foram enviadas depois aos arquivos secretos do Vaticano. No entanto, as normas de Paulo VI proibem agora que se faça isto e o único registro permanente e que irá para os arquivos será o "chambelan" papal, o cardeal francês Jean Villot.

Segundo funcionários do Vaticano, não são efetuadas cabalas em favor de nenhum candidato. Qualquer gesto desse tipo seria contra-producente para as probabilidades de um cardeal.

Cita-se inclusive que um eminente cardeal europeu queimou suas probabilidades no atual conclave, por ter publicado um artigo há algum tempo sobre a forma como entendia que a igreja deveria ser conduzida. "Nenhum cardeal chega ao conclave na condição verdadeiramente de candidato a ascender ao papado".

D. Aloísio: "sempre há uma continuação".

Fortaleza - Continuar a obra de renovação da igreja para que ela acompanhe a transformação do mundo moderno e amplie os princípios do evangelho na convivência humana deve ser, na opinião do presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cardeal Aloísio Lorscheider, uma das principais tarefas do sucessor do Papa Paulo VI.

"Enquanto não conseguirmos levar a mensagem evangélica e todo o mundo, a humanidade corre o risco de entrar em colapso. Parece a mim que o próximo Papa terá de enfrentar, entre outros, este problema, acentuou D. Aloísio, numa entrevista que concedeu à imprensa logo após desembarcar procedente de Bogotá. Hoje à tarde, ele viajará para Roma, a fim de tomar parte das cerimônias de exéquias de Paulo VI e da eleição do seu sucessor.

O cardeal arcebispo de Fortaleza acredita que o futuro Papa dará naturalmente novas diretrizes à ação da Igreja Católica Romana, mas salientou que "sempre há uma continuação". Se modificações houver, elas não serão feitas "de um dia para o outro, porque tudo exige tempo e transição".

D. Aloísio Lorscheider afirmou que "nós estamos curiosos para saber se o Papa Paulo VI deixou algum legado especial". Considera que o papel mais importante desenvolvido por ele foi o trabalho empreendido pela paz mundial, pela renovação da igreja, pela abertura de uma perspectiva que permitisse aos homens viverem numa comunidade fraterna. Citou as encíclicas de Paulo VI, destacando a que trata do desenvolvimento dos povos, "que é atual até hoje".

A grande preocupação de Paulo VI foi por termo à diferença que nos chamamos de "brecha entre os muitos ricos e os muitos pobres, para que houvesse entre as nações maior equilíbrio, melhor justiça social, maior equidade em todo agir. Podemos, assim, considerar este o grande legado do papa Paulo VI.

não é o domínio, o poder, a riqueza ou o luxo que são decisivos. O que é decisivo é a possibilidade que todos devem ter para desenvolver a sua própria personalidade. Isto vale tanto para os indivíduos como para os povos.

Outro problema parece ser a continuação desta renovação da igreja, porque ainda não concluímos o trabalho dessa transformação, que deve acompanhar o progresso do mundo de hoje. Temos sempre mais de esclarecer os princípios evangélicos para a melhor convivência humana. Se não conseguirmos isso, a humanidade correrá o risco de entrar em colapso. Então, me parece que o Papa terá de enfrentar todos esses problemas.

Para D. Aloísio Lorscheider, "o peso da igreja na América Latina se torna cada dia maior". Nos últimos dois meses, ele dirigiu os trabalhos de preparação da III Conferência de Bispos latino-americanos, que se realizará em Puebla, no próximo mês de outubro, e durante esse tempo pode observar que "é muito grande a responsabilidade que terá a América Latina no concerto da igreja universal. Eu até acrescentaria que não somente a América Latina como igreja, mas também como Nações. Nós somos profundamente em

continente cristão, de raízes cristãs, pelo que, em relação aos continentes africano, asiático, nos temos certamente uma grande responsabilidade, e estamos insistindo muito no empenho missionário que a igreja, neste continente, deve ter no futuro".

"Que virtudes deve ter o novo Papa? O Papa, como todos os Papas, deve ser um santo. Depois, deve ser um homem de uma certa ciência, porque não pode ser qualquer um. Em terceiro lugar, deve ter a virtude pastoral, tem que se sentir sempre um bom pastor. Agora, isto são coisas em geral. Concretizá-las é meio difícil.

Um repórter perguntou se D. Aloísio se empenharia junto ao sucessor de Paulo VI para vir ao Ceará, no fim deste ano, inaugurar a catedral metropolitana de Fortaleza, uma construção, iniciada há mais de 40 anos, está em fase de acabamento.

Olhe, eu realmente não me empenharia, não, para ser bem claro. Se o Papa tivesse de ir a toda inauguração de catedrais não lhe sobriaria tempo para administrar a igreja. Mas o que temos em mente é sensibilizá-lo no sentido de que, um dia, visite o Brasil. Já tentamos isso com Paulo VI, mas infelizmente ele

disse Giancarlo Zizola, autor de um livro, lançado recentemente, sobre o processo que conduziu ao trono de São Pedro.

Entretanto, o caso de Paulo VI parece ter sido uma exceção à regra. Informou-se que o Papa João XXIII disse em seu leito de morte a um colaborador íntimo: "O cardeal Montini seria um bom Papa". E a menção foi analisada no conclave.

Fontes do Vaticano disseram que não seria nada extraordinário que os cardeais façam consultas aos seus bispos locais sobre o tipo de papa para que prefeririam, porém isso se refere mais a condições — teológico, pragmático, diplomata a outras — do que à pessoa em si.

A votação pode continuar indefinidamente. No caso de um passe, os cardeais poderiam decidir eliminar a exigência de que o eleito alcance uma maioria de dois terços mais um voto e proceder a escolha pela metade de mais um, ou por maioria simples.

disse Giancarlo Zizola, autor de um livro, lançado recentemente, sobre o processo que conduziu ao trono de São Pedro.

Entretanto, o caso de Paulo VI parece ter sido uma exceção à regra. Informou-se que o Papa João XXIII disse em seu leito de morte a um colaborador íntimo: "O cardeal Montini seria um bom Papa". E a menção foi analisada no conclave.

Fontes do Vaticano disseram que não seria nada extraordinário que os cardeais façam consultas aos seus bispos locais sobre o tipo de papa para que prefeririam, porém isso se refere mais a condições — teológico, pragmático, diplomata a outras — do que à pessoa em si.

A votação pode continuar indefinidamente. No caso de um passe, os cardeais poderiam decidir eliminar a exigência de que o eleito alcance uma maioria de dois terços mais um voto e proceder a escolha pela metade de mais um, ou por maioria simples.

Chile: advogado examina extradição.

Santiago — O advogado do governo dos Estados Unidos, Alfredo Etcheberry, viajará para Washington para examinar a documentação que pede a extradição do general Manuel Contreras e outros dois oficiais envolvidos no caso Letelier. Ao mesmo tempo, um grupo de advogados pediu a uma juíza local para "mover uma queixa" contra o próprio Contreras por sua eventual responsabilidade na presumível desaparecimento de presos políticos. Etcheberry disse que a viagem será útil para "dar uma última olhada nos antecedentes que fundamentaram as petições de extradição de Contreras, do coronel Pedro Espinoza e do capitão Armando Fernandez".

Os três foram acusados por um júri em Washington que pediu sua extradição, relacionando-os com o assassinato do ex-chanceler chileno Orlando Letelier e sua ajudante Ronie Moffit, em setembro de 1976. Letelier foi um ativo opositor do governo do presidente Augusto Pinochet desde o golpe militar que derrubou o presidente Allende, em 1974.

Contreras, como diretor da Direção da Inteligência Nacional, Dina, a polícia política chilena hoje extinta, "agiu para combater os opositores do regime militar". A Dina foi substituída em agosto de 1977 pela Central Nacional de Informações (CNI) dirigida pelo general Olanier Mena. Contreras, Espinoza e Fernandez estão sob prisão militar por um período que vence a 30 de setembro.

Etcheberry assegurou que antes do dia 20 de agosto não se apresentaria o pedido de extradição e funcionários da Corte Suprema disseram que "nada aconteceu até o momento". O pedido será entregue ao governo militar que por sua vez o enviará à Corte Suprema para que decida.

Washington - A viúva do ex-chanceler Orlando Letelier apresentou uma petição judicial contra o governo do Chile, reclamando uma compensação "punitiva e substancial" pelo assassinato de seu marido.

Família de Letelier processa Pinochet

Washington - A viúva do ex-chanceler Orlando Letelier apresentou uma petição judicial contra o governo do Chile, reclamando uma compensação "punitiva e substancial" pelo assassinato de seu marido.

A moção deixa à corte federal que cobre a capital a decisão de fixar o montante da reparação.

A ação da senhora Letelier é a primeira que se efetua em Washington desde que, no ano passado, entrou em vigência um novo código que permite às cortes norte-americanas advogar as petições quase apresentadas contra outros governos.

Letelier morreu em consequência da explosão de uma bomba em seu automóvel. Um juiz de instrução acusou três funcionários da agora extinta direção de Investigação Nacional (Dina) pela responsabilidade que pudessem ter no atentado, que também matou a senhora Ronni Moffit.

"O regime de Pinochet nos tirou nossos parentes queridos e nós causamos um indescritível pesar e danos pessoais", disseram os demandantes em uma declaração. Afirmaram ainda que o governo chileno "invadiu as ruas de Washington para assassinar a alguém que estava sob a proteção do governo norte-americano, assim como de um cidadão dos Estados Unidos".

A moção se baseia em uma lei que estende por determinado tempo garantias aos funcionários que representaram aqui outros governos.

O advogado Michel Tigar, que apresentou a moção disse que ela "tentará aplicar princípios de responsabilidade civil a um foragido internacional, a junta chilena e sua polícia secreta".

beta stodeck

Insolitez à moda de Kafka

Primeiro o personagem principal, a vítima melhor dizendo: Júlio Cesar Silva, vocês, que frequentam à noite, conhecem, é aquele dançarino que antes do Travolta aparecer, já era sensação na Dizzy dançando e voltando, motivo inclusive de nota cá na coluna há algum tempo.

Pois ele, coitado, antes d'ontem ia alegre e fagueiro, rindo pra multidão como sempre, quando viu-se enfiado num acontecimento deveras insólito, digno de Kafka, não só na sua vida mas na de todos os que tiveram o desprazer de presenciá-lo.

Foi o seguinte: estava o Júlio indo pelas proximidades da esquina das ruas Tenente Silveira com Trajano, rente a loja Shaft, quando, sem qualquer culpa e sem até agora saber bem o porquê, foi surpreendido por um homem armado de metralhadora, chofer do carro-forte ali estacionado e que transportava grana viva do Bradesco. O rapaz, talvez confundido com alguém, foi posto na parede: "se correr leva chumbo". . . Apavorado, ali ficou por uns quinze minutos, sempre com a metralhadora apontada pro seu corpo e, abaixo de palavreado e

pontapés na canela, mais a ira da geral que não se conformava pois sabia, "tava na cara, que o rapaz não tinha nada a ver com o que acontecia. . .

Ato seguinte, foi levado em cana onde permaneceu por boa parte da tarde, até ser posto em liberdade graças ao bom senso do delegado Amorim.

O porquê desse rolo todo, não o perguntem, não perguntem a ninguém: pois nem os seus agressores provavelmente sabem a causa de tão súbito e tresloucado acontecimento. . .

Debbie Campos em foto de Patricio Ortiz que dispensa comentários.



Tem um cara em Florianópolis, pra lá de casado, que não pode ver senhorinha, daquelas já entradas em anos — porém não ultrapassando-os. . . — que, pra todas, tem o hábito de galantear sempre as mesmas palavras revirando olhos e entortando a boca. "não é cascata nem nada, mas você é a mulher mais bonita que já vi na vida".

É claro que elas não acreditam pois é só ouvir pro lado e sacar que o galo está despencando pra cima de outra e cacarejando, com bafo de cana, o mesmíssimo e inimaginativo elogio. . .

Aliás, um cara só não, mas vários têm por mania achar que aquela ali a sua frente é sempre a "mais bonita que já viu na vida". . .

Menos as suas mulheres, que mal conseguem vê-las. . .

Agora que descobriram o costureiro do Papa, internado como indigente na enfermaria do Hospital de Caridade, muitas madames locais se ouriçando em visitá-lo a fim de encomendar o seu cleriywoman, uma moda que tem tudo para pegar.

Cristiam Gian, o costureiro, está antevendo que não terá agulhas a medir. . .



O ônibus 115 da Trindadense, ontem pela manhã, ao entrar em velocidade além da (que deveria ser) usual no terminal de ônibus do Aterro da Baía Sul, atropelou um velhinho que não recebeu os merecidos socorros do motorista do ônibus em questão.

O motorista parou, desceu, deu uma olhadinha pra ver que o homem não tinha nada sofrido externamente, voltou ao ônibus e se mandou.

Como detalhe, não havia qualquer guarda, nem de trânsito nem de coisa alguma, pelas proximidades. . .

Enquanto o meio-fio da discutida avenida Mauro Ramos será levantado pela Prefeitura local, a calçada, no momento lá embaixo, deverá ser nivelada por conta dos moradores, coitados. . .

A Assembléia Legislativa receberá ainda este mês um acervo do que de melhor existe na plasticidade verde-amarela a fim de movimentada exposição que deverá ultrapassar as expectativas, constituindo-se num dos acontecimentos culturais mais importantes deste ano.

Transando tudo, no momento no Rio, o Martim Afonso de Haro, que, a convite de Marcondes Marchetti, assessor do Presidente Waldomiro Colautti, está dirigindo todo o setor cultural da dita Assembléia.

Argentinos em férias, acostumados aos lindos e verdejantes parques que rodeiam Buenos Aires, tanto procuraram um em Florianópolis (cidade absolutamente desprovida de transas no gênero) a fim de dar asas e gorjeios, que não fizeram por menos e, de roupa sumária, a fim de sol, se aboletaram na grama do, imaginem, cemitério Jardim da Paz. . .

E em paz e ao sol (algumas portinhas inclusive se despiram em biquínis) ficaram por toda a tarde de ontem. . .

Os nada santos mistérios do Santa

Digam lá: e o Santacatarina Country Club, cujo destino esteve em acirrada discussão há algum tempo, como é que está? Pelo que a gente vê quando passa pela frente — já que adentrá-lo é impossível (trancado que se encontra) — o outrora mais elegante clube do Estado, palco de toda uma saudosa época de fausto, está absolutamente abandonado.

Provavelmente esperando que a belíssima casa (das mais da cidade) apodreça de vez e caia o quanto antes a fim de que, então, haja uma justificativa de venda a um grupo qualquer interessado apenas no seu cada

vez mais valorizado bosque. . .

E quanto ao plano de tombamento de todo o local sugerido pelo Prefeito Dão?

É incrível como a memória é fraca e a cultura curta nesta cidade sem tradição. . .

Tábua ao léo é caminho pro céu

De repente, ontem pela manhã, boa parte dos altos da Felipa ouviu um "trovão" que mais parecia alguma bomba que estourava pelas proximidades. Correria às janelas, o que foi, o que não foi, o que se ficou depois sabendo é que lá do alto de um prédio que a Predilar está construindo na rua Bento Gonçalves, quase esquina da Felipa, desabou, enorme e pesada, uma tábua que fazia às vezes de andaime. . .

digam lá, aonde é que já se viu um edifício em construção sem qualquer segurança pros transeuntes lá embaixo pros operários lá em cima: assim como foi uma tábua com poder e força pra destruir qualquer um, bem poderia ser um pedreiro ou coisa que o valha. . .

Penas que na rua, bem rua, não estacionava carro de um dos diretores da Predilar, pra sentir, no próprio bolso, o peso de tanta irresponsabilidade. . .

Handwritten signature: Zumbado

O mundo elegante de Santa Catarina, sábado esteve reunido nos salões do Criciúma Clube, para a tão esperada noite de gala com apresentação de lindas jovens que faziam seu "debut". A decoração de excelente bom gosto, orquestra sensacional, a diretoria do clube, bem como seus associados foram de invejável categoria para com os seus convidados, o que a mim, não surpreendeu, pois a diretoria deste clube, que tem como presidente o Dr. Rogério Perrossi Castro. A eles, os meus melhores agradecimentos, pela confiança. A festa teve contagiante animação, luxo, mulheres bonitas, elegantes e cavalheiros também elegantes. Consagrada atriz Eva Vilma e o ator Denis Derkian, especialmente convidados foram calorosamente aplaudidos e com muita classe fizeram a apresentação das debutantes que foram: Tânia, filha do Sr. e Sra. Dr. Hélcio Bianchini Góes; Tayse, filha do Sr. e Sra. Waldir Darós; Mônica, filha do Sr. e Sra. José R.P. Castro; Beatriz, filha do Sr. e Sra. Haikel Dequech; Sandra, filha do Sr. e Sra. Célio Grijó; Jacqueline, filha do Sr. e Sra. Antônio R. de Moura Ferro; Adriana, filha do Sr. e Sra. Ailton Barbosa; Linda, filha do Sr. e Sra. Lindo Depiné; Maria Irene, filha do Sr. e Sra. Dauri F. de Souza; Adriana, filha do Sr. e Sra. Angelo Justi; Jaçaná, filha do Sr. e Sra. Henrique Pinto Loja; Solange, filha do Sr. e Sra. Altamiro Sprenger; Samira, filha do Sr. e Sra. João Carlos de Campos; Fabiane, filha do Sr. e Sra. Dio-

nísio Silvestre; Cristiane, filha do Sr. e Sra. Mário Tiscoski; Roséle, filha do Sr. e Sra. Pedro Justi; Márcia, filha do Sr. e Sra. Walcir Búrigo; Marlene, filha do Sr. e Sra. Eugênio Goulart; Juçara, filha do Sr. e Sra. José Antônio Dal'Toé; Nórdia, filha do Sr. e Sra. Ademar Costa; Ana Beatriz, filha do Sr. e Sra. Luiz Carlos Nobre; Maria Dolores, filha do Sr. e Sra. Otávio Fontana; Denie, filha do Sr. e Sra. Jorge Benedit; Dayse, filha do Sr. e Sra. Djalma Mello; Mônica, filha do Sr. e Sra. Bruno Martins; Sarita, filha do Sr. e Sra. Olinda Dagostin; Ana Emilia, filha do Sr. e Sra. Hélio Francisco Nunes; Eli-siana, filha do Sr. e Sra. Roberval Lôbo; Luciane, filha do Sr. e Sra. Lúcio Martins; Elizabete, filha do Sr. e Sra. Pedro Cechinel; Jane, filha do Sr. e Sra. Juarez Fernandes; Lúcia, filha do Sr. e Sra. Alamiro Búrigo; Isabel, filha do Sr. e Sra. Haroldo Bes Batti; Paula, filha do Sr. e Sra. Douglas Godoy; Lúcia, filha do Sr. e Sra. Geraldo Vieira; Izabel, filha do Sr. e Sra. Telmo Heitor Fett.

Com as presenças dos doutores José Ildelfonso Bizzato e Luiz César Medeiros, representantes do Sr. Antônio Alves Filho, presidente da Fucat e outras autoridades, foi iniciado o curso de relações humanas no Centro de Treinamento Profissionalizante da Presto Labor. O curso foi ministrado para 32 servidores de vários órgãos do governo do Estado obedecendo a sadia política de treinamento aperfeiçoamento das metas do governador Antônio Carlos.

A diretoria do Lira Tennis Clube, acaba de contratar um professor para aulas de tênis.

Os casais Paulo Sá, Jorge Daux Filho e Rubens Pereira Oliveira, foram vistos jantando no movimentado restaurante Lananeide.

cinema

Cine Cecomtur - Às 14, 16, 19h45min e 21h45min. **Os Embalos de Sábado a Noite**, com John Travolta, Karen Lynn Gorney, Censura 16 anos.
São José - Às 15, 19h45min e 21h45min. **O Fusca Enamorado**, com Dean Jones, Don Kontts e Julie Somers. Censura livre.

Coral - Às 15, 20 e 22h. **A Garagem**, com Agnetta Ekamanner, Fred Lindovist. Censura 18 anos.
Ritz - Às 17, 19h45m e 21h45m. **Marcelino, Pão e Vinho**, com Pablito Calvo. Censura livre.

Roxy - Às 14 e 20 horas. **Os Solitários**, com Dean Stockwell e Pat Stich; e **Os 36 Matadores Chineses**, com Pyao Lyn e Wan Tien Li. Censura 18 anos.

Jalisco - Às 20h. **Esse Mundo a Noite**, documentário sobre a vida noturna do mundo. Censura 18 anos.

Gloria - Às 20h. **As Granfinas e o Camelo**, com Carlos Mossy e Maria Somer; **As Mulheres que Fazem Diferente**, com Vera Fischer, Sandra Barsoti e Perry Sales. Censura 18 anos.

Rajá - Às 20h. **Roberta, A Moderna Gueixa do Sexo**, com Helena Ramos, Fred Del Nero. Censura 18 anos.



HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES — Dia em que fará amizades que lhe serão bastante úteis no futuro. — Deverá, todavia, evitar atrasos na execução de seus compromissos profissionais e domésticos. Excelente ao amor e às viagens.

TOURO — Fase favorável para os assuntos íntimos, questões de auxílio a terceiros e a obtenção de conhecimentos importantes. Tenha mais confiança em si. Alguns aborrecimentos em seu lar. Neutro ao amor.

GÊMEOS — Notáveis possibilidades de sucesso em questões relacionadas com a sua vocação, testes vocacionais, concursos, empregos e aumento de vencimentos. Excelente às novas amizades e ao romance. Pode viajar.
CÂNCER — Como você não aceita a derrota, dentro de um plano mental elevado, o que é natural, deverá realizar o máximo neste dia, a fim de conseguir auge em suas pretensões. Muito bom fluxo ao amor.

LEÃO — Suas oportunidades de êxito serão ampliadas e multiplicadas ao mesmo tempo, devendo aproveitá-las com interesse e demonstração de otimismo. Êxito romântico, sentimental e muita paz íntima.

VIRGEM — Como nativo de Virgem procure estabelecer um equilíbrio entre os momentos de lazer e o período de trabalho. Evite confusões e seja mais prático. Cuidado com a saúde e com acidentes. Neutro ao amor.

LIBRA — Grandes possibilidades de sucesso poderão ser esperadas para hoje. Procure aproveitar efetivamente algumas idéias que tiver hoje. Bom ao cônjuge, ao amor e para tratar com religiosos.
ESCORPIÃO — Notícias e novidades de seu maior interesse poderão ser aguardadas para este fim de semana, isto é, hoje ou amanhã. Dê mais valor ao trabalho e não faça negócios a esmo. Boa saúde. Pode amar.
SAGITÁRIO — Nação de impre-

Em Blumenau, o elegante casal Elesiana e Álvaro Maciel estão bastante preocupados com a decoração de sua bela residência. Tão logo, esteja pronta, o casal vai receber convidados para um grande jantar.

Sábado, a diretoria do Clube Doze de Agosto recebe associados para a noite do "Baile Branco".

Perpétua e Cláudio Di Vincenzi que passaram o fim de semana em Porto Alegre, já estão de regresso a nossa cidade.

Regina e Roberto Sampaio estão recebendo cumprimentos pela passagem de mais um aniversário de casamento.

Motoristas fazem denúncias contra a Empresa de Ônibus Florianópolis

O motorista abriu a garrafa térmica (escondido, porque se for descoberto fazendo lanche dentro do coletivo, perde a gratificação de Cr\$ 200,00), colocou o café na tampa, tomou o primeiro gole (a julgar pela careta, estava frio), mas quando levou o pão à boca, não chegou a mordê-lo: teve que sair, por ordem do fiscal.

Comer mal e fora de hora faz parte do cardápio de todos os motoristas de ônibus, mas como "nem só de pão vive o homem", muitos dos 135 que trabalham na Emflotur — Empresa Florianópolis — reclamam dos salários e sobretudo porque ainda não sabem



ao certo quando será concedido o aumento prometido.

Os motoristas dos carros extras percebem mensalmente Cr\$ 3.500,00 e os que trabalham nos linhas, Cr\$ 2.500,00, porém a maioria ganha em média Cr\$ 2 mil. Isso, incluindo-se as horas extras de todos os casos. Geralmente um motorista extra trabalha 14 horas por dia, sendo oito do expediente normal e seis extraordinárias. Cada hora extra trabalhada vale Cr\$ 10,00, "mas nem sempre se recebe", lamentam. Os motoristas dos carros linha trabalham um só turno: alternadamente, uma semana no período matutino e outra no vespertino.

A julgar pelo fato de que os motoristas de ônibus comem mal e fora de hora ("a gente come o rango frio, isso quando dá tempo"), a direção da Empresa Florianópolis fica imune de crítica — isso é comum entre os profissionais.

Contudo, na tarde de ontem, eles reclamavam porque "as outras empresas, muitas delas, já deram o aumento e nós ainda não sabemos nada. Tinha sido prometido para o dia 1º, mas foi esquecido".

Também o "péssimo" tratamento do usuário ("cavalos para motorista é palavra de consolo") não chega a perturbá-los. Mas a maioria dos 135 profissionais da Emflotur lamenta mesmo é o

modo como a direção "olha a gente. Na gerência, o motorista é tratado como cachorro".

Sempre preocupados, "porque alguém pode entregar, dedar", eles passaram a narrar outras queixas: "O salário não dá para sustentar a família" — quase todos são casados. "Tem caso de oito gratificações atrasadas" — Em troca da gratificação semanal de Cr\$ 200,00, o motorista fica responsável pela limpeza do carro, não pode faltar, bater ou quebrar molas. Fica também proibido de tomar café dentro do coletivo e deve impedir que o cobrador trabalhe de pé. Se o motorista

transgredir alguns desses itens, perde o direito à gratificação.

Mesmo depois de enfatizar que "não adianta reclamar, nunca muda" um motorista retardatário que juntou-se ao grupo de reivindicantes, ao saber que o estranho era um repórter, animou-se: "É do jornal? Então é uma boa, boto fé".

Enquanto apenas lamentam que "não existe união entre nós", os motoristas de coletivos continuam ganhando salários irrisórios e trabalhando em excesso e rezando para não serem envolvidos em acidentes. "As batidas são descontadas em parcelas grossas".

Retificação

O ESTADO errou ao informar ontem que a Caixa Econômica Federal iniciaria dia 28 o pagamento da primeira parcela do PIS e que o Pasesp se destina aos servidores de órgãos públicos e de multinacionais. Na verdade, a CEF começará a pagar dia 21 deste mês o abono salarial (14º salário) e mais os rendimentos (juros). O Pasesp destina-se somente aos funcionários de órgãos públicos e de empresas de economia mista.

Professores movem ação de indenização contra o Governo do Estado

Cinquenta e três professores estatutários e que exercem cargos efetivos na rede de ensino estadual impetraram ontem, através dos advogados Humberto Grillo, Luiz Gonzaga de Bem e Evilásio Caon, uma ação contra o Governo do Estado, pedindo indenização e igualdade de funções no magistério público. Todos os 53 impetrantes foram nomeados no início de 1977 e alguns neste ano. A partir do ano passado a Secretaria da Educação passou a exigir deles (o número é bem mais elevado porque poucos tiveram conhecimento desta ação e outros, embora conhecendo, não fizeram parte por diversas razões) 90 horas/aula mensais e somente excedendo este número passariam a receber gratificação por aulas excedentes. Acontece

que os professores nomeados antes de 1977 ainda tem o privilégio de dar no mínimo 60 horas/aula mensais e acima disso recebem a gratificação. O Governo impôs aos nomeados (entre estes os 53 que impetraram ação) o decreto 2208, de 28 de janeiro de 1977. Uma lei estadual de número 4886, anterior ao decreto, delimitou em 60 o número mínimo de horas/aula.

Uma das observações e argumentos que fazem os advogados é o absurdo que o Governo do Estado cometeu ao sobrepor um decreto a uma lei, ferindo frontalmente o parágrafo primeiro do artigo 153 da Constituição, sobre o princípio de igualdade. O decreto do Governo do Estado faz discriminações claras, argumentam.

ACEP vai se reunir hoje para tratar do Conselho Editorial

Os componentes e a diretoria da Associação de Cultura, Estudos e Pesquisas - ACEP - estarão reunidos hoje, às 20 horas, na sede, para tratar do seu conselho editorial, apresentação da carta programa da entidade e outros assuntos de interesse geral.

A ACEP foi fundada em Florianópolis no princípio do ano passado e se propõe a promover estudos relacionados com a realidade brasileira. Sua sede está localizada no primeiro andar do edifício Tiradentes, na confluência das ruas Nunes Machado e Tiradentes.

Reitor da Ufsc participará de seminário da Unesco sobre universidades

O reitor da Universidade Federal de Santa Catarina foi convidado a participar do Seminário sobre Universidades, marcado para o período de 28 de agosto a 1º de setembro, na Cidade do México, em promoção conjunta da UNESCO, Associação Internacional de Universidades e União das Universidades da América Latina.

O Conselho de Reitores indicou, além do representante catarinense, o reitor da Universidade Católica da Bahia, Monsenhor Veiga, e o reitor da PUC do Rio de Janeiro, Padre MacDowell. O convite foi feito durante a última viagem do professor Caspar Erich Stemmer, a Brasília para participar do Seminário convocado pelo Conselho Federal de Educação e que teve a presença de autoridades do MEC das Secretarias e Conselhos Estaduais de Educação.

O reitor fez uma exposição sobre o programa de licenciatura, a partir de uma análise sobre aspectos legais e sua realidade concreta no âmbito das Universidades.

De outra parte, o professor Caspar Stemmer obteve do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação apoio para realização, em Florianópolis, na Quarta Jornada de Educação, promoção anual do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.

Junto ao SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural -, o reitor apresentou dois projetos para treinamento de jovens agricultores nos Colégios Agrícolas de Araquari e Camboriú. A próxima reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras será realizada em Belo Horizonte, conforme decisão do Diretório na última semana, em encontro que teve a participação do professor Caspar Stemmer. "A Participação da Universidade no Desenvolvimento" será o tema da reunião do Conselho na capital mineira.



TREVO copiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCARDENAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 - Fpolis

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

TOMADA DE PREÇOS

A Caixa Econômica Federal — Filial de Santa Catarina, torna público que fará realizar, no dia 23/08/78, às 15 horas (quinze horas), licitação sob a modalidade de tomada de preços para prestação de serviços de limpeza, conservação copa, ascensoristas, carpinteiro, eletricitista, bombeiro hidráulico, telefonistas, motoristas e carregadores, destinados aos seguintes locais:

1. sede da filial — Praça XV de Novembro, 30 — Florianópolis/SC
2. serviço de loteria federal; sala de treinamento: agência Newton Macuco; serviço de patrimônio e material; arquivo geral — Rua Tijucas, 20 — Estreito, Florianópolis/SC
3. serviço de loteria esportiva — Rua Gaspar Dutra — Florianópolis/SC
4. serviço de processamento de dados — Rua Saldanha Marinho — Florianópolis/SC
5. agência central — Rua Felipe Schmidt — A.R.S.
6. agência de Blumenau — Rua XV de novembro, esq. c/ Nereu Ramos Blumenau/SC

A documentação para cadastramento previsto para o dia 14/08/78, às 15 horas (quinze horas), e o edital da referida tomada de preços encontram-se a disposição dos interessados no seguinte endereço:
Comissão permanente de compras e contratações — Praça XV de Novembro, 30, 3º andar — Florianópolis — SC

VENDEM-SE GRANDES ÁREAS

Área em Palhoça c/29.312 m2 — Dentro do perímetro urbano.

Área em São Bonifácio a 70 Km de Florianópolis c/1.125.300 m2
Cr\$ 750.000,00

Área em pleno centro de Palhoça c/37.824,35 m2: Ótimo para loteamento.

Lotes em Canasvieiras — Temos vários a partir de Cr\$ 80.000,00

6.000.000 m2 de Praia — 2.000 m de frente. Uma das mais lindas praias de Santa Catarina — Vende-se c/facilidades.

Além das áreas acima, temos várias outras.

Rua Araci Vaz Callado, 49 — CRECI 1235
Fone 44-4100 — Estreito — Fpolis

BRINDES
SCATA - painel

Rua Itajaí, 1753 - C. Postal 633
Fones: 0473 22-1084 e 22-2460
BLUMENAU

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

A Família de PAULA BARBATO, ainda consternada com o seu falecimento, agradece as manifestações de pesar e convida parentes e amigos para a MISSA DE 7.º DIA que mandam celebrar hoje às 18,30 horas na Capela do Colégio Catarinense.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

Capela do COLÉGIO CATARINENSE

12 de agosto de 1978 — 21,00 horas
CORO JUVENIL DE RAMOS MEJIA — Buenos Aires (Argentina)

Ingresso único: Cr\$ 30,00 — na Jane Modas (em frente Cine São José) e Tecidos Tufi Amin — rua Felipe Schmidt, 22 (calçadão)

Em benefício do Curso PROJETO ESPIRAL
Colabore com um instrumento e faça de Santa Catarina uma ORQUESTRA

Promoção: Associação Coral de Florianópolis
Pró Música de Florianópolis
MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música
Secretaria da Educação e Cultura /UNAC

Stein

STEIN COMERCIAL S/A., ampliando o seu quadro funcional, para região da Grande Florianópolis, precisa, para admissão imediata, de um vendedor autônomo, com experiência, boa aparência e condução própria. Exige-se que tenha prática e apresente carta de fiança. Entrevistas, das 7 às 10,00 horas, à Rua Conselheiro Mafra, 62 - com o sr. Léo.

2 Opções para você fazer Turismo.

Foz do Iguaçu	Guaira - 7 Quedas
De 11 à 13 de Agosto. Uma viagem maravilhosa. Compras em Puerto Iguazu - Argentina. Compras em Porto Stroessner - Paraguay. Noitada no Cassino Acaray. Visite as deslumbrantes Cataratas do Iguaçu.	De 17 à 20 de Agosto. De 07 à 10 de Setembro. Vá conhecer as 7 Quedas, antes que elas desapareçam no lago de Itaipú. Um roteiro sensacional preparado pela Turismo Presidente.

Viagens em moderníssimos ônibus Scania, especial para turismo. Excelente serviço de bordo e guias turísticos. Informações e reservas na Agência da Turismo Presidente.
Rua 7 de Setembro, 533 - Fones: 22-5238 e 22-5799 - Blumenau

O TRANSCOL VAI MUDAR A CIDADE

O Estudo do Transporte Coletivo (Transcol) foi entregue ontem ao governador e ao prefeito municipal pelo Geipot, e a execução do projeto começa tão logo a Prefeitura consiga verbas, que poderão até mesmo vir a fundo perdido, segundo o órgão. O custo total (preços de maio de 78): Cr\$ 173.845.359,00.

Reportagem de Jurandir Pires de Camargo

O Estudo do Transporte Coletivo - Transcol - que é a segunda etapa do Estudo de Transportes Urbanos da Grande Florianópolis, e que foi entregue ontem ao governador do Estado e ao prefeito municipal, pela Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (Geipot), pode significar a primeira arrancada efetiva ao desenvolvimento organizado da Capital - dando alternativas, inclusive, para uma inevitável fusão de Florianópolis com os municípios vizinhos.

Pelo menos é o que se percebe deste estudo que, basicamente, propõe simplesmente a racionalização dos transportes coletivos, por ônibus, no Aglomerado Urbano de Florianópolis, para os próximos anos. O Transcol, porém, mais que isso, irá, nos dois anos previstos para a sua implantação, mudar radicalmente a paisagem de algumas áreas centrais da Capital e influir diretamente, em menor escala, no comportamento da população de mais sete cidades, do aglomerado, já habituadas a ineficiência dos serviços públicos e a falta de planejamento urbano.

O QUE MUDA

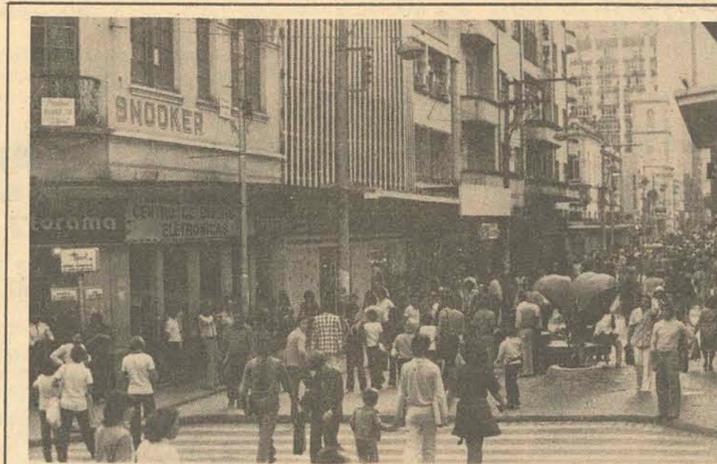
Uma das propostas do Transcol é a criação de Corredores de Transporte Coletivo, subdivididos na "Área de Estudo" (o Aglomerado Urbano da Grande Florianópolis) como insular Norte, Insular Sul, Continental Norte e Continental Sul, e que serão as principais rotas a serem seguidas pelos ônibus.

Segundo o estudo, com as modificações introduzidas ocorrerão estas melhorias: maior fluidez e segurança aos usuários, pelo revestimento das vias e a colocação de sinalização horizontal e vertical, remanejamento de tráfego, interseções, política de estacionamento e a organização da circulação e travessia de pedestres; melhorias para embarque e desembarque, através do remanejamento dos pontos de parada e a construção de abrigos e plataformas; melhorias ambientais, conseguidas a partir da diminuição da poluição sonora, visual e ambiental, e uma política de criação ou ampliação de áreas verdes.

CORREDOR INSULAR NORTE

Este corredor é formado pelas ruas Frei Caneca, Delminda Silveira e Lauro Linhares, saindo paralelamente à Avenida da Beira-Mar Norte até a Universidade. O que o projeto propõe para o Insular Norte é o seguinte: padronização da pista com uma largura mínima de sete metros e máxima de oito, com alterações nos raios das curvas; pavimentação asfáltica; sinalização horizontal: pintura de faixas divisorias de tráfego, faixas "zebradas" para a travessia de pedestres, faixas de retenção, setas indicativas e faixas de canalização de tráfego; colocação de placas.

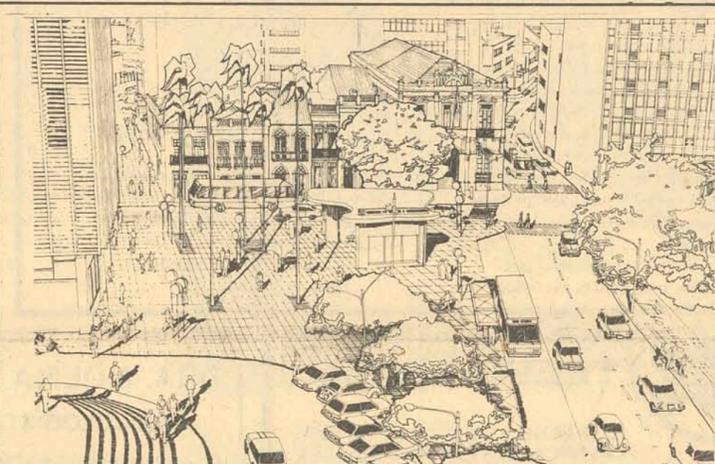
As modificações do Corredor Insular Norte prevêem ainda ligações entre esta via e a Avenida de Contorno Norte, já em execução pelo DER, para desviar o tráfego periférico (tráfego de passagem), pois será proibida a ultrapassagem de veículos no corredor e também o estacionamento de car-



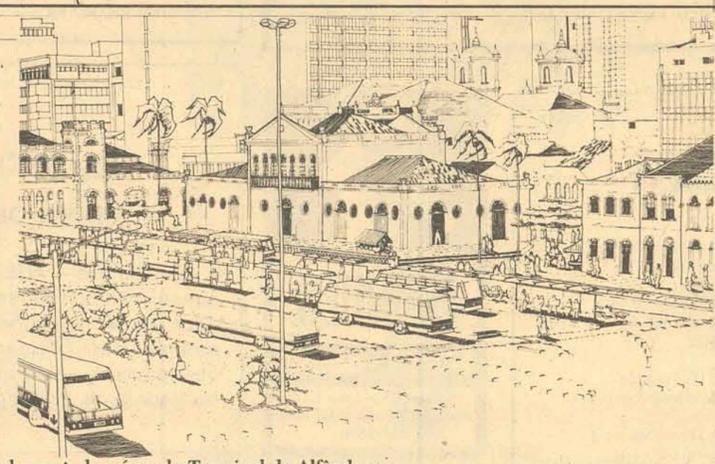
Com a execução do projeto, a área da Praça XV de Novembro próxima à Felipe Schmidt deverá ficar assim.



Aqui, a situação proposta para a Praça XV de Novembro, Rua Fernando Machado e ligação da Tenente Silveira.



Acima, a situação proposta pelo Transcol para toda a área do Terminal da Alfândega.



ros ao longo da Insular Norte. Serão colocados também 31 pontos de parada ao longo do corredor, provavelmente com abrigos, e ampliadas as áreas verdes.

CORREDOR INSULAR SUL

As modificações propostas para o chamado Corredor Insular Sul, que é formado pelas ruas Silva Jardim, José Maria da Luz, Jerônimo José Dias e João Motta Espezim (que passam em frente ao Veleiros e Saco dos Limões) são o asfaltamento da rua Motta Espezim, entre as ruas Juan Ganzo Fernandes e Antonio Edu Vieira; pintura de faixas divisorias de tráfego, faixas para pedestres, setas indicativas e faixas de cana-

lização do tráfego. A ultrapassagem neste corredor também será proibida, bem como o estacionamento. O Corredor Insular Sul, futuramente, poderá sofrer modificações, pois o Transcol não levou em conta as alternativas de tráfego que surgirão quando o DER por em prática o projeto de Via de Contorno Sul, que correrá margeando a baía.

As linhas de ônibus que operam neste corredor utilizarão o terminal da Alfândega; Serão colocados ao longo da Insular Sul 28 pontos de parada, e o asfaltamento da rua João Motta Espezim, segundo o Geipot, deve diminuir os índices de poluição so-

nora nesta via.

CORREDOR CONTINENTAL NORTE

O chamado Corredor Continental Norte, é formado por dois "eixos", um deles a partir do sistema de acesso da Ponte Hercílio Luz, através das ruas Fúlvio Aducci, Pedro Demoro e Gaspar Dutra/Liberato Bittencourt, prosseguindo em pista única na Avenida Max Schramm (Florianópolis) e a rua Leoberto Leal (São José), até o entroncamento da Br-101; e outro eixo que será formado por trechos das vias M-1, J-1 e G-1, cujo traçado está incluído no Plano Diretor e deve ser concluído junto ao Transcol.

O eixo formado pela M-1, J-1 e G-1, que serão vias de tráfego rápido, parte da Avenida Ivo Silveira e prolonga-se até a Avenida Atlântica.

As modificações neste corredor são várias: as ruas Gaspar Dutra e Liberato Bittencourt terão uma largura útil de 7 metros, com uma faixa de estacionamento de dois metros. A Avenida Max Schramm e a Leoberto Leal terão 13 metros de largura (duas faixas de 3,50 serão para tráfego preferencial de ônibus e outras duas faixas de 3,00m para o restante do tráfego). Na parte interna haverá uma pista exclusivamente para ônibus, a bus way (caminho de

ônibus). Os dois eixos receberão pavimentação asfáltica. O Corredor Continental Norte será também todo sinalizado, horizontal e verticalmente: Na sinalização vertical o esquema de semáforos obedecerá uma "onda verde", idêntica à pista livre da Beira-Mar.

Para manejar o tráfego deste corredor, serão feitas mudanças em várias ruas transversais do primeiro eixo, onde se concentram casas comerciais. O estacionamento só será permitido em trechos das ruas Gaspar Dutra e Liberato Bittencourt. Os ônibus do Corredor Continental Norte utilizarão o terminal da Francisco

Tolentino.

Os pontos de parada serão 24 para embarque e desembarque das linhas municipais; 30 pontos para as linhas intermunicipais, inclusive para ônibus seletivos, que serão colocados nos serviços de transporte coletivo. Como "melhorias ambientais", no Corredor Continental Norte o Transcol projetou a implantação de uma praça de 1.700 m² na confluência da Rua Tijucas com a Avenida Max Schramm, e a elevação do meio-fio junto às áreas de estacionamento e manobras dos pos-

tos de gasolina, restaurante e supermercados, para facilitar a movimentação de pedestres.

CORREDOR CONTINENTAL SUL

O que o Transcol prevê para o Corredor Continental Sul (ele é formado por três eixos: o primeiro pelas Ruas Santos Saraiva e Dib Cherem, o segundo pelas avenidas Ivo Silveira e Presidente Kennedy e o terceiro pela avenida Max de Souza e Rua Pedro Silva) é a duplicação da pista no trecho da avenida presidente Kennedy entre a ponta sobre o Rio Araújo e a rua João Grumiche. A pista ficará com quatro faixas de rolamento com 3,50 m, separadas duas a duas por barras de concreto de 0,50m. A ponte sobre o rio Araújo será, da mesma forma, ampliada.

As ruas Santos Saraiva e Dib Cherem receberão revestimento asfáltico, e nelas a ultrapassagem será proibida.

Esse corredor será também totalmente sinalizado, o estacionamento não mais permitido e o semáforo da confluência da Ivo Silveira com Abel Capela será desativado. Os coletivos do Corredor Continental Sul utilizarão o terminal da Rua Francisco Tolentino.

VIAS ALIMENTADORAS

O Estudo do Geipot condiciona ainda o melhoramento nas vias alimentadoras para o bom desempenho do novo sistema de transportes coletivos. As vias Alimentadoras ligam os terminais de bairros aos corredores de transporte, e, geralmente, segundo diz o estudo estão em "condições precárias de drenagem, pavimentação e inexistem os passeios". Em época de chuva,

ainda, os "transportes por ônibus ficam comprometidos".

O que o Transcol propõe é o seguinte: asfaltamento da rua José Bernardi (trecho Presidente Kennedy até a Br-282 e Br-282 até os fundos do Procasa), lajotamento da rua Nossa Senhora (trecho Adão Schmidt até José Victor), da rua Aparecida (trecho da Rosa), da José Victor da Rosa, lajotamento de toda a extensão das ruas Eugênio Portela, Maria M. Souza, Roçado e Rua do Prado, da Rua Bela Vista (trecho de acesso ao Bairro Bela Vista), asfaltamento de toda a extensão da rua Joaquim Vaz, Constâncio Krümel, Getúlio Vargas, Padre Cunha e Frederico Afonso, lajotamento da Rua Assis Brasil (trecho Ponta de Baixo rua Frederico Afonso), da rua Benjamin Gerlach (trecho rua Frederico Afonso - Br-101), asfaltamento das ruas Luiz Fagundes (trecho rua Dr. Constâncio Krümel - Br-101), da rua D. Filomena (trecho rua Adolfo Silva e Constâncio Krümel), da Adolfo Silva (Trecho D. Filomena e Luiz Fagundes), da rua João Grumiche (trecho avenida Presidente Kennedy - Br-101), lajotamento de toda a extensão das ruas Otto Julio Malina e Pedro A. Hermes, da rua Iano (trecho Pedro Hermes e Rua José Antonio Tomaz), da rua José Antonio Tomaz (trecho rua Iano e Imbituba) e lajotamento de toda a extensão da rua Imaruí.

Por uma paisagem mais humana

A paisagem urbana da área central de Florianópolis sofrerá profundas modificações com a implantação do tópicos do Transcol classificado como "Tratamento do Centro Expandido". É a área compreendida entre as Avenidas Rubens de Arruda Ramos, Mauro Ramos e Almirante Tamandaré.

O que o Estudo do Transporte Coletivo, elaborado pelo Geipot, considera como objetivos para esse Centro Expandido é a prioridade de movimentação de pedestres, principalmente nas ruas de maior atividade; racionalização do itinerário percorrido pelos ônibus; restrição ao estacionamento de veículos particulares por muito

tempo; circulação de veículos de acordo com a capacidade das ruas; localização adequada dos pontos de táxi; determinação de horários para operações de carga e descarga; e valorização do patrimônio histórico e cultural.

PEDESTRES

As áreas para pedestres, com as já existentes, aumentarão bastante. O Transcol prevê o fechamento para o tráfego de carros do trecho da Rua Arcipreste Paiva entre as ruas Conselheiro Mafra e Tenente Silveira, integrando assim a Praça XV e o Calçadão da rua Felipe Schmidt. Esta nova área poderá receber bancas de jornais, mesas de bares e bancos para descanso.

Outra área que será techada para veículos abrangerá trechos das ruas Conselheiro Mafra, João Pinto, Tiradentes, Victor Meirelles, Fernando Machado, Saldanha Marinho, Vidal Ramos e Travessa Ratcliff. Em todo o Centro Expandido será colocado, ainda, semáforos para pedestres, os passeios serão alargados e "faixas zebradas" serão pintadas no asfalto.

ESTACIONAMENTO

Na sua política de estacionamento o Transcol manterá esquemas já traçados: a implantação de estacionamentos periféricos, que serão localizados no aterro da Baía Sul.

No esquema de circulação viária, o pro-

jetos pretende tornar um "anel de proteção da área central", para desestimular o tráfego de passagem. As alternativas para esse anel são duas: a primeira de um anel formado pelas ruas Tenente Silveira, Padre Roma, Francisco Tolentino, Antonio Luz e Avenida Hercílio Luz; e um outro formado apenas pelas ruas Tenente Silveira, Padre Roma, via Coletora do Aterro e Avenida Hercílio Luz.

Ainda dentro do Centro Expandido, o Transcol sugere o remanejamento dos nove pontos de táxi; o maior problema, segundo o Estado, é que esses pontos estão localizados ao lado esquerdo das ruas, o que obriga o usuário a entrar no táxi pelo

lado oposto da calçada.

Sobre as operações de carga e descarga, o planejamento do Transcol explicita que essas operações não sejam feitas nos horários das 7 e 21 horas nos dias úteis e entre 1 e 14 horas aos sábados. O abastecimento do setor comercial do calçadão terá um ponto de carga e descarga na rua Conselheiro Mafra.

OBRAS

Uma das mais importantes obras no centro, mas não programadas pelo Transcol é a ligação da Avenida Hercílio Luz com a rua Tenente Silveira, o que implicará na demolição de um casarão ao lado do Edifício do Besc-Cobrança e de outras

residências localizadas atrás do casario. Deste traçado existe apenas o anteprojeto. Outras obras previstas: prolongamento da via Coletora do Aterro até a rua Silva Jardim; sistema de acesso da Via de Contorno

Norte à Ponte Colombo Salles; sistema de acesso da Avenida Rio Branco à ponte Hercílio Luz; duplicação da Avenida Hercílio Luz entre a via Coletora e a Avenida Almirante Tamandaré; prolongamento da rua Tenente Silveira até a Avenida Rio Branco; e a implantação de trechos das vias M-1, J-1 e G-1, tornando um eixo radial desde a Avenida Ivo Silveira até a Avenida Atlântica.